



1º FIPI



CADERNO DE RESUMOS



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná



PPGSED
Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento



COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Marcos Clair Bovo
Prof. Dr. Fred Maciel
Profª Drª Ana Paula Colavite
Andrea Geraldi Sasso

COMITÊ CIENTÍFICO LOCAL

Profª Drª Adriana Delmira Mendes Polato
Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes
Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello
Profª Drª Fabiane Freire França
Profª Drª Maria Izabel Rodrigues Tognato
Profª Drª Wilma dos Santos Coqueiro
Prof. Dr. Adilson Anacleto
Profª Drª Aurea Andrade Viana de Andrade
Prof. Dr. Fábio André Hahn
Prof. Dr. Fábio Rodrigues da Costa
Profª Drª Maria Antonia Ramos Costa

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profª Drª Luciana Salazar Salgado - Universidade Federal de São Carlos (SP)
Profª Drª Beatriz Cervejeira Bolanho Barros - Universidade Estadual de Maringá (PR)
Prof. Dr. Elton Dias Xavier - Universidade Estadual de Montes Claros (MG)
Profª Drª Gehysa Guimarães Alves - Universidade Luterana do Brasil (RS)
Profª Drª Gabriela Peixoto Coelho de Souza - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS)
Prof. Dr. Leandro Ângelo Pereira - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná (PR)
Profª Drª Rosana Cláudio Silva Ogoshi - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (SC)
Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira - Universidade Federal da Grande Dourados (MS)
Prof. Dr. Samuel Carvalho de Benedicto - Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP)
Profª Drª Maria Cecília Barreto Amorim Pilla - Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PR)
Prof. Dr. João Henrique Zanelato - Universidade do Extremo Sul Catarinense (SC)
Profª Drª Mariluci Neis Carelli - Universidade da Região de Joinville (SC)
Profª Drª Dionéia Dalcin - Universidade Federal da Fronteira Sul (RS)
Profª Drª Marínes Andrea Kunz - Universidade Federal da Paraíba (PB)
Profª Drª Ana Maria Nogaes Vasconcelos - Universidade de Brasília (DF)
Prof. Dr. Luís Tomás Domingos - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (CE)
Profª Drª Helena Esser dos Reis - Universidade Federal de Goiás (GO)

REALIZAÇÃO

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD)

APOIO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Reitora

Profª Dra. Salete Machado Sirino

Vice-Reitor

Prof. Dr. Edmar Bonfim de Oliveira

Direção do Câmpus

João Marcos Borges Avelar

Expediente

I Fórum Internacional de Pesquisas Interdisciplinares
UNESPAR/Câmpus de Campo Mourão
Av. Comendador Norberto Marcondes, 733, Centro
CEP 87.303-100 – Campo Mourão – Paraná
e-mail: fipi.ppgsed@gmail.com
site: <http://fipi.unespar.edu.br/>
Fone: (44) 3518-1876

Capa/Arte

Cleverson de Lima

Diagramação

Leonardo Guzzoni

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fórum Internacional de Pesquisas Interdisciplinares
(1. : 2022 : Campo Mourão, PR)
I Fórum Internacional de Pesquisas
Interdisciplinares [livro eletrônico] : caderno
de resumos / organização Marcos Clair Bovo...
[et al.]. -- Campo Mourão, PR : Ed. dos Autores,
2022.
PDF.

Outros organizadores : Fred Maciel, Ana Paula
Colavite, Andrea Geraldi Sasso.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-40597-2

1. Interdisciplinaridade na educação 2. Pesquisa
científica I. Bovo, Marcos Clair. II. Maciel, Fred.
III. Colavite, Ana Paula. IV. Sasso, Andrea Geraldi.

22-103020

CDD-378.001

Índices para catálogo sistemático:

1. Interdisciplinaridade : Ensino superior :
Educação 378.001

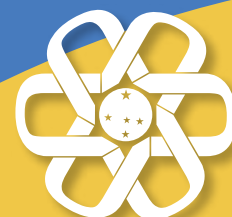
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

01



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



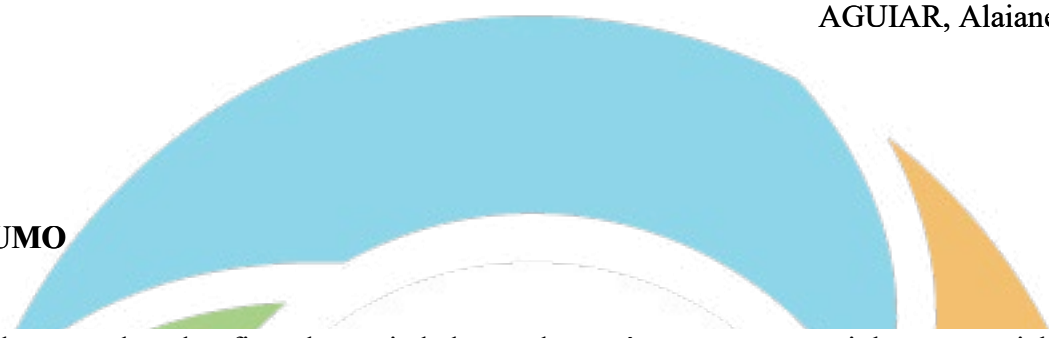
OXT
CREATIVE

A APLICABILIDADE DO MODELO DE CIDADES INTELIGENTES PARA CAMPO MOURÃO-PR

AGUIAR, Alaiane Dias¹

ST 01

RESUMO



Um dos grandes desafios da sociedade moderna é encontrar caminhos que viabilizem aplicações de inovações tecnológicas e ofereçam qualidade de vida para os cidadãos, ou seja, cocriar com o cidadão e demais atores da cidade soluções para os desafios urbanos. É nesse contexto que as cidades inteligentes em consonância com o urbanismo sustentável entram com grande impulso exigindo pesquisas interdisciplinares. Esse novo olhar sobre a cidade de Campo Mourão, partindo de uma perspectiva dessa introdução de cidades inteligentes ou Cidades “*Ring light*” – como passaremos a chamar – precisa partir do envolvimento das pessoas, políticas e públicas, voltadas a diferentes formas de gestão que contribuam nos processos de mudanças e valores. Deve ser construído de forma que não haja segregação, pois buscamos inclusão e não exclusão. Queremos que todas as classes sociais, todas as parcelas da sociedade consigam ter acesso e sentir essa melhoria a partir de um trabalho mútuo no qual acreditamos que irá contribuir de forma expressiva para esse novo recomeço na cidade. Nesse sentido, este trabalho se integra no simpósio temático: “Áreas verdes urbanas, espaços públicos e planejamento urbano: uma perspectiva interdisciplinar” devido à importância do planejamento urbano no que se refere às cidades inteligentes. Em suma, a pesquisa objetiva contribuir para a aplicabilidade do modelo de cidades inteligentes para Campo Mourão-PR, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O aporte metodológico será constituído de pesquisa bibliográfica e qualitativa, análise das entrevistas e tabulação de dados dos questionários aplicados aos gestores municipais de Campo Mourão-PR e população, a fim de encontrar soluções e sugestões para a proposta de cidades inteligentes. Espera-se com a pesquisa contribuir para a gestão e planejamento desse novo recomeço na cidade de Campo Mourão.

Palavras-chave: Cidades inteligentes; Urbanismo sustentável; Interdisciplinaridade; Inovações tecnológicas.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Campo Mourão, laydiasaguiar10@gmail.com

ANÁLISE DAS ACADEMIAS DA TERCEIRA IDADE COMO ESPAÇO PÚBLICO E SOCIALIZAÇÃO NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO-PR.

AMARAL, Aline Rocha¹

ST 01 – Áreas verdes urbanas, espaços públicos e planejamento urbano: uma perspectiva
interdisciplinar

RESUMO

Os espaços públicos são espaços criados para socialização e interação da sociedade como um todo, também servindo como ponto de referência para encontros, reuniões e atividades físicas. Um desses espaços públicos são as academias de terceira idade (ATI) também chamada de academias ao ar livre (AAL). Seu principal propósito é ofertar atividade física para a população da terceira idade, promovendo a socialização e melhoria da qualidade de vida dos idosos. Neste contexto, o presente artigo visa analisar as academias de terceira idade (ATI) na cidade de Campo Mourão- PR. A pesquisa em questão trata-se de uma pesquisa de campo de caráter quali-quantitativo e exploratória, com observação in loco das ATI's instaladas nos bairros e jardins da cidade. As ATI's teve seu surgimento na China no ano de 1995. No Brasil a primeira academia foi instalada em 2006 na cidade de Maringá –PR, através do programa Maringá Saudável 2005. A cidade de Campo Mourão-PR localizada na mesoregião centro-ocidental do Paraná teve sua primeira ATI instalada no ano de 2007 no Parque Joaquim Teodoro de Oliveira (Parque do Lago) em parceria com a Unimed. Após a primeira ATI instalada o projeto foi se espalhando pela cidade através da FECAM com a adesão de novos parceiros como Sistema Prever e o Rotary Verdes Campos. Hoje a cidade possui 29 ATI's instaladas em parques, praças, canteiros, colégio e complexos esportivo. Foi observado durante a avaliação que todas as academias possuem algum aparelho quebrado ou com mal funcionamento, deixando nítido que as ATI's não passam por manutenções depois de sua instalação, não havendo acessibilidade como rampas e guias rebaixada aos usuários. Outro fato constatado é a questão do vandalismo e depredação, principalmente nas ATI's localizadas nas periferias, muitos aparelhos arrancados, placa de orientação pichados, lixeiras com marcas de incêndio e bancos quebrados.

Palavras-chave: Espaço público; Academia da terceira idade; Idoso.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, aline.ra88@hotmail.com

FORMAS, USOS E FUNÇÕES DO ESPAÇO PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DA (I) MATERIALIDADE DA PRAÇA DO FÓRUM NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO-PR

FRANCISCON, Anderson¹

BOVO, Marcos Clair²
ST:01

Na contemporaneidade, o espaço público tem sido estudado e debatido por diversos e distintos pesquisadores, sob uma ótica interdisciplinar, dentre elas: arquitetura e urbanismo, geografia urbana, sociologia, psicologia entre outros. Diante disso, a pesquisa objetiva compreender as formas, usos e funções da Praça do Fórum na cidade de Campo Mourão-PR evidenciando a (i) materialidade enquanto espaço público. A relação entre homem e ambiente construído é intrínseca, não devendo ser estudada de forma singular, mas sim em conjuntura, considerando fatores ligados a materialidade e a imaterialidade. Considerando o objeto construído e suas formas de utilização, tem-se em Campo Mourão a Praça do Fórum construída entre os anos de 1969 a 1972, na qual, nunca foi submetida a manutenção e atualização quanto á seu programa de necessidades, possivelmente, estando com seu programa funcional defasado em relação a evolução da sociedade. Neste contexto temos uma problemática em curso: O espaço público, trata-se de um objeto comum que tem por finalidade atender diferentes grupos de frequentadores, cada qual com sua cultura, dessa forma, seria possível a praça do Fórum atender á distintos frequentadores nessa contemporaneidade? Para tanto, tem-se as seguintes questões: Como é a estrutura desse espaço construído? Como tem sido utilizado e avaliado pelos frequentadores? Espera-se como resultado traçar um panorama (discrepâncias *versus* similaridades) envolvendo uma classificação quali quantitativa entre as estruturas existentes, do ponto de vista material (construído) *versus* avaliação subjetiva de seus frequentadores.

Palavras-chave: espaço público; interdisciplinaridade; (i)materialidade.

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD-UNESPAR). Tecnólogo em Construção Civil -UTFPR; Arquiteto e Urbanista- UNIPAR; Especialista em Gestão Pública Municipal -UEM. Arquiteto estatutário na Prefeitura de Campo Mourão -PR, a.franciscon@hotmail.com

² Doutor em Geografia, coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão e docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, mcbovo69@gmail.com

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL SOB O PRISMA DA INTERDISCIPLINARIDADE

LIMA, André Vinicius Beck¹

ST 01

RESUMO

A segregação socioespacial nos espaços das cidades refere-se à periferação ou marginalização de determinadas pessoas ou grupos sociais por fatores econômicos, culturais, históricos e até mesmo raciais. Diante disso, objetiva-se compreender o conceito de segregação socioespacial a partir da abordagem interdisciplinar. O aporte metodológico foi constituído de pesquisa bibliográfica. Os resultados referentes a segregação socioespacial pode ser compreendido por diferentes vieses. Para Diego Ferretto segregação socioespacial é vista como a separação de um grupo social relativamente homogêneo em relação aos demais, representando um processo socialmente produzido. Sua compreensão, sob essa ótica, deriva de uma perspectiva mais ampla relacionada à concepção do espaço social. Já para Lisandro Pezzi Schmidt o estudo da segregação tem suas bases na Sociologia, na Geografia e no Planejamento Urbano. Se analisar o que ocorre primeiro, se a segregação espacial ou a social, é possível perceber que não há como dissociá-las e é preciso compreender que ambas ocorrem concomitantemente, tendo em vista que o interesse capitalista é o fator preponderante para definir o perfil de quem irá habitar em uma determinada área. Henri Lefebvre ensina que a segregação deve ser focalizada em seus três aspectos, a saber: espontâneo (proveniente das rendas e das ideologias), voluntário (estabelecendo espaços separados) e programado (sob pretexto de arrumação e de plano). Flavio Villaça diz que a segregação é um processo onde as classes ou camadas sociais tendem a se concentrar cada vez mais em diferentes regiões gerais ou conjuntos de bairros da metrópole. O resultado é a assertiva de diferentes prismas conceituais sobre segregação socioespacial servem de base para a compreensão do fenômeno social e político nas cidades brasileiras.

Palavras-chave: Segregação; Interdisciplinaridade. Fenômeno social. Fenômeno político.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, becklima@murbach.com.br

A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NA CIDADE DE CASCAVEL (PR): O CASO DOS BAIRROS COLINA VERDE E MELISSA

LIMA, André Vinicius Beck¹

ST 01

RESUMO

A maioria das cidades de grande, médio e pequeno porte apresenta espaços segregados, estando quase sempre relacionados com o processo de divisão e luta de classes, em que a população mais pobre tende a residir em áreas mais afastadas e menos acessíveis ao centro. Esses espaços são caracterizados pela baixa disponibilidade de serviços públicos voltados à saúde, lazer e educação. Além disso, apresentam déficit de infraestrutura urbana pela falta de pavimentação, saneamento básico, carência de transporte público coletivo, como também pelo alto índice de violência urbana, desigualdade social, exclusão social e problemas relacionados à habitação. Diante disso, a pesquisa tem por objetivo compreender o processo de segregação socioespacial nos bairros Colina Verde e Melissa em Cascavel. O aporte metodológico foi constituído de pesquisa bibliográfica; pesquisa documental junto a Prefeitura Municipal de Cascavel; pesquisa de campo nos bairros estudados. O método utilizado é o quali-quantitativo. Os resultados parciais indicam a existência de disparidades entre os bairros no que se refere aos aspectos sociais, econômicos, ambientais e habitacionais, além de apresentar fragilidade das políticas públicas aplicadas nos bairros em estudo. Outro ponto é a ausência de planejamento urbano destinados a atender os moradores. Apresentam condições sociais desfavoráveis e carecem de políticas públicas efetivas, há grandes espaços ociosos e poucas opções para que as pessoas que ali moram possam usufruir ocasionando inferioridade e imobilidade social dos seus habitantes. Os resultados parciais indicam que os bairros investigados apresentam problemas relacionados a habitação, infraestrutura inadequada, ineficiência de transporte público coletivo; ausência de áreas de lazer, violência, moradores com baixos salários e com renda insuficiente. É essencial que a gestão pública municipal crie estratégias para resolver as disparidades existentes nos bairros no que tange a segregação socioespacial.

Palavras-chave: Políticas públicas; Segregação; Periferia; Cascavel.

¹ Mestrando no Programa de Pós Graduação Sociedade e Desenvolvimento - Unespar (Universidade Estadual do Paraná) - Campus Campo Mourão. E-mail: becklima@murbach.com.br

HORTAS COMUNITÁRIAS URBANAS UMA ALTERNATIVA NA MITIGAÇÃO DA FOME EM FAMÍLIAS EMPOBRECIDAS

MARIA DA SILVA, Francisca¹

ANACLETO, Adilson²

ST 01

RESUMO

A fome no mundo é um grave problema, sendo que milhares de famílias tem pouco acesso a alimentos saudáveis para sua sobrevivência. A criação de hortas comunitárias em áreas urbanas se revela com uma importante alternativa na mitigação desse grave problema. Diante do exposto, a presente pesquisa exploratória descritiva objetiva promover um diagnóstico relativo as famílias em vulnerabilidades envolvidas com a produção de hortas comunitárias urbanas no município de Sarandi/PR. Resultados preliminares obtidos na revisão de literatura e nos primeiros contatos com as famílias inseridas nessa atividade revelam que as hortas comunitárias são um espaço que oferecem acesso a alimentos saudáveis e de baixo custo, promove um bem estar coletivo dado a interação entre as pessoas, é capaz de desenvolver o pensamento crítico no que se concerne ao meio ambiente, gera renda e resgata a dignidade humana fortalecendo o tecido social. No entanto se faz necessário que seja estabelecida pelas varias esferas do poder publico no Brasil um contingente de políticas pública de geração de renda mais efetiva, que possa provocar alterações nos impactos sociais e ambientais entre as famílias cadastradas no Projeto das Hortas Comunitárias. A inserção dessas politicas publicas necessitam vislumbrar a organização desse grupo de produtores, e tambem tornar mais facilitada a busca por parcerias de compra e venda direta com os comerciantes locais e feiras livres, garantindo a renda familiar e a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

Palavras-chave: Geração de renda; meio ambiente; políticas públicas; desenvolvimento local

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de Campo Mourão, francisca.mestradounespar.ppgsed@gmail.com

² Doutor em Ciências, Docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de Campo Mourão, adilson.anacleto@unespar.edu.br

PONTO DO CICLISTA: UMA ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DA USABILIDADE DE UM ESPAÇO PÚBLICO

FERREIRA, Jefersson G. A.¹

ST 01

RESUMO

O rápido processo de urbanização tem proporcionado desafios cada vez maiores para os gestores das cidades, que exigem ações em áreas públicas que possam se constituir como ferramenta para o desenvolvimento social e de qualidade de vida. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é averiguar a relevância do uso da praça pública enquanto espaço público para a qualidade de vida dos envolvidos por meio do Projeto Ponto do Ciclista na cidade de Umuarama-PR. A metodologia é de caráter qualitativo, e as análises são fundamentadas em Santos (1997), a partir das categorias de análise sob a óptica espacial: estrutura, processo, função e forma. O projeto Ponto do Ciclista em desenvolvimento pela gestão municipal de Umuarama visa implantar uma infraestrutura munida de bicicletário, bebedouros, calibrador de pneus, bancos, mesas e placa com mapas de trajetos e rotas. É consenso das pesquisas balizadoras que a qualidade, estrutura, monumentos e composições desses locais interferem diretamente em sua utilização e, conseqüentemente, podem ser aliados para a adoção e incorporação de hábitos de vida saudáveis. Assim, será possível compreender a potencialidade de estratégias para garantir a qualidade espacial do que tem sido projetado e oferecido ao público ciclista, permitindo maior usabilidade de praças como espaços públicos de convivência e formação identitária de quem as usam. Como resultados, espera-se contribuir com o desenvolvimento de estratégias para esse espaço público, possibilitando fomentar intervenções por meio de políticas públicas efetivas, para melhoria dessas localidades. Estratégias, como a proposta Ponto do Ciclista, podem permitir que destinações de áreas públicas possam trazer maior aplicabilidade e estrutura social, garantindo melhor uso e contribuição para desenvolvimento da qualidade de vida.

Palavras-chave: Ciclismo; Qualidade de Vida; Desenvolvimento Sustentável; Lazer.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, jefersonsecesportes@umuarama.pr.gov.br

PLANEJAMENTO URBANO EM CAMPO MOURÃO: A MOBILIDADE E A OPINIÃO PÚBLICA

OLIVEIRA, Joab Jacometti¹

ST 01 - Áreas verdes urbanas, espaços públicos e planejamento urbano: uma perspectiva
interdisciplinar

RESUMO

Atualmente, muito se tem discutido sobre a formulação de Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e a mobilidade urbana como questões essenciais no planejamento urbano e no direito à cidade. Entretanto, a discussão envolve diversos atores e agentes sociais, conflitando interesses e predominando por vezes os desejos de grupos que influenciam diretamente nas decisões tomadas pelo Poder Público, tornando a cidade planejada para o veículo motorizado individual, contrariando o próprio Estatuto da Cidade, que busca regulamentar a cidade para o interesse social, como um bem coletivo, buscando um equilíbrio ambiental e uma melhor qualidade de vida para a população. Deste modo, a pesquisa buscou analisar a opinião da população sobre as políticas públicas de mobilidade urbana em Campo Mourão – PR, através da aplicação de questionários e análise qualiquantitativa dos dados coletados. Com a análise foi possível constatar a necessidade de investimentos e políticas públicas voltadas para a mobilidade não-motorizada e o transporte público coletivo, de mobilidade entre as periferias e o centro da cidade, priorizando um desenvolvimento sustentável e democrático, como a criação, revitalização e melhorias em ciclovias, calçadas e no transporte público coletivo, construção de passarelas e ciclofaixas. Ademais nota-se a necessidade da participação civil na formulação de políticas públicas, garantindo uma gestão democrática e o uso de tecnologias para mobilidade e informação, que de forma escassa são utilizadas pelo Poder Público e por empresas privadas, dificultando ainda mais a mobilidade urbana em Campo Mourão.

Palavras-chave: Mobilidade ativa; Desenvolvimento sustentável; Mobilidade Urbana.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, joab.jacometti@unespar.edu.br

O TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE CAMPO MOURÃO – PR: UMA ANÁLISE DO PLANEJAMENTO URBANO

OLIVEIRA, Joab Jacometti¹

ST 01 - Áreas verdes urbanas, espaços públicos e planejamento urbano: uma perspectiva interdisciplinar

RESUMO

Discutir sobre o direito à cidade na atualidade significa contrapor uma estrutura social excludente, construída historicamente por grupos dominantes e planejar o processo de urbanização, que envolve diversos fatores, dentre eles o transporte público coletivo. O transporte público de uma cidade envolve uma complexa discussão, que está presente na pauta da sociedade contemporânea, atingindo gestores públicos, empresas, organizações civis e a comunidade em geral. Com o crescimento das cidades, surge a necessidade do transporte público coletivo municipal, garantindo que a população da periferia tenha acesso aos demais bairros e ao centro, democratizando a cidade e suas funções sociais. Desse modo, é necessário buscar mecanismos e projetos que amenizem e solucionem os problemas ligados a mobilidade urbana, como sendo um direito à cidade. A pesquisa se encontra em andamento e busca analisar o transporte público coletivo do município de Campo Mourão-PR, evidenciando os desafios das políticas públicas de mobilidade urbana como um direito à cidade, para tanto, será analisado o atual modelo de transporte público coletivo e sua qualidade na mobilidade urbana, quais melhorias devem ser realizadas no transporte público coletivo da cidade. Ademais, a pesquisa busca apresentar políticas públicas a serem aplicadas no transporte público de Campo Mourão, que incentivem a população em utilizar o transporte público coletivo, garantindo uma democratização da cidade e um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Política Pública; Transporte; Mobilidade Urbana.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, joab.jacometti@unespar.edu.br

EQUIPAMENTOS URBANOS: DISTRIBUIÇÃO, FUNCIONALIDADE E SEUS FATORES IN-EXCLUDENTES.

FARIA, José Mauricio Disaró¹

ST 01

RESUMO

O presente projeto pretende através do mobiliário urbano, detectar de que maneira equipamentos como parques, bosques, ciclovias, praças, corredores verdes, entre outros, atuam inseridos na cidade e se causam uma marca positiva e coesa ou se criam vazios ou pontos de exclusão. Objetiva-se detectar e comparar entre Curitiba (pontos específicos de bairros centrais e bairros periféricos), e outros pontos de sua região metropolitana, ou ainda, pontos em outras localidades do estado, para fins comparativos, quanto a funcionalidade dos equipamentos urbanos no que concerne sua capacidade de coesão, identidade e design, ou se criam vazios ou pontos de exclusão. Os diversos equipamentos urbanos distribuídos ao longo de uma cidade, servem como termômetro nos indicando como àquela determinada população de seu entorno ou, dependendo do caso, servindo à uma população pendular, usa de fato esse recurso, ainda, um aparato público, pode reunir mais de uma função em seu projeto, servindo para desde áreas destinadas para o lazer; para a prática esportiva como contenção de enchentes, por exemplo, e nessa premissa, seja qual for a disposição de uso, todo espaço deve atender positivamente quanto a aspectos de acessibilidade e mobilidade urbana. A pesquisa será de ordem bibliográfica, documental, pesquisa de campo; e os instrumentos de coleta de dados serão extraídos através de questionários; entrevistas; observação; diário e notas de campo. Espera-se que, com resultados dessa análise, além de fornecer uma compreensão maior do debate acerca das funcionalidades desses equipamentos, também a compreensão de como se distribui o espaço urbano em que vivemos, detectar as diferenças perceptivas ao longo de nossos trajetos é de suma importância para identificar o papel e o lugar que ocupamos e o que se esperar de um determinado recorte geográfico que nos proporcione qualidade.

Palavras-chave: Urbanização; Equipamentos Urbanos; Áreas Verdes; Funcionalidade; Mobilidade.

¹ Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, jose.faria@escola.pr.gov.br

OS ELEMENTOS E OS USOS DO PARQUE MUNICIPAL JOAQUIM TEODORO DE OLIVEIRA, CAMPO MOURÃO - PR

ZAMARIAN BRUSIANI, Pedro Paulo¹

COLAVITE, Ana Paula²

ST 01 - Áreas verdes urbanas, espaços públicos e planejamento urbano: uma perspectiva interdisciplinar

RESUMO

Os parques urbanos têm significativa relevância no cotidiano da população citadina e na promoção da qualidade de vida da população. O Parque Municipal Joaquim Teodoro de Oliveira é um dos mais frequentados em Campo Mourão e, nesta comunicação, objetivou-se apresentar um descritivo dos elementos que compõem o parque e seus respectivos usos. A metodologia utilizada consistiu na observação empírica da paisagem e das relações dos usuários com os múltiplos elementos do parque. Os principais elementos identificados e os usos atribuídos são: 1º) Pista que percorre todo a extensão do parque (aproximadamente 1,6 Km), utilizada para caminhadas, corridas e passeio; 2º) Amplo espaço de área verde, gramíneas disponibilizadas para a prática de atividades físicas, lazer, entretenimento, socialização e contemplação da paisagem; 3º) área de vegetação preservada; 4º) fauna abundante de capivaras, patos, pássaros e aves de diversas formas e cores e um lago, formado pelo represamento do Rio do Campo, os quais são atrativos aos visitantes; 5º) concha acústica que possui a finalidade de proporcionar a socialização, através do entretenimento cultural, teatral, musical, dentre outros; 6º) quadras poliesportivas para a prática de esportes, brincadeiras e torneios; 7º) pergolados para o cultivo e decoração de flores para piqueniques à sombra delas, área também utilizada para composição de fotografias; 8º) mirante com vista para todo o parque; 9º) academia da terceira idade, área de treinamento ao ar livre e dois parquinhos abertos ao público para promoção da saúde, bem estar e a qualidade de vida socializada com a diversão e descontração dos usuários; 10º) lanchonete desativada, cujo espaço é usado para prática de ioga, capoeira e encontros de jovens. Decorrente da diversidade de espaços, elementos e das possibilidades de uso, o parque é considerado um dos principais atrativos da cidade, sua visita é recorrente para os munícipes e pessoas de outras cidades.

Palavras-chave: Espaço Público; Áreas Verdes Urbanas; Lazer; Atividade física.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, ppzamarian1981@gmail.com.

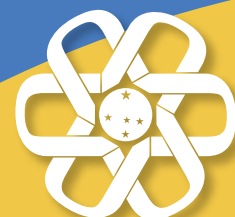
² Docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) e do Colegiado de Geografia, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, apcolavite@hotmail.com.



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

02



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE O CRIME DE FEMINICÍDIO E AS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

SOUZA, Andreia Aparecida de¹

ST 2

RESUMO

O feminicídio no Brasil ao longo dos últimos cinco anos (2016-2021) tem experimentado um crescimento vertiginoso em números, especialmente, no contexto da pandemia de COVID-19. Desse modo, é preciso que a sociedade busque respostas na tentativa de minimizar os efeitos nocivos e perversos que tal práxis traz à sociedade ao longo prazo. Diante disso, o presente trabalho desenvolvido em forma de ensaio acadêmico, tem como objetivo, refletir sobre o papel social das adolescentes do século XXI dentro de uma cultura patriarcal, a partir das interpretações do direito às reflexões pautadas nos conceitos de modernidade trazidos por Anthony Giddens e Zigmunt Bauman. Com isso, pretende-se partindo de debates sociais, apontar mecanismos de proteção às adolescentes em situação de vulnerabilidade, tais como, criação de projetos de vida, uma vez que são elas as maiores vítimas da violência doméstica no país. Como resultado, espera-se que a discussão corrobore uma mudança comportamental capaz de futuramente refletir em uma diminuição dos dados estatísticos da violência contra a mulher no cenário dos lares brasileiros.

Palavras-chave: **Palavras-Chave:** Feminicídio; Adolescentes; Vulnerabilidade social; Modernidade.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, advogada.andreiasouza@gmail.com

FEMINICÍDIO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA OBRA *MULHERES EMPILHADAS*, DE PATRÍCIA MELO: ENTRE FICÇÃO E REALIDADE

PAES, Carolina Casarin¹

ST 02 – Gênero e sexualidades: interseccionalidades entre História, Literatura e outras artes

RESUMO

O estudo aqui proposto é parte da Pesquisa de Iniciação Científica iniciada em 2021 com o tema *Feminicídio, realismo brutal e relações dialógicas em Mulheres Empilhadas, de Patrícia Melo*, e apresenta alguns dos resultados já debatidos no Ciclo de Debates Literatura, Arte, Feminicídio e Violência de Gênero: primeiros vestígios, da Unespar. O romance *Mulheres Empilhadas* foi publicado pela brasileira Patrícia Melo em 2019, e tem como tema o feminicídio, ao nos apresentar uma narradora protagonista que vai ao Acre participar de júris de feminicídio e acaba vivenciando uma catarse da própria vida e dos traumas sofridos. Desenvolvido em três fluxos narrativos, o livro apresenta: uma narrativa de ficção sobre a advogada intercalada com capítulos oníricos que representam o fluxo de pensamento, e também 12 capítulos com histórias reais de feminicídio ocorridos no Brasil. Logo, esta comunicação tem como objetivo abordar as manchetes e poemas que compõem esses capítulos, apresentando as principais justificativas e causas conferidas à violência contra a mulher no país, suas repercussões, bem como o resultado dos julgamentos dos assassinos. Pretende-se discutir sobre a minimização da responsabilidade masculina e as consequências enfrentadas pelas mulheres, tanto no âmbito da ficção quanto na realidade, podendo assim trazer considerações sobre a literatura hiper-realista que aborda os tipos de violência física e simbólica presentes na sociedade.

Palavras-chave: Gênero; Violência; Romance de autoria feminina contemporânea.

¹ Mestre, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, ccpaes@outlook.com

JOGO BATTLEFIELD 5 E A PRESENÇA DE MULHERES NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

SOUZA, Gabriel Henrique de¹

ST 02

RESUMO

Durante a pesquisa realizada sob orientação do professor Fábio Hahn, analisei comentários feitos em 2018 por jogadores nas redes sociais que criticaram a presença de mulheres no jogo Battlefield 5. O jogo tem como temática a Segunda Guerra Mundial e aborda diversos elementos históricos. Por que os jogadores fazem essa crítica e porquê é importante analisá-los no ambiente virtual? Pressuponho que a análise dos comentários, junto com os dados coletados por meio de formulários online distribuídos para os jogadores, ajude a entender mais sobre a representatividade da mulher como elemento histórico em jogos virtuais e como isso pode ser refletido em meio as redes sociais. Além disso, busco apresentar um breve histórico da participação da mulher na Segunda Guerra Mundial a partir de pontos levantados pelos próprios jogadores. Pretendo, portanto, entender os motivos que levaram aos comentários realizados pelos jogadores e como isso, de certa forma, pode ser reflexo da representação da mulher na História.

Palavras-chave: Jogos; Redes Sociais; Mulheres.

¹ Graduando do curso de História – Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão. gabrielhenriquedesouza21@hotmail.com

**“EU SOZINHA, EU SEM MIM”: UMA LEITURA DO DESLOCAMENTO ESPACIAL
E IDENTITÁRIO EM *PAISAGEM DE PORCELANA*, DE CLAUDIA NINA**

LASTA, Gabriela¹

COQUEIRO, Wilma dos Santos²

FRANÇA, Fabiane Freire³

ST 02

RESUMO

O romance *Paisagem de porcelana* (2014), de autoria da brasileira Claudia Nina, traz como protagonista Helena, que se muda para Amsterdã com o objetivo de estudar. Longe do país com o qual se identifica culturalmente, sem conseguir se encaixar e ainda vítima de diversos abusos, a personagem sofre uma despersonalização de sua identidade, isto é, as identidades que ela têm como estáveis são desconstruídas até perder totalmente o referencial de si própria. Por meio de uma narrativa em primeira pessoa, vemos a trajetória dessa (des)construção identitária, que fala sobre a dor de se perder, em que uma das causas é o relacionamento afetivo abusivo com Ernest, que a submete a abusos físicos e psicológicos, os quais culminam em uma tentativa de feminicídio. Ao longo do romance, a narradora perambula de um lado a outro da cidade, e se percebe deslocada e não-pertencente à cultura que a rodeia, às pessoas e a si própria. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a relação da personagem com os espaços urbanos que culminam em uma personagem deslocada, exilada, com crises identitárias e sobretudo marcada pela solidão. Para tanto, essa pesquisa se pautou nas contribuições teóricas de Bauman (1998, 2001, 2003) sobre a pós-modernidade; nas reflexões de Ianni (2003) e Said (2003) sobre viagem, deslocamento e exílio e Augé (2012) acerca da profusão dos não-lugares.

Palavras-chave: Romance de autoria feminina; deslocamentos; solidão.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, gabriellasta91@gmail.com.

² Doutora em Letras, área de concentração Estudos Literários, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, wilmacoqueiro@gmail.com.

³ Doutora em educação, área de concentração em Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, prof.fabianefreire@gmail.com.

**LITERATURA E FOTOGRAFIA: O ENALTECER DAS CIDADES INTERIORANAS.
NOTÍCIA DE PESQUISA**

BEZERRA, Gislaini¹

SILVA, Sandro Adriano da²

ST 02 – Gênero e sexualidades: interseccionalidades entre História, Literatura e outras artes

RESUMO

Esta comunicação trata de uma notícia de pesquisa sobre o projeto Literatura e fotografia: o enaltecer das cidades interioranas, em nível de iniciação científica (PIC/UNESPAR), e andamento. As pesquisas sobre Literatura englobam diversos campos do saber e, segundo Barthes (2004), o texto é essencialmente interdisciplinar. Nesse sentido, buscando relacionar literatura e os estudos interartes, o presente trabalho apresenta um diálogo entre a obra *À cidade* (2017) de Mailson Furtado e fotografias de cidades interioranas de diferentes regiões brasileiras. Esse trabalho dar-se-á por meio do cotejo entre teorias do texto poético, norteando-se por estudos de Paz (2012) e Derrida (1992), e estudos interartes segundo Clüver (2006), Diniz (2012), Hansen (2006), entre outros. Notamos que o autor de *À cidade* e os autores das fotográficas analisadas buscam exibir e exaltar cidades do interior brasileiro, a partir de metáforas poéticas e imagética que pretendemos analisar.

Palavras-chave: Poesia brasileira; Mailson Furtado; fotografia.

¹ Pesquisadora IC - PIBIC/Fundação Araucária.

² Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Docente do Colegiado de Letras, UNESPAR, campus Campo Mourão, profsandrounespar@gmail.com

DA MUSA À ARTISTA: O PAPEL DE GÊNERO NA HISTÓRIA DA ARTE OCIDENTAL

BENASSI, Maria Laura Damasceno¹

FRANÇA, Fabiane Freire²

ST 02

RESUMO

Desde o início das representações artísticas a mulher foi posta exclusivamente no lugar de Musa, muitas vezes sendo negada que assumisse uma posição profissional de artista. Em função do patriarcado, que renegou as mulheres a um ambiente de objetificação, seu papel na história da arte foi posto em segundo plano. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo estudar o papel de gênero na história da arte ocidental, tendo como enfoque a figura feminina como musas dos grandes artistas homens e posteriormente compreendendo em qual momento ocorreu a transição da mulher para o papel de artista. A metodologia se consolida em análise teórica e histórica partindo da teoria proposta por Scott (1990) que centraliza o gênero como uma categoria de análise histórica e como esta proposta interfere no estudo da história da arte. Com base no estudo de Scott (1990) compreendemos como a vinculação do papel feminino a categoria de Musa ocorreu, em especial, em como esse papel contribuiu com a objetificação do corpo feminino, e como as relações entre artista e Musa foram lidas durante a história. Fulleylove (2020), complementa que a ideia de Musa, é composta por uma mulher jovem branca, infantil, existente como origem romântica da criatividade de um artista, homem, mais velho e branco. Este papel de Musa não apenas exclui outras mulheres, como limitou a atuação feminina como artistas. No entanto, em conjunto a pluralidade de narrativas históricas e a evolução do papel de gênero, a mulher passou a assumir um protagonismo maior e deixou de ser considerada apenas musa, para também ser vista como artista. No entanto, ainda é necessário que a história da arte reconheça importantes artista femininas, tanto do passado como do presente, com o intuito de garantir a permanência e o sucesso das mulheres nesse campo.

Palavras-chave: Musas; História da arte; Objetificação da mulher; Relação de poder.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, laurabenassi@outlook.com

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fabiane.freire@unespar.edu.br

AIDS E PRECONCEITO NA LITERATURA INFANTOJUVENIL: UMA LEITURA DA OBRA *ENQUANTO HOVER VIDA VIVEREI*, DE JÚLIO EMÍLIO BRAZ

BRAZ, Pedro Henrique Braz¹

SILVA, Aline Garcia da²

MADEIRO, Karina Brito³

ST 02 Gênero e sexualidades: interseccionalidades entre História, Literatura e outras artes

RESUMO

Enquanto houver vida viverei (1993), de Júlio Emílio Braz, narra a história de Tinho, um jovem que ao completar seus 18 anos de idade consegue a sua tão sonhada motocicleta. Seu único desejo é viver intensamente cada momento de sua vida. Porém, após um grave acidente, e uma resultante transfusão de sangue feita às pressas, Tinho recebe a má notícia de que foi contaminado pelo vírus HIV. O preconceito, a desinformação e o isolamento são alguns dos assuntos tratados pelo prolífico escritor da literatura infantojuvenil brasileira Júlio Emílio Braz, além das questões de gênero e sexualidade que permeiam todo o romance. Para tanto, essa comunicação envolve um trabalho de análise do drama de Tinho, apreensão de dados sobre a AIDS no Brasil no contexto de produção e as características da literatura infanto-juvenil segundo Coelho (2000), reconhecendo como o tema das doenças sexualmente transmissíveis e o preconceito são desenvolvidos por Júlio, por uma linguagem acessível e, ao mesmo tempo, densa, que inscreve a obra na formação de uma nova mentalidade. Entre as dificuldades das pessoas aidéticas e o preconceito sofrido por essas, o autor estabelece um diálogo com o que demonstram os resultados das pesquisas do governo federal e demais dados informativos sobre a AIDS na época, propondo um importante meio de informação, reflexão e humanização pela sua linguagem artística-literária que continua necessária e atual.

Palavras-chave: Sexualidades; AIDS; Literatura Infantojuvenil; Júlio Emilio Braz.

¹ Mestrando, Estudos Literários (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), pedro.braz@hotmail.com

² Graduanda em Letras- Português, Inglês e respectivas Literaturas, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, alinegar2607@gmail.com

³ Graduanda em Letras- Português, Inglês e respectivas Literaturas, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, karina.brito.madeiro@gmail.com

**DE POEMAS E PINTURAS ENCARNADAS: UM DIÁLOGO INTERARTES EM A
MENSTRUACÃO DE VALTER HUGO MÃE (2020), DE CARLA DIACOV. NOTÍCIA
DE PESQUISA**

SILVA, Sandro Adriano da¹

SOARES, Ludmila Vitória²

ST 02 - Gênero e sexualidades: interseccionalidades entre História, Literatura e outras artes

RESUMO

Esta comunicação trata de uma notícia de pesquisa sobre o projeto *De poemas e pinturas encarnadas: um diálogo interartes em a menstruação de Valter Hugo Mãe (2020)*, de Carla Diacov, em nível de iniciação científica (PIC/UNESPAR), em andamento. À luz do diálogo e cotejo entre teorias do texto poético, tomando-se como norte Paz (2012); Derrida (1992), e dos estudos interartes, a partir de Clüver (2006); Diniz (2012); Hansen (2006), entre outros, visamos discutir a relação de *suplementaridade* de sentido no conjunto de 19 poemas repertoriados por 6 pinturas de autoria da própria poetisa. O estudo ocupa-se especialmente de algumas categorias poéticas, como a *biopoesia*, *écfrase*, *picturalização*, *intertextualidade*, *metáfora* entre outras. A título de exemplo, apresentamos aqui uma breve análise da imagem (sem título) que abre a obra e sua relação com o poema [a vênus de willendorf tem]. Notamos nessa relação interartes uma construção de sentido que aponta para uma reflexão crítica do eu lírico (e pictural) a respeito da temática da fertilidade tomada como uma imposição que recai sobre o corpo feminino. Assim, buscamos contribuir aos estudos interartes, à recepção crítica da obra da autora e ao estudo da lírica de autoria brasileira feminina contemporânea.

Palavras-chave: Poesia; Pintura; Carla Diacov; *A menstruação de Valter Hugo Mãe*.

¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente do Colegiado de Letras, UNESPAR, campus Campo Mourão, profsandrounespar@gmail.com

² Pesquisadora em nível de Iniciação Científica (PIC/UNESPAR).

**A CONSTRUÇÃO DAS FIGURAS FEMININAS EM *A SOGRA*, DE TERÊNCIO:
SILÊNCIOS E ESTEREÓTIPOS**

ENGELMANN, Sula Andressa¹

ST 02

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a construção das figuras femininas na comédia *A Sogra*, de Terêncio, de modo a investigar o papel desempenhado pelas mulheres, o silêncio como marca das relações de poder entre homens e mulheres, a incorporação de valores sociais na caracterização estereotipada das personagens femininas e a desconstrução de estereótipos com finalidade crítica. Parte-se da premissa de que Terêncio, ao jogar com as normas que definem o feminino, elabora uma análise apurada dos valores da sociedade romana. O estudo justifica-se pela abertura no campo de significação da obra, possibilitando uma análise das lacunas do dizível, do silenciamento das figuras femininas, pela construção aprimorada das personagens e por apresentar uma visão da mulher que se perpetua na atual sociedade brasileira. Nesse sentido, busca-se compreender o papel da mulher na sociedade grega e romana em comparação ao papel desempenhado pelas mulheres na peça, para com isso, analisar a caracterização das figuras femininas mediante a construção de silêncios e de estereótipos. A análise pauta-se nos estudos de Margot Berthold (2001), Francisco de Oliveira (2006), Antonio Melo (2009), Aline Bragion (2016), Eni Orlandi (2007), dentre outros. *A Sogra*, de Terêncio, destaca-se pela revalorização da mulher, pela desconstrução da imagem negativa construída sobre sua figura e pela crítica a misoginia.

Palavras-chave: Figura feminina; Silêncio; Estereótipo; *A Sogra*.

¹ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), sulaengel@gmail.com

MITO, HISTÓRIA E LITERATURA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS DE UMA PESQUISA

NASCIMENTO, Thais Martins do¹

COQUEIRO, Wilma dos Santos²

ST 02 – Gênero e sexualidades: interseccionalidades entre História, Literatura e outras Artes

RESUMO

A literatura como *mimese*, ou seja, imitação da realidade na concepção aristotélica, detém o poder de representar situações vivenciadas por homens e mulheres e, até mesmo, modelos de comportamento social, os chamados arquétipos, ilustrados através de seus personagens e perpetuados por meio da história. Em vista disso, estudos teóricos críticos como os da Crítica Feminista e dos Estudos Culturais têm possibilitado um novo olhar sobre esses modelos e situações, de forma que personagens, sobretudo femininas, injustiçadas, vilanizadas ou silenciadas alcancem protagonismo em produções contemporâneas, a partir de um outro ponto de vista. Uma dessas personagens arquetípicas, a perigosa feiticeira Circe que comparece na *Odisseia* (sec. VIII, a. C.), de Homero, como uma das principais antagonistas do herói Ulisses, em sua jornada rumo a pátria e aos braços de sua fiel Penélope, também tem sido resgatada pela ficção de autoria feminina e pode, afinal, a partir de uma perspectiva narrativa autodiegética, contar sua versão da história em *Circe: um romance* (2018), de Madeleine Miller. Partindo disso, este trabalho tem por objetivo apresentar as considerações iniciais de um projeto de mestrado intitulado “Da mitologia Clássica ao Romance Contemporâneo: as interfaces e representações da personagem Circe”, de modo a analisar a reconfiguração do papel da personagem feminina por meio da História, da Literatura e da Mitologia. Desse modo, em um recorte específico, os objetivos da pesquisa giram em torno de relacionar o romance contemporâneo de Madeline Miller, com o próprio mito de Circe apresentado por Homero e Ovídio. Assim, a finalidade da pesquisa é evidenciar, por meio da perspectiva interdisciplinar, a importância do olhar sobre o protagonismo das mulheres em representações sociais e literárias contemporâneas.

Palavras-chave: Literatura; História; Mitologia Clássica; Romance de autoria feminina contemporâneo; Protagonismo feminino.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de Campo Mourão, thais.martins.nascimento1997@gmail.com.

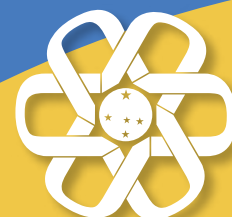
² Doutora em Estudos Literários – UEM, docente adjunta da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) Campus de Campo Mourão, wilmacoqueiro@gmail.com.



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

03



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

RETRATOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FAMILIAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM “PESSOAS NORMAIS” DE SALLY ROONEY

ABRANTES, Alesandra Christian¹

BENASSI, Maria Laura Damasceno²

FRANÇA, Fabiane Freire³

ST 03

RESUMO

Comumente a literatura busca descrever por meio de narrativa de ficção a realidade. Em “Pessoas Normais”, Rooney (2018) utiliza a personagem Marianne para descrever um ambiente familiar abusivo e como o fato de ter sido vítima da violência psicológica impetrada por seu irmão, afeta as vivências da personagem. Deste modo, este trabalho tem como objetivo compreender o que caracteriza o abuso psicológico e como ele se apresenta no ambiente doméstico e posteriormente compreender como Rooney (2018) aborda esta temática em sua obra fictícia. Como metodologia analisamos a obra “Pessoas Normais”, com enfoque na personagem Marianne, ao correlacionar sua narrativa às teorias de abuso psicológico. A Lei 11.340/06 “Lei Maria da Penha” estabelece a violência psicológica como uma das inúmeras outras formas destacadas em seu art. 7º. Ainda de acordo com inúmeros estudos, o ciclo da violência atinge além da vítima, demais pessoas que, se não orientadas poderão repeti-lo. Os abusos psicológicos sofridos pela personagem Marianne, reflete bem essa situação, uma vez que ela e o irmão repetem o ciclo de violência vivenciado pelo agressor e vítima primários. No livro, Rooney (2018) elabora a relação familiar de Marianne com a mãe e o irmão. É estabelecido que a mãe foi vítima de violência doméstica e que o irmão da personagem cresceu vivenciando os abusos causados pelo pai. Deste modo, o próprio irmão perpetua esse ciclo de violência ao abusar psicologicamente de Marianne. Ao longo do livro, que contextualiza o início da vida adulta da personagem, é possível perceber o quanto ter sido vítima de violência interferiu na auto estima, relações pessoais e na forma de receber afeto da personagem, culminando em diversos relacionamentos tóxicos e depressão. Deste modo, percebemos como Rooney (2018) é capaz de descrever, em uma obra fictícia, as consequências psicológicas experienciadas por diversas vítimas de abuso, o que facilita a identificação e conscientização do público, que pode se sensibilizar e compreender como as violências psicológicas afetam as mulheres.

Palavras-chave: Pessoas Normais; Ciclo de Violência; Violência Doméstica; Abuso Psicológico.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, alesandrachristian@msn.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, laurabenassi@outlook.com

³ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fabiane.freire@unespar.edu.br

**“PASSEI NO CURSO QUE SEMPRE FOI MINHA PRIMEIRA OPÇÃO”:
DESPRESTÍGIO DO TRABALHO DOCENTE E A EVASÃO NOS CURSOS DE
LICENCIATURA**

CORDEIRO, Aline Fernanda¹

FRANÇA, Fabiane Freire²

ST 03

RESUMO

Este trabalho se refere a um recorte da pesquisa de mestrado intitulada “Evasão nos cursos de licenciatura da Unespar/Campo Mourão: perspectiva dos(as) evadidos(as)”, defendida em 2021. A temática aqui abordada refere-se às relações de gênero e a não valorização do trabalho docente. O objetivo desta comunicação é compreender, por meio das literaturas de gênero, o motivo da desvalorização do magistério e a evasão nos cursos de licenciatura, visto que estes cursos apresentam baixa procura e índices elevados de evasão. Por isso problematizamos: qual a relação do desprestígio da docência e a evasão dos cursos de licenciatura? O referencial teórico utilizado se ancorou nos Estudos de gênero, em uma perspectiva interdisciplinar envolvendo áreas como Pedagogia, História, Sociologia e Psicologia Social. Os objetivos foram efetivados por meio da metodologia de revisão bibliográfica e os resultados apontam que as dificuldades enfrentadas pelos(as) profissionais da docência, como desrespeito, devalorização, baixos salários, carga de trabalho exaustiva, alto número de alunos(as) por classe e pressão por metas de produtividade, etc; têm relação com a histórica feminização da profissão, assim como a falta de incentivo social e político.

Palavras-chave: Gênero; Licenciatura; Desprestígio; Evasão.

¹ Mestre, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, psialinecordeiro@gmail.com.

² Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fabiane.freire@unespar.edu.br.

JUVENTUDE E PROJETO DE VIDA: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO QUE ULTRAPASSA AS LIMITAÇÕES DE GÊNERO

LIMA, Crislaine Pereira de¹

FRANÇA, Fabiane Freire²

ST 03

RESUMO

Apresentamos como objetivo demarcar, neste texto, o percurso histórico do conceito de projeto de vida, ao destacar seu desenvolvimento complexo e multifacetado, na tentativa de evidenciar uma prática consciente de meninos e meninas em projetar-se no mundo e pensar sobre o futuro. Para tanto, buscamos a partir de um estudo interdisciplinar, discutir os elementos - no que diz respeito a educação, trabalho e família - que perpassam os projetos de vida de 8 jovens com idades de 17 e 18 anos, divididos em 4 meninas e 4 meninos, levantando como problemática se os cerceamentos das possibilidades de escolhas e/ou trajetórias são determinadas pelas condições de gênero. Entendemos que as condições sociais, econômicas e culturais são fundamentais para a construção do projeto de vida, ao passo que a trajetória de cada jovem é subjetiva. No entanto, não podemos mais conceber entraves culturais baseados de um pensamento pré-conceituoso com relação ao gênero, inferindo no que pode ou não projetar para o próprio futuro de meninas e meninos. Com isso, acreditamos que o projeto de vida para as juventudes não pode se limitar a determinantes como o gênero, na medida em que entendemos essa prática como necessária para o desenvolvimento humano, bem como as potencialidades do projeto para desmistificar essas relações, na medida em que o conceito de projeto de vida abarca a relação complexa do sujeito com, para e no mundo em que vive.

Palavras-chave: Juventude; Projeto de Vida; Gênero.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, criss0713@gmail.com

² Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fabiane.freire@unespar.edu.br

O HOMEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O IMPACTO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

OLIVEIRA, Eduardo Gasperoni de¹

ST 02

RESUMO

Visa-se apresentar como as representações em torno do gênero construídas socialmente contribuíram para a compreensão e [des]entendimento da atuação do homem na Educação Infantil. De cunho bibliográfico, esta investigação vem apontando que os processos biológicos naturais determinam o sexo e que o gênero concerne a um produto cultural adquirido e transmitido nas estruturas sociais. Analisando como são desenvolvidas as relações de gênero no setor educacional, peculiarmente no que tange à presença do homem no magistério brasileiro na Educação Infantil, tal presença trata-se de um raro fenômeno diante do predomínio histórico do gênero feminino na atuação docente com crianças, demonstrando o quanto a docência infantil tem sido desenvolvida predominantemente por mulheres e que pode se desenvolver um entendimento de como a educação tem sido utilizada como justificativa às hierarquias sociais e às desigualdades em torno de gênero. Em geral, a predominância de mulheres na docência infantil tem a explicação pautada na perspectiva mais ampla da divisão sexual laboral, princípio que organiza e fundamenta a preexistência de relações sociais hierarquizadas entre os sexos. Em relação à sexualidade, muitos conceitos são fundamentados apenas no senso comum, pressupondo um disfarce de igualdade que no primeiro conflito mostra seu preconceito. Assim, notam-se estigmas, desvalorização e preconceitos em relação à participação masculina na docência da infância, tendo em vista que as relações de gênero ainda permeiam nas escolas e isto decorre da própria história brasileira em que o patriarcalismo bem como o autoritarismo acabaram por influenciar seriamente, na história brasileira e os processos de exclusão ocorrentes na sociedade.

Palavras-chave: Homem; Educação Infantil; Impacto; Representações Sociais.

¹ Mestre em Educação pela UNINOVE, Professor do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Taguaí-FIT, graduando de Música da UNIMES e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Infâncias, Crianças e Educação Infantil – GEPICEI, egopsicopedagogo@gmail.com

A SOCIOEDUCAÇÃO E A ESCOLARIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

SILVA, Keller Vanessa Maldonado da¹
ST 03

RESUMO

A socioeducação no Brasil após a Constituição de 1988 e A lei Estatuto da Criança e do adolescente - Lei 8.069/1990, se fundamentam em uma prática pedagógica e humanizadora voltada a cidadania dos adolescentes atendidos no sistema socioeducativo. Esta é pesquisa teórica, com levantamento do referencial bibliográfico tipo Estado da Arte, realizada nas principais bases de periódicos: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, *Google Acadêmico* e *SciELO*, dos artigos publicados nos últimos seis anos (2015-2020), que tratam da socioeducação no Brasil, com enfoque no trabalho pedagógico que é realizado nas instituições socioeducativas, bem como no processo de escolarização dos adolescentes que estão em medida de privação de liberdade. Foram selecionados 10 artigos sistematizados em 2 eixos (PATÁRO; SILVA, 2020). A pesquisa teve por objetivo aprimorar o objeto de estudo das pesquisadoras, a educação escolar desenvolvida nas unidades socioeducativas. Dentre os autores pesquisados destacamos: Silva (2019), Almeida et. al. (2016), Alves e Tiellet (2015), Alves e Amaral (2019), Amaral e Rios (2018), Cunha e Dazzani (2018), Fialho e Vasconcelos (2019), Fernandes (2018), Miranda e Onofre (2017). Percebeu-se a ênfase em questões como funcionamento e organização da escola dentro da unidade, enquanto espaço complexo de relações dialéticas em que o fator segurança prevalece sobre o aspecto pedagógico, que interferem diretamente na escolarização. Constatou-se que a educação com foco na aprendizagem e desenvolvimento da cidadania é uma possibilidade, no entanto, o sistema socioeducativo necessita avançar para cumprir efetivamente seus objetivos políticos e sociais.

Palavras-chave: Educação; Prática pedagógica; Cidadania; Unidades Socioeducativas

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, professorakeller@gmail.com

AXIOLOGIAS EM ANÚNCIO PUBLICITÁRIO GOVERNAMENTAL DE COMBATE A
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

JOSÉ, Larissa Aline
MENDES-POLATO, Adriana Delmira

RESUMO

Neste trabalho, a partir de uma abordagem interdisciplinar e dialógica, analisamos as axiologias presentes em um anúncio publicitário institucional de combate à violência contra a mulher no contexto da pandemia da COVID-19. A partir da dimensão extralinguística do enunciado, que envolve o cronotopo pandêmico de onde emerge, as projeções valorativas e ideológicas da esfera da publicidade e da situação imediata de interação discursiva configurada, e da dimensão linguística do enunciado, que reflete na linguagem relações sociais representadas, analisamos como as axiologias mobilizadas respondem a partidas ideológicas que ajudam a construir a imagem da mulher agredida e do homem agressor no cronotopo do lar. O enunciado eleito como unidade de análise integra a campanha lançada pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no ano de 2020, no dia em que se comemora o dia da família. Os resultados demonstram que é reforçada no enunciado uma imagem de mulher agredida submissa, sem voz, amedrontada, e que não consegue protagonizar sua denúncia, o que contribui para a perpetuação desses estereótipos na sociedade.

Palavras-chave: Axiologias. Anúncio publicitário governamental. Combate à violência contra a mulher. Pandemia.

A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO: ESTUDO DE CASOS A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO “O CASO GABRIEL FERNANDEZ”.

SILVA, Léslie Amanda da¹

PINTO JÚNIOR, Sérgio Bezerra²

FRANÇA, Fabiane Freire³

ST 03 - Gênero e literatura: olhares e conexões

RESUMO

O objetivo deste ensaio teórico é investigar a violação de direitos de crianças e adolescentes, com ênfase nas questões de gênero, a partir de casos divulgados pela mídia brasileira, como a morte de Bernardo, em 2014, no Rio Grande do Sul, bem como o caso do menino de 11 anos que foi mantido acorrentado pelo próprio pai dentro de um barril em Campinas-SP, em 2021. Os interesses para este estudo foram suscitados pelo documentário “O Caso Gabriel Fernandez”, que retrata a história de vida de um menino de 8 anos que foi torturado e assassinado pela mãe biológica e o padrasto. O caso aconteceu no ano de 2013, na Califórnia, nos Estados Unidos e entre as possíveis motivações estariam os “sinais homossexuais” que a criança apresentava em seu comportamento, de acordo com depoimentos dos agressores. A violência contra crianças e adolescentes, mais especificamente do gênero masculino, tendem a se manter isoladas do público, devido à questões culturais impostas pela sociedade em que meninos/homens crescem reprimidos no quesito emocional e portanto, atos de violência sexual por exemplo são tratados como parte da masculinidade. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Organização das Nações Unidas, em 1948, que tem entre seus signatários Brasil e EUA, apresenta em seu artigo 5º que “ninguém será submetido à tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes”. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) foi criado para oportunizar maior proteção e segurança para este público, entretanto, os casos nos levam a questionar a atuação do Conselho Tutelar e demais órgãos competentes. Esperamos que essa pesquisa contribua para que outros estudos sejam realizados em prol da defesa dos direitos da criança e do adolescente, assegurados na Constituição Federal (1988), no ECA e demais documentos brasileiros sejam colocados em prática.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Gênero; Violação de Direitos.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, pesquisadora leslie@gmail.com.

² Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, sergno.jr@gmail.com.

³ Doutora em Educação, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fabiane.freire@unespar.edu.br.

Mulheres indígenas no Ensino Superior: trajetória das acadêmicas indígenas de cursos da Universidade Estadual do Paraná

ROMANI, Michele¹

MELLO, Cleverson Molinari²

COLCHON, Rosilene Ribeiro³

ST 03

RESUMO

A democratização do ensino superior passa, entre outros, pela valorização e respeito às diferenças políticas, culturais e sociais e nesse contexto destaca-se, recentemente, a presença de indígenas na universidade. No Paraná desde 2001 esses acadêmicos são ingressantes pelo Vestibular dos Povos Indígenas, política de inclusão pioneira no Brasil que é organizada pela Comissão Universidade para os Índios (CUIA) e instituída pela Superintendência de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (SETI). Relatos da CUIA até 2019 apontam 248 indígenas ingressantes no ensino superior, sendo 106 do gênero masculino e 142 do gênero feminino. O estudo busca identificar através de pesquisa documental, bibliográfica e de campo como se dá a trajetória das acadêmicas indígenas nos cursos da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR): o que as motiva; em que circunstâncias pessoais e familiares elas chegam à universidade; dificuldades para o ingresso; e o que pretendem com a formação e ampliação de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino superior; mulheres indígenas; ingresso e permanência.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, micheleromanir@gmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, rosilene.ribeiro.consultora@hotmail.com

³ Pós-doutorado em Educação, docente do PPGSeD da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, cleverson.mello@unespar.edu.br

ESTUDOS DE GÊNERO E A REDE DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

VANALLI, Paula¹

FRANÇA, Fabiane Freire²

ST 03

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa que visa compreender as perspectivas de gênero das(os) profissionais que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no município de Campo Mourão, estado do Paraná, com o objetivo de identificar se os determinantes de gênero culturalmente estabelecidos na sociedade permeiam os atendimentos e a atuação das(os) profissionais. Em vista disso, problematiza-se: como a ampliação dos conhecimentos de gênero em sua pluralidade podem promover o cuidado e a não revitimização de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual? Orientada pelo diálogo interdisciplinar entre a psicologia fenomenológica-existencial, teorias feministas decoloniais e a socioeducação, visa-se apreender o objeto de estudo em suas multidimensões, compreendendo como os conhecimentos de gênero podem promover um atendimento protetivo. A pesquisa realizada foi de cunho bibliográfico, com base no ensaio de revisão de literatura nas plataformas Capes, Google Acadêmico e *Scielo*. Pesquisou-se artigos científicos e dissertações com os descritores “Estudos de Gênero” e “Rede de Proteção de crianças e adolescentes”, com recorte temporal estabelecido nos anos de 2016 a 2021. A partir deste ensaio, identificou-se a inexistência destas publicações citadas na Capes e *Scielo*. Na plataforma Google Acadêmico, identificou-se 16 artigos e 03 dissertações com estudos sobre Rede de Proteção, sendo que apenas as dissertações citam estudos de gênero na análise. O ensaio conduziu à compreensão de que, apesar da existência de leis e normativas de proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência, constatou-se fragilidades na atuação intersetorial pela Rede de Proteção, inexistência de fluxogramas e protocolos, escassez de capacitação continuada às(aos) profissionais sobre temas afetos ao princípio da dignidade humana e a identificação de práticas baseadas em estereótipos culturais, paradigmas higienistas, racistas e reducionistas frente a violência sexual contra crianças e adolescentes, constatações estas que prejudicam o princípio da Proteção Integral.

Palavras-chave: Estudos de Gênero; Rede de Proteção; Crianças e Adolescentes; Violência Sexual.

¹ Psicóloga (UEM, 2006), especialista em Recursos Humanos e Gestão de Pessoas (Unicesumar, 2009), mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, paulavanalli33@gmail.com.

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR. Docente do Colegiado de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fabianefreire@unespar.edu.br

Mulheres nas empresas de Pequeno Porte no Estado do Paraná: Desafios associados a uma perspectiva de gênero e poder

COLCHON, Rosilene Ribeiro¹

ROMANI, Michele²

Mello, Cleverson Molinari³

RESUMO

Muitas foram as conquistas das mulheres referente à espaços de poder, assim como a sua crescente participação a frente de negócios no Estado do Paraná. Segundo dados da Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR,2021) de cada três empresas ativas no Estado, uma é comandada por mulheres (33,5%). Os dados são otimistas quando se pensa em gênero, porém junto a esse crescimento emerge barreiras socioculturais. Em ambientes empresariais existem predominância de poder fundamentado na sustentação e manutenção do modelo patriarcal que reforça a desigualdade de gênero. A partir das obras de Michel Foucault e Pierre Bourdieu pretende-se fundamentar o poder e gênero em quatro esferas: poder financeiro, poder cultural, poder social e poder simbólico. Tais análises destacam, entre outros, hipóteses de como as relações dos referidos poderes ao longo do tempo contribuem na construção e perpetuação de barreiras para o avanço das mulheres em espaços de poder nas empresas; em especial as de pequeno porte no Estado do Paraná.

Palavras-chave: Empresas de Pequeno Porte; Gênero; Poder.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, rosilene.ribeiro.consultora@hotmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, micheleromanir@gmail.com

³ Pós-doutor em Educação, docente do PPGSeD da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, cleverson.mello@unespar.edu.br

AS DISCUSSÕES DE GÊNERO E RAÇA EM CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO

ADORNO, Tayná W. T.¹
PEDREIRA, Renata S.²
FRANÇA, Fabiane F.³
ST 3

RESUMO

A presente pesquisa objetiva analisar as discussões de gênero e raça que permeiam os planos de ensino das disciplinas do curso de Pedagogia de uma universidade do estado do Paraná. Para tanto, elaboramos os seguintes questionamentos: Quais as disciplinas do curso de Pedagogia que contemplam as discussões de gênero e raça? Quando presentes estas discussões, quais as autoras e autores utilizados como referência? Acreditamos ser fundamental as discussões de gênero e raça em um curso de licenciatura para romper com estereótipos e preconceitos que acabam por marginalizar e oprimir esses grupos. Além disso, quando nos referimos ao curso de Pedagogia, estamos pensando nos futuros profissionais da educação que poderão atuar com situações de racismo e sexismo no espaço escolar. Para atingir os objetivos, nos pautamos na metodologia de análise de conteúdo (BARDIN, 2016), por meio de uma pesquisa documental e quali-quantitativa. Propomos examinar esses planos baseadas nas autoras Guacira Lopes Louro (1999), bell hooks (2013), Lélia Gonzáles (1981), entre outros(as) autores(as) que compreendem os Estudos de Gênero e Estudos Culturais como um campo de luta e reflexão. A pesquisa, que está em andamento, permitirá conhecer os objetivos, a bibliografia básica e complementar de cada disciplina do curso, identificar quais as referências de gênero e raça estão presentes nas disciplinas do curso e, com isso, verificar se contemplam as discussões de gênero e raça.

Palavras-chave: Gênero; Raça; Planos de Ensino; Pedagogia; Formação de docentes.

¹ Mestranda, Programa de Pós-graduação em Educação (PPE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), tw_adorno@hotmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-graduação em Educação (PPE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), renata-santos.net@hotmail.com

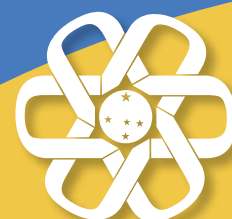
³ Doutora em Educação, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) campus de Campo Mourão e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPE- UEM), fabiane.freire@unespar.edu.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

04



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



CREATIVE

**“EU SOU TODAS AS MULHERES, TODOS OS NOMES DELAS SÃO MEUS”:
UMA LEITURA METAFICCIONAL HISTORIOGRÁFICA DE LILITH EM *CAIM* (2009),
DE JOSÉ SARAMAGO**

ZUKOSKI, Ana Maria Soares¹

ST 04

RESUMO

As possibilidades de leitura metaficcional historiográfica na obra *Caim* (2009), de José Saramago são plurais. Constituindo-se como uma releitura do novo testamento, são muitas as personagens bíblicas que são reconstituídas a partir da ótica da metaficção historiográfica pelas mãos do autor português. Com um vasto hall de personagens, como por exemplo, eva, caim, abel, deus, noé, entre outros, nosso foco recai em lilith. Excluída e marginalizada do discurso oficial religioso, dado que a primeira mulher de Adão não aparece em *Genesis*, essa personagem ganha voz e força dentro da narrativa saramaguiana, apresentando ao leitor uma nova perspectiva. Estabelecendo relações intertextuais com a simbologia histórica criada em derredor dessa representação, nossa análise interpretativa busca demonstrar de que forma a lilith saramaguiana dispõe de atitudes que rompem com o estigma e constrói uma representação que inspira liberdade e força. Nossa análise será embasada nos estudos teóricos sobre as relações entre a Literatura e a História, com pesquisadores/as como Sicuteri (1985); Koltuv (2017); Pessoa (2015); Braga e Rios (2012); Hutcheon (1991), entre outros/as.

Palavras-chave: lilith saramaguiana; Lilith; *Caim*; Metaficção historiográfica.

¹ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), anazukoski@gmail.com

“ERA COMO SE DENTRO DE SI HABITASSE UMA OUTRA MULHER, COM NULA DEPENDÊNCIA”: UM OLHAR PARA A EVA SARAMAGUIANA PELO VIÉS DA METAFICÇÃO HISTORIOGRÁFICA

ZUKOSKI, Ana Maria Soares¹

ST 04

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma análise interpretativa do romance *Caim*, publicado em 2009, pelo autor português José Saramago. Nossa análise focalizará a representação feminina de eva, estabelecendo relações históricas com a Eva bíblica. Ainda que a *Bíblia* não seja tida como um documento histórico, o seu poder ideológico e simbólico adquire contornos que legitimam o discurso religioso enquanto um discurso oficial. Utilizando-nos dos pressupostos teóricos da metaficção historiográfica, sobretudo, a partir do olhar para os “*ex-cêntricos*”, conforme Hutcheon (1991), buscaremos analisar a eva saramaguiana em comparação com a Eva bíblica, demonstrando em que medida a primeira consegue romper com os ideais patriarcais contidos e perpetuados pelo discurso religioso. Ademais, buscaremos evidenciar o protagonismo que a eva de Saramago ocupa se comparada com a Eva bíblica, e de que forma ela constrói uma subjetividade para si mesma. Para isso, consideraremos as relações entre História e Literatura e ancorar-nos-emos nos estudos de pesquisadores/as como Pessoa (2015); Chevalier e Gheerbrant (2018); Braga e Rios (2012); Oliveira Neto (2012), Zolin (2019) entre outros.

Palavras-chave: eva saramaguiana; Eva bíblica; *Caim*; Metaficção historiográfica.

¹ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), anazukoski@gmail.com

E SE TIVESSE ACONTECIDO ASSIM? UMA LEITURA DE *A SEGUNDA PÁTRIA* À LUZ DA METAFICÇÃO HISTORIOGRÁFICA

TARDIVO, André Eduardo¹

ST 04 - Entre a Literatura e a História: diálogos interdisciplinares

RESUMO

Ao considerar que o discurso histórico é construído por sujeitos detentores do poder que, inadvertidamente, se inscrevem nos relatos que produzem é possível conjecturar a relatividade das verdades tidas como absolutas e, portanto, da História. Nesse sentido, a partir das discussões sobre o conceito de “metaficção historiográfica”, proposto por Linda Hutcheon (1991) em seu texto *Poética do pós-modernismo*, em que a autora postula existir a pós-modernidade nas artes, a presente comunicação tem por objetivo apresentar uma leitura interpretativa de *A Segunda Pátria* (2015), do escritor paranaense Miguel Sanches Neto. O romance em tela, subvertendo a historiografia oficial que demonstra o apoio brasileiro aos Aliados, propõe os desdobramentos históricos, sociais e humanos de como poderia ter sido uma participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial caso Getúlio tivesse se aliado aos alemães. Ademais, o narrador focaliza a narrativa em personagens tradicionalmente marginalizados no discurso historiográfico oficial, como homens negros e mulheres.

Palavras-chave: Metaficção historiográfica; *A Segunda Pátria*; Romance brasileiro.

¹ Doutorando e Mestre em Letras, Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá (UEM), tardivo.andre@gmail.com

**A ESSÊNCIA DIÁLETICA E O QUESTIONAMENTO DA VIRTUDE NO CONTO A
CONVERSÃO DO DIABO DE LEONIDAS ANDREIF**

PAPKE, Isabela Padilha¹
SFORDI DA SILVA, Leonardo Vinícius²
ST 04

RESUMO:

O presente artigo tem como o objetivo revelar o como o conto de Leonidas Andreif, *A conversão do diabo* (1957), usa de questões religiosas para colocar em questionamento a natureza da essência humana e a construção da moral. A pesquisa é de cunho bibliográfico, pois é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas, dessa forma, pautamo-nos nas reflexões de Marx, em sua obra *Manuscritos Econômicos Filosóficos* (2004), acerca da natureza humana, bem como nas reflexões de Nietzsche acerca da construção dos princípios de virtude e moral em sua obra, *Humano, Demasiado Humano* (2005). Por meio dos estudos citados, conseguimos compreender que a narrativa em questão, por meio do diálogo ente as figuras do Padre e do Diabo, expôs a natureza dialética da essência humana, ao mostrar as contradições presentes nas personagens e utilizar da temática religiosa como forma de questionamento a esta, nos levando a concluir que a manifestação da virtude vai muito além de imposições de códigos de conduta e moral.

Palavras-Chave: Diabo; Moral; Essência, Dialética.

¹ Mestra em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), pelo programa de Pós- Graduação em Letras (PLE-UEM) e graduada em Letras Português e Literaturas correspondentes pela mesma universidade. isabelappapke@gmail.com

² Doutorando em Estudos literários na Universidade Estadual de Maringá (UEM), pelo programa de Pós-Graduação em Letras (PLE-UEM). Mestre em Estudos literários (UEM) e graduado em Letras: Português/inglês, pela mesma universidade. leonardo_sfordi90@hotmail.com

**“DAR DE BEBER A QUEM TEM SEDE”: A MEMÓRIA DOS ESPAÇOS DE
VIOLÊNCIA COMO ELEMENTO NARRATIVO EM “MEMÓRIAS DO CÁRCERE”,
DE GRACILIANO RAMOS**

Júlia Ribeiro Nicolodi¹

ST 04

RESUMO

Graciliano Ramos é conhecido por sua grande habilidade em tornar a experiência sua condição para escrita, sempre fiel aos acontecimentos e à realidade que o cercaram para a construção de suas narrativas. Diferente do que vemos em suas obras ficcionais, mesmo que também sejam fiéis à realidade do escritor, em *Memórias do Cárcere* (1953) temos um Graciliano que revisita seu passado no intuito de construir sua última grande narrativa: o retrato dos seus dias como prisioneiro da Ditadura Vargas. Preso em 1936, o escritor alagoano faz da sua vivência pessoal o testemunho dos anos de perseguição política, em que sua memória é usada como manifestação artística para narrar o inenarrável. Pensando nisso, este artigo tem como principal objetivo entender como a violência testemunhada pode ser ferramenta essencial para a escrita do texto e até mesmo para o fortalecimento da literatura de testemunho, gênero literário tão comum aos países latino-americanos que vivenciaram o horror das ditaduras do século XX. Para estudar e entender como a memória traumática é usada a favor do texto literário, foram utilizados textos escritos por Walter Benjamin, Márcio Seligmann-Silva, Maurice Halbwachs, Valéria de Marco e tantos outros nomes da teoria literária, pilares para a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Literatura de testemunho; Literatura e Violência; Memória Traumática.

¹ Acadêmica da graduação em Letras – Português/Inglês, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, ra103919@uem.br

**A POESIA DE FERREIRA GULLAR E A DITADURA MILITAR BRASILEIRA:
DIÁLOGOS POSSÍVEIS**

SFORDI DA SILVA, Leonardo Vinícius¹

PAPKE, Isabela Padilha²

ST 04

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral realizar aproximações entre a literatura engajada do poeta Ferreira Gullar e as perspectivas históricas e sociais durante o período da ditadura militar brasileira (1964 - 1985). Foram selecionados como *corpus* de análise literário os seguintes poemas do autor: *Maió 1964*, *Agosto de 1964* e *Como dois e dois são quatro*. Para tanto, este estudo se configura metodologicamente como uma pesquisa qualitativa e está pautado bibliograficamente na ótica de leitura de Marcelo Ridenti (2002) no que tange ao período brasileiro mencionado; bem como está alicerçado teoricamente na perspectiva de Antonio Cândido (2006) acerca das aproximações entre História, Literatura e sociedade. Em relação aos resultados do trabalho, esta pesquisa destaca que os poemas analisados de Ferreira Gullar carregam extensas proximidades com os elementos históricos e sociais, uma vez que o eu-lírico traz elementos-chave que permearam este período no Brasil, como: a miséria, a censura, as prisões, a tortura, o terror e as condições socioeconômicas da época.

Palavras-chave: Ferreira Gullar; Poesia; Ditadura; História.

¹ Doutorando em Estudos literários na Universidade Estadual de Maringá (UEM), pelo programa de Pós-Graduação em Letras (PLE-UEM). Mestre em Estudos literários (UEM) e graduado em Letras: Português/inglês, pela mesma universidade. leonardo_sfordi90@hotmail.com

² Mestra em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), pelo programa de Pós-Graduação em Letras (PLE-UEM) e graduada em Letras Português e Literaturas correspondentes pela mesma universidade. isabelappapke@gmail.com

POESIA, RESISTÊNCIA & OUTROS ESCORPIÕES EM ROBERTO PIVA

SILVA, Sandro Adriano da¹

ST 04 - Entre a Literatura e a História: diálogos interdisciplinares

RESUMO

O conceito de resistência origina-se no campo da ética, e seu sentido apela para uma determinada força que luta e resiste contra outra força (BOSI, 2002). No contexto da ditadura no Brasil, entre 1964 e 1985, é sabido que vários poetas resistiram contra o poder opressor e arbitrário que se instalou durante o período, impondo censura à literatura e às artes (PELLEGRINI, 1996; FARIA, 2007), constituindo um cenário de catástrofe (FRANCO, 2003). Roberto Piva (1937-2010), influenciado pelo Surrealismo, pela geração *beat* norte-americana, bem como por outras referências artístico-literárias, como García Lorca, Salvador Dalí, Allen Ginsberg, Antonin Artaud, Walt Whitman, foi um desses poetas que captou a sensibilidade poética e a catástrofe política dos anos de chumbo e fez da poesia um libelo. No poema “Os escorpiões do sol”, que integra a obra *Coxas* (1979), o eu lírico piviano aponta para uma atitude de resistência contra a moralidade sexual repressora e de controle dos corpos, constituindo um homoerotismo estético e político que intento discutir a partir das relações inoculadas entre poesia, resistência e memória (ASSMANN, 2011).

Palavras-chave: Poesia; História; Roberto Piva; Resistência.

¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente do Colegiado de Letras, UNESPAR, campus Campo Mourão, profsandrounespar@gmail.com

HISTÓRIA E LITERATURA: SOBRE A HISTÓRIA DE PORTO ALEGRE NA OBRA *UM LUGAR AO SOL* DE ERICO VERISSIMO

SILVA, Úrsula Tostes da¹
ST 04

RESUMO

A Literatura e a História são dois campos de conhecimento que possuem discursos dissemelhantes, embora aspirem representar as experiências humanas no decorrer do tempo, pois essas duas áreas convergem no que diz respeito à construção das identidades por meio de representações do mundo social com as chamadas práticas discursivas e expressivas que lidam tanto com métodos quanto com finalidades distintas. Diante disso, objetiva compreender os possíveis diálogos entre História e Literatura por meio do romance *Um Lugar ao Sol* de Erico Verissimo, estabelecendo relações com a cidade de Porto Alegre. O aporte metodológico foi constituído de pesquisa bibliográfica sobre a cidade de Porto Alegre e sobre a vida de Erico Verissimo. É por meio da História que também abordamos as ondas feministas para melhor compreender de que maneira tais movimentos transformaram a vida das mulheres na vida real e também na ficção. Por meio das aproximações entre História e Literatura foi possível compreender que os fatos narrados na Literatura podem ser considerados documentos, todavia, do ponto de vista histórico, não podem ser lidos de maneira fiel, pois a Literatura é uma representação do real por meio de narrativas, e o mesmo é possível falar da História, já que seus fatos também são representações da realidade. Portanto, é possível concluir que ambas convergem e se auxiliam tanto na construção quanto no desenvolvimento social de uma determinada época.

Palavras-Chave: Literatura, História, Porto Alegre.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, ursulamesmo@yahoo.com.br

“O ELEVADOR”, DE JOSUÉ GUIMARÃES: RASTROS DA TORTURA

SILVA, Vicentônio Regis do Nascimento¹
ST 04

RESUMO

“O cavalo cego” agrupa seis contos – do total de dezenove – publicados por Josué Guimarães. Entre os contos do livro, debruçamo-nos sobre “O elevador”, analisando como o aparelho de transporte de milhares de edifícios – comerciais, industriais, religiosos ou residenciais mundo afora – pode adquirir forte carga metafórica ao retratar, de maneira quase alucinante e assustadora, os distúrbios permanentes de quem sofreu torturas físicas e psicológicas. Dessa maneira, as oposições semânticas estabelecidas textualmente – “fundo” *versus* “alto”, “ruído” *versus* “silêncio”, (animais) racionais *versus* (animais) irracionais – apontam os consensos e as divergências no discurso tresloucado das personagens, especialmente nos diálogos entre João, personagem principal, e o coronel de cavalaria, coincidentemente síndico do prédio onde moram. João aparentemente fugiu de torturas ao mesmo tempo em que o coronel, embora não tenha participado do movimento que ensejou suas agruras, apóia os mecanismos de desrespeito aos direitos humanos. O presente trabalho pretende atingir três objetivos a partir da constituição do espaço narrativo: 1 – Discutir superficialmente como a personagem João, mesmo livre fisicamente dos artificios de tortura, não consegue se libertar psicologicamente dos maus momentos nas prisões autoritárias; 2 – Examinar os indícios históricos no enredo; 3 – Apontar possibilidades de alunos e professores entrelaçarem história e literatura na leitura e na interpretação do conto.

Palavras-chave: Literatura; História; Josué Guimarães.

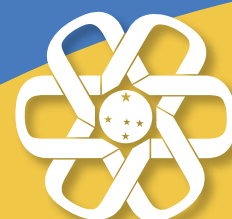
¹ Doutor em Literatura pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: vicrenos@yahoo.com.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

05



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

A NATUREZA E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E CULTURAL NA ILHA DAS FLORES - AÇÓERES - PORTUGAL

MASSOQUIM, Nair Gloria¹
CUNHA, Lúcio José Sobral²

RESUMO

A paisagem na Ilha das Flores resulta da interação entre os diferentes atributos naturais e sociais, na conservação ambiental e ocupação do Território. A temática escolhida para essa pesquisa é de cunho interdisciplinar, envolvendo áreas de conhecimento da Geografia, História e do Turismo. O recorte espacial é a Ilha das Flores, uma das 9 que constituem o arquipélago dos Açores – Portugal e tem na natureza um produto turístico sustentável, especialmente na exploração do potencial geológico, geomorfológico e recursos hídricos. Condicionados pela localização geográfica, de isolamento, os habitantes ao longo da história de vivência, criaram fortes laços com o ambiente buscando a sobrevivência e autossuficiência econômica nos recursos ofertados pela natureza. Daí o objetivo de averiguar os valores e tradições culturais dos habitantes da Ilha das Flores e a relação com a paisagem natural, base do avanço turístico. Com cerca de 143,11 Km² (17 km de comprimento e 12,5 km de largura), é a quarta em área e a mais ocidental do Arquipélago, dotada de exótica e rara beleza. O método utilizado para a pesquisa foi sistêmico e empírico (questionários e teorias). Constatou-se nos recursos paisagísticos da Ilha, forte interação homem-ambiente, potencial para a sustentabilidade turística e aptidão para o desenvolvimento do turismo de natureza, ecoturismo.

Palavras-chave: Natureza; Sustentável; Ecoturismo.

¹ Pós-doutoranda em Geografia, pela Universidade de Coimbra. Investigadora do Grupo de Pesquisa – GERA/CNPQ - UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná. e-mail – nmassoquim@gmail.com

² Professor do Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - investigador e coordenador do Grupo 1 - Natureza e Dinâmicas Ambientais, do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT).

Miltonia regnellii Rchb.f: SUBSÍDIOS AO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL

BUENO, Rayane Silva¹

ANACLETO, Adilson²

ST 05

RESUMO

Miltonia regnellii é uma orquídea nativa do litoral paranaense, com hábito epífito e alta capacidade adaptativa para diversas vegetações, apresenta alto valor ornamental para comercialização, gerando pressões negativas do extrativismo sobre a biodiversidade da floresta atlântica. Esse trabalho objetivou desenvolver estudos de produção da espécie em viveiros com a finalidade comercial e caracterizar o perfil do consumidor de orquídeas, bem como o realizar um levantamento do potencial econômico da espécie. O experimento foi realizado em DIC 4X6, com mudas uniforme em 4 tipos de substratos acessíveis e abundantes na região, a saber: *Sphagnum sp.* (musgo), fibra de casca de coco *Cocos nucifera* (coco), casca de *Pinnus sp.* humidificada e a casca humidificada de *Philodendron corcovadense* (cipó-preto) que possui poucos estudos acerca do potencial como substrato ornamental. O experimento durou 200 dias e os resultados evidenciaram que quanto ao crescimento não houve diferença estatística entre os substratos, sendo que independente do substrato, cada indivíduo cresceu aproximadamente 30 cm durante o estudo. Quanto a sobrevivência, os substratos não apresentaram mortalidade significativa, à exceção do musgo que apresentou uma taxa de 40%. Na sequência, foi realizado um questionário para caracterização do perfil de consumidores de orquídea e da aceitação da espécie-alvo através do Google Forms. Concluiu-se que a *M. regnellii* apresenta baixo custo de produção e bom desenvolvimento em vasos, viabilizando o cultivo em escala comercial. O substrato de cipó-preto pode representar uma importante alternativa para viabilizar cultivos em pequenas propriedades, sendo a matéria-prima um subproduto oriundo da indústria de artesanato, gerando grandes quantidades de resíduos que tradicionalmente são queimados, e a reversão desse processo remete ao desenvolvimento sustentável. Além disso, em comparação com a espécie líder do segmento do mercado, *M. regnellii* apresentou boa aceitação pelo público consumidor e baixo custo para cultivo e manutenção da espécie em viveiros comerciais e floriculturas.

Palavras-chave: Floricultura; Orquídea; Plantas Ornamentais; Comércio.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranaguá, raay.bueno@gmail.com

² Doutor em Produção Vegetal, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar); Professor Permanente do Programa de Mestrado em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI – Campus de Paranaguá e Professor Permanente do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento PPGSeD – Campus de Campo Mourão, adilson.anacleto@unespar.edu.br

MICRO BACIA DO RIO LAJEADO DE MARILANDIA DO SUL-PR: ENTRE A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A DESIGUALDADE SOCIAL

SILVA, Roseli Ribeiro da¹

ANACLETO, Adilson²

ST 05

RESUMO

A emergente condição social e ambiental que a exploração inadequada dos recursos naturais se constitui em um sério problema global, e nas áreas rurais do Estado do Paraná também é possível observar essa tendência. Visando reduzir essa condição o programa de gestão de solo em microbacias se constitui numa alternativa para recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais. Diante disso, a pesquisa exploratória descritiva pretende obter um diagnóstico das famílias que estão inseridas no Programa de Gestão de Solo na Microbacia do Rio Lajeado no município de Marilandia do Sul-PR. Os primeiros resultados obtidos por meio da revisão de literatura revelam que o programa de gestão de solo em microbacias tem realizado ações para promover o desenvolvimento sustentável, por meio do uso racional dos recursos naturais, no apoio técnico das famílias atendidas pelo programa, na tentativa de alcançar o desenvolvimento. No entanto, as assimetrias no desenvolvimento ainda podem ser percebidas, neste contexto urge que as políticas públicas sejam mais efetivas e que possam abranger todas as esferas de governo, sendo essa questão considerada o principal caminho na busca pela diminuição das desigualdades sociais e da redução da pobreza conjuminando na promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: Políticas públicas; desigualdade social; desenvolvimento sustentável; meio ambiente.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, roselisocial2016@gmail.com

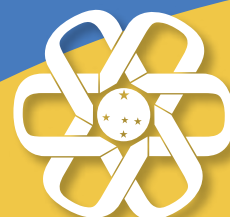
² Doutor em Ciências, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, adilson.anacleto@unespar.edu.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

06



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E POR PROJETOS NO ENSINO DE DIREITO: UM ESTUDO DE CASO

FERREIRA, Aliny Rafaely Sousa¹

ANACLETO, Adilson²

ST 06 - Universidade empreendedora: fomentando empreendedorismo e inovação em instituições de ensino superior

RESUMO

A pesquisa tem por objetivo analisar as possíveis contribuições da Aprendizagem Baseada em Problemas e por Projetos (ABPP), para a formação ética profissional e pessoal de estudantes do curso de Direito. Para alcançar os objetivos propostos a atividade foi desenvolvida em uma disciplina do curso de Direito de uma instituição de ensino superior em Campo Mourão – PR. A prática é analisada a partir de dados do diário de campo da professora-pesquisadora e de dados oriundos de questionários aplicados aos discentes. A abordagem metodológica permitiu que os conteúdos pudessem ser ministrados no curso de Direito sem que houvesse maiores dificuldades no que tange à adaptação dos conteúdos do ensino tradicional para a metodologia ativa. Os procedimentos metodológicos adotados permitiram que os discentes, em sua maioria, tivessem aprendizagem significativa de conteúdos tendo em vista que a aspiração em desenvolver um projeto que contemplasse a resolução de um problema real, propostos pelos próprios acadêmicos, possibilitou o estabelecimento de uma maior conexão dos conhecimentos conceituais com elementos da prática profissional por meio do desenvolvimento de um produto final. A metodologia adotada promoveu que parte do processo de aprendizagem ocorresse fora do ambiente da sala de aula formal. Desse modo, a metodologia ABPP proporcionou uma maior interatividade entre os alunos e a sociedade, e a aprendizagem aconteceu para além do tempo em que os discentes estavam dentro da sala de aula, resultando na geração do conhecimento para os discentes e em benéficos para a sociedade, por meio dos produtos finais. Os resultados deste estudo nos possibilitam considerar que o conjunto dos fatores positivos foi numericamente e qualitativamente superior ao conjunto dos fatores negativos, o que permitiu aferir que a ABPP pode de fato ser relevante e estrategicamente útil nos processos de ensino-aprendizagem.

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, alinyrafaely@hotmail.com

²Professor adjunto do Colegiado de Administração. Professor permanente do Programa de Mestrado em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI - Campus de Paranaguá. Professor permanente do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento PPGSeD - Campus de Campo Mourão. adilson.anacleto@unespar.edu.br

Palavras-chave: Desigualdade; Risco; Direito; Interdisciplinaridade.

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL: UM ESTUDO DE CASO

FERREIRA, Raema Kelly Taiany¹

ANACLETO, Adilson²

ST 06

RESUMO

A formação de engenheiros para o futuro, se tornou um desafio diante de tantas mudanças tecnológicas atreladas à elevadas taxas de evasão, neste contexto urge que seja repensado formas de ensinar que sejam mais atrativas ao discente, mas que mantenha a capacidade de atender às exigências do mercado de trabalho. Diante deste contexto a presente pesquisa exploratória descritiva objetiva investigar se a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) pode atender as demandas da formação do engenheiro civil de forma mais facilitada e atrativa ao aluno. Resultados preliminares obtidos na revisão de literatura indicam que a Aprendizagem Baseada em Projetos como estratégia de ensino é capaz de atender as demandas do ensino de Engenharia Civil e que poderá promover maior engajamento e melhor desempenho de discentes. No entanto a metodologia ativa, deve prever que os estudantes desenvolvem projetos que resultem em um produto final, para que o aluno crie oportunidade de aplicar o que está aprendendo conciliando a pratica com a teoria.

Palavras-chave: Docência; Metodologia Ativa de Aprendizagem; Universidade.

¹Engenheira civil, Mestranda do Programa de Pós-graduação Sociedade e Desenvolvimento, Unespar Campus de Campo Mourão – PR, raema.ferreira.ppgsed@estudante.unespar.edu.br.

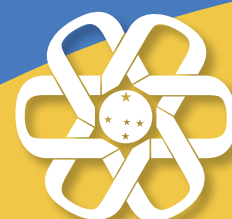
²Professor adjunto do Colegiado de Administração. Professor permanente do Programa de Mestrado em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI - Campus de Paranaguá. Professor permanente do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento PPGSeD - Campus de Campo Mourão, adilson.anacleto@unespar.edu.br.



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

07



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

INTERAÇÕES NAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ANALÓGICAS E DIGITAIS NA RÁDIO COMUNITÁRIA OESTE FM DE CASCAVEL-PR

CREPALDI, André ¹

RESUMO

Num cenário marcado pela hegemonia dos meios de comunicação de massa no Brasil, o serviço de radiodifusão comunitária surge como possibilidade de promover a liberdade de expressão e contribuir para alcançar a tão desejada democratização da comunicação. A historiografia das rádios comunitárias é cercada por inúmeros movimentos sociais, sobretudo nos anos oitenta em resposta a severa ditadura militar instaurada no país. No final da década de noventa, o serviço de radiodifusão comunitária foi regulamentado com base na lei 9.612/98 que estabelece os princípios do referido serviço. Assim, este artigo é o resultado da investigação desenvolvida na rádio comunitária Oeste FM de Cascavel-PR, cujo objetivo é evidenciar as interações ocorridas na referida emissora comunitária nas ferramentas de comunicação analógicas e digitais, enfatizando as práticas que oportunizam a participação da comunidade conforme os objetivos de uma rádio comunitária previstos na lei 9.612/98. Esta investigação consiste em um Estudo de Caso, realizado com auxílio da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada e observação. Os resultados apontam a constante presença de interações oriundas de ferramentas de comunicação digitais, especialmente o *Facebook* e *WhatsApp*, apesar de os canais analógicos também serem utilizados nas interações com o público. Por outro lado, as interações identificadas são em suma limitadas ao entretenimento, principalmente o pedido musical, visto que na programação da emissora há pouca produção de conteúdo, noticiário local, programas de debates, diálogos entre moradores, gestão democrática, entre outros princípios fundamentais de uma rádio comunitária.

Palavras-Chave: Rádio comunitária; democratização da comunicação; lei 9.612/98; interações; ferramentas tecnológicas.

¹ Mestre em Estudos Latino-Americanos pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade São Braz - FSB; especialista em Mídias na Educação e Educação e Formação Empreendedora, ambas pela Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO. Graduado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda. Publicitário e Designer Gráfico, membro do grupo de pesquisa O som nos estudos do cinema e audiovisual na América Latina. E-mail: crepaldi_fm@hotmail.com

ESTADO DE BEM-ESTAR NO BRASIL: AVANÇOS, RETROCESSOS NO DESENVOLVIMENTO GEOGRÁFICO DESIGUAL

SOUTO, Juliana Ritter¹

RESUMO

O presente resumo é recorte da pesquisa de mestrado em andamento. Trata-se de um subtópico da dissertação, no qual a inspiração foi a disciplina "Direito à Cidade no Brasil, Avanços e Retrocessos", pois, a partir dela, tivemos a possibilidade de uma leitura mais ampla sobre as dificuldades de implantação do Estado de bem-estar no Brasil. Compreender como se desenvolveu o Estado de bem-estar, se mostra fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista que essa implantação é correlacionada ao conceito de territorialização, pois entendemos que o território usado (SANTOS, 2005) aproxima da definição de territorialização, que é o processo de formação e constituição de um território a partir do uso, produção e reprodução pela sociedade. No caso em análise, o objetivo foi abordar a territorialização do Estado de bem-estar social via implantação da política pública de Assistência Social no Brasil. Em linhas gerais, como metodologia utilizamos uma abordagem qualitativa, com levantamento de referenciais bibliográficos produzidos na área de serviço social, geografia, economia, história, dentre outras, o que permitiu uma visão interdisciplinar da temática. Os resultados alcançados, demonstraram que no Brasil embora a agenda de bem-estar social estivesse presente nas pautas governamentais, o projeto político do grande capital foi o enfoque principal dos governos, minimizando a oportunidade de construir uma política de bem-estar universalizante, proposta na Constituição de 1988. O cenário social só começou ganhar novas formas a partir da primeira década desse milênio (2003) quando governos que assumiram a presidência passaram a implementar políticas inclusivas e de ampliação da agenda de bem-estar em todo país. Já no atual cenário verifica-se que os últimos governos adotaram políticas que repercutiram em um retrocesso nas políticas sociais, o que evidencia uma aproximação cada vez maior no país de desenvolvimento geográfico desigual, onde um sistema de bem-estar universalizante e igualitário parecem cada vez mais distante da realidade brasileira.

Palavras-chave: Políticas públicas, Assistência Social, territorialização.

¹ - Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento, UNESPAR; Pós-graduada em Gestão das Políticas Sociais pelo Centro Universitário Barão de Mauá; graduada em Geografia pela UNESPAR; graduada em Serviço Social pela UNITINS; juliana.souto@unespar.edu.br

JAIR BOLSONARO E O UNIVERSO DA EXTREMA DIREITA

Makchwell Coimbra Narcizo¹

Resumo: A extrema direita volta a ganhar força no século XXI em diversas partes do mundo, mostrando que não se trata de um evento local ou de dimensões limitadas. Por conta disso explicitou-se a necessidade de compreensão acerca desse crescimento. No Brasil, Jair Bolsonaro, uma figura de extrema direita ascende ao poder gerando diversas perspectivas para o debate e dúvidas. Bolsonaro é mesmo de extrema direita? Como ele se configura como extrema direita e como dialoga com outros políticos e grupos do mesmo espectro político? O presente trabalho visa compreender o crescimento da extrema direita e em especial o de Jair Bolsonaro no Brasil, tal como buscar compreender como se dá as relações do atual presidente brasileiro no interior desse cenário político.

Palavras chave: Bolsonaro, extrema direita, História.

¹ Doutor em História - PPGHI – UFU; Professor na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Unesp - Rio Claro; Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC Goiás - Estágio Pós-Doutoral; makch01@hotmail.com

PROCESSOS HISTÓRICOS E CONTEXTO DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ E EM CAMPO MOURÃO

PEREIRA, Raine Clavisso¹

BOVO, Marcos Clair²

RESUMO

A história do Brasil foi marcada por invasões estrangeiras e pelo colonialismo, sendo que no território do estado paranaense ocorreram tensões entre os povos nativos e os colonizadores espanhóis e portugueses, assim como com as expedições de bandeirantes paulistas. O presente trabalho objetiva contextualizar historicamente os povos indígenas no estado do Paraná para aproximar-se gradualmente da história e presença indígena no município de Campo Mourão. Para tanto, metodologicamente, realizamos um recorte de uma pesquisa mais ampla em andamento, no qual analisamos periódicos e documentos sobre esse contexto histórico e espacial da mobilidade indígena, envolvendo um diálogo interdisciplinar com as áreas do Direito, História e Geografia, interconectando recursos teóricos e práticos (FERNÁNDEZ-RÍOS, 2010). Extraímos que alguns dos interesses das invasões estavam associados à exploração indígena no cultivo/extração da cana-de-açúcar e do ouro, por exemplo. A mobilidade indígena ocorria frequentemente por fuga dos invasores, em razão dos conflitos de terras, das violências e das políticas migratórias de europeus, o que ocasionava na perda dos seus territórios de origem e na ocupação de outros. Atualmente, verificamos que a presença Kaingang no espaço urbano do município ocorre para a venda dos seus artesanatos, pois encontram-se aldeados na Terra Indígena Ivaí. Como estão dependentes das políticas públicas, a renda dos artesanatos motiva o deslocamento dos grupos para os centros urbanos, já que a assistência tem sido precária por insuficiência de recursos institucionais públicos. Quanto aos Guarani, notamos a sua presença no Tekohá Verá Tupã'i, terreno adquirido em área rural nas proximidades do Caminho de Peabiru, onde encontram-se enterradas a sua ancestralidade. Se deslocaram ao município por motivos de conflitos territoriais, ausência de demarcação e disputa judicial com fazendeiros em sua terra originária. Portanto, o diálogo apresentado visa compreender alguns dos processos sócio-históricos envolvidos, fomentando o reconhecimento da alteridade étnica e o convívio democrático.

Palavras-chave: Povos indígenas; História; Campo Mourão; Espaços urbano e rural; Interdisciplinaridade.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, raine.clavisso@hotmail.com

² Doutor em Geografia, coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão e docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, mcbovo69@gmail.com

O FIM DA REVOLUÇÃO SANDINISTA E A TRANSIÇÃO NEOLIBERAL NA NICARÁGUA

Roger dos Anjos de Sá¹
ST 07

RESUMO

No início de 1990, depois de pouco mais de dez anos de governo revolucionário chegou ao fim, através de um processo eleitoral, a Revolução Sandinista na Nicarágua. A FSLN (Frente Sandinista de Libertação Nacional) foi derrotada nas urnas por uma coligação de mais de dez partidos de diferentes orientações ideológicas, denominada UNO (União Nacional Opositora). Essa coligação teve amplo apoio e financiamento dos EUA, o que contribuiu decisivamente para a vitória eleitoral. Não apenas isso, contudo, consegue dar conta da complexidade explicativa da derrota da Sandinista. Questões estruturais e conjunturais amplas explicam melhor a derrota da Frente Sandinista: a crise do bloco socialista liderado pela URSS, a agressão permanente e a reconfiguração do imperialismo norte-americano bem como a crise econômica nicaraguense, a guerra contrarrevolucionária e a perda da hegemonia sandinista são questões fundamentais para a compreensão da processualidade. A vitória da UNO significou não apenas uma transição de governo, mas de regime no modelo de gestão social, econômica e política na Nicarágua: de uma democracia popular com os pés fincados e inspirados no socialismo para um regime neoliberal.

Palavras-chaves: Nicarágua; eleições; FSLN; UNO; neoliberalismo.

¹ Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás (PPGH-UFG). rogerniger@hotmail.com

TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE: DO “SERTÃO CARIOCA” AOS CONDOMÍNIOS FECHADOS DA BARRA DA TIJUCA

MENDONÇA, Valéria¹
ANDRADE, Regina Glória²

RESUMO

Esta pesquisa trata da transformação da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes, em sua origem partes da mesma baixada de Jacarepaguá (Zona Oeste-RJ), em territórios independentes, embora contíguos. Para isso, resgatam-se suas primeiras formações populacionais (século XVII), para aprofundar as significações sociais construídas e verificar características sociais e culturais emergentes, incluindo as dinâmicas organizacionais. Alguns marcos históricos ressaltam as transformações ocorridas, como sua origem de “sertão carioca” – território quase virgem, com poucas interferências humanas – à expansão territorial, demográfica, urbanística, com o Plano Piloto do arquiteto Lucio Costa, no governo de Negrão de Lima (1965-1971), até o momento atual, onde impera o sistema de condomínios, shoppings e grandes vias rodoviárias. Tal processo abarca novos modos de vida, hábitos e relações sociais, onde se apresenta uma nova geografia física, social, econômica e política. A metodologia liga-se à vertente da pesquisa qualitativa e participativa, voltada às questões do cotidiano social em seus desdobramentos culturais e identitários. Um mapeamento das potencialidades dos locais estudados e dos usuários que ali moram/circulam/estudam/trabalham, por meio da análise de entrevistas, será empreendido, numa forma de incorporar as mudanças geográficas (território espacial) à dimensão subjetiva – aproximação dos territórios vividos e construídos. Por serem bairros inicialmente planejados pelo poder instituído (municipal e estadual) para preservarem áreas públicas e manterem um distanciamento padrão entre as construções, ambos os bairros se voltam para a promoção de um estilo de vida que visa a um bem-estar e a uma qualidade de vida na integração Homem/Natureza, considerando a favorável geografia que a caracteriza: grande planície cercada por mar, lagoas e montanhas. Contudo, a maior particularidade desses territórios é seu caráter de diversificação, unindo várias classes sociais, numa configuração da territorialidade que emerge sob a égide das relações estabelecidas dos sujeitos entre si e com o meio físico.

Palavras-chave: Território; Territorialidade; Espaço; Significantes Sociais; Dinâmicas Organizacionais.

¹ Doutoranda, Programa de Pós Graduação Psicologia Social (PPGPS), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, valpsico56@gmail.com

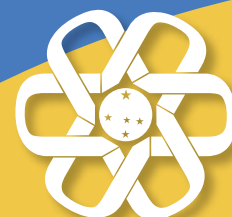
² Professora Doutora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, reginagna@terra.com.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

08



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

SANEAMENTO BÁSICO E DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTOS SANITÁRIOS NA ÁREA URBANA DE JURANDA-PR

PAES, Bruno da Costa¹

ANDRADE, Aurea Andrade Viana de²

ST 08

RESUMO

O saneamento básico pode ser compreendido como o conjunto de serviços essenciais para o desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade, dentro dele encontramos as seguintes ações: abastecimento de água, coleta seletiva, drenagem urbana e tratamento de esgotos. Essa pesquisa visa compreender como que se dá o descarte de dejetos sépticos na cidade de Juranda-PR, bem como averiguar se os sujeitos, gestores, técnicos, reconhecem a importância dos serviços de saneamento básico como um dos direitos humanos fundamentais para saúde e qualidade de vida, além de analisar quais são os principais malefícios trazidos para a população devido ao mal uso desse recurso. Dentro dessa perspectiva serão analisadas políticas públicas e outras ações que visam sanar a necessidade da população para esse fim. Como essa temática engloba um setor do desenvolvimento socioeconômico, é imprescindível se fazer uso da interdisciplinaridade para se compreender o determinado fenômeno, sempre buscando uma análise qualitativa dos dados obtidos. Por fim se faz necessário compreender a importância das políticas públicas para fornecer condições necessárias para que esse serviço atinja a todas as classes sociais, promovendo saúde de qualidade para a população.

Palavras-chave: Saneamento Básico; Políticas Públicas; Interdisciplinaridade.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, bruno_costa950@hotmail.com

² Doutora em Geografia, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, aureavgeo@yahoo.com.br

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE CAMPO MOURÃO – PR E AS PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS IDOSOS

CHIES, Claudia¹

ST 08 - Desenvolvimento territorial e governança: intercâmbio de práxis, pesquisas e experiências em países no norte e sul global.

RESUMO

O aumento da população de idosos em escala mundial é um fenômeno social que exige estudos, análises e planejamento de ações e políticas públicas voltadas a esse público, por parte da sociedade e do poder público. Desse modo evidencia-se na sociedade civil e nas diferentes esferas de governo, programas e projetos destinados aos idosos. Assim, conhecer, avaliar e propor novas ações destaca-se como uma abordagem necessária e emergente na atualidade. Neste sentido, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o processo de envelhecimento da população do município de Campo Mourão, investigando as principais ações e políticas públicas voltadas aos idosos nas três últimas gestões municipais (de 2013 a 2023). Para tanto, a metodologia proposta inclui a análise quali/quantitativa a partir do levantamento de aporte teórico, dados estatísticos, levantamento das ações e políticas públicas municipais destinadas aos idosos, entrevistas com gestores e idosos. Além disso, a técnica da fotografia será utilizada com intuito de registrar situações vivenciadas no cotidiano. Almeja-se com os resultados avançar as discussões teóricas a respeito do envelhecimento populacional, especialmente em escala local, analisar as políticas públicas presentes no município para este público e a partir das expectativas e anseios dos idosos, propor intervenções que possam contribuir com melhores condições de vida e dignidade, ampliando a sensibilização social em relação à valorização e respeito aos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional. Políticas Públicas. Idosos. Campo Mourão – Pr.

¹ Doutora e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual – UEM. Docente do Colegiado do Curso de Geografia, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, claudiachies@hotmail.com.

GESTÃO TERRITORIAL SUAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES NO ÂMBITO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PAIM, Elesandra da Silva¹

ANDRADE, Aurea Andrade Viana de²

RESUMO

Este projeto visa abordar sobre a gestão territorial no escopo da Política Pública de Assistência Social (PPAS) enquanto uma das funções exclusivas da Proteção Social Básica (PSB) que se materializa através do diagnóstico e articulação nos territórios referenciados a este equipamento estatal. Objetivo geral, identificar as potencialidades e fragilidades no que tange a realização (ou não) da gestão territorial na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) constituídos na Regional de Ivaiporã PR. Neste estudo reiteramos o conceito de território, enquanto método para aplicação de políticas públicas e, o concebemos multidimensional e multiescalar ultrapassando os limites geográficos, sendo imprescindível o (re) conhecimento e análise das vulnerabilidades e riscos sociais presentes nestes espaços de vivência dos sujeitos. Espaços dinâmicos, onde identificam-se fragilidades e, também potencialidades e possibilidades de ação na perspectiva da atuação complementar e intersetorial das políticas públicas. Quais os impactos que podem ser gerados em prol da superação e prevenção de situações de violação de direitos, vulnerabilidades e risco social vivenciadas pelos sujeitos atendidos pela PPAS e, do acesso aos bens e serviços públicos? Assim torna-se relevante discutir o território concebido enquanto lugar estratégico na base da organização do sistema.

Palavras-chave: Território; Política Pública; Assistência Social; Gestão Territorial.

¹ Mestranda Programa de Pós Graduação Sociedade e Desenvolvimento Universidade Estadual do Paraná (Campus de Campo Mourão).

² Docente da Universidade Estadual do Paraná (Campus de Campo Mourão).

CONTROLE TERRITORIAL CORPORATIVO: O CASO DA BUNGE S.A NO MATOPIBA

SOBRAL, Luísa¹

ST 08

RESUMO

O Agronegócio tem se tornado, desde a criação do termo em inglês *Agribusiness*, na década de 1950, um importante motor dos investimentos financeiros internacionais, de acordos de comércio internacional e dos regimes alimentares, que, mais do que nunca, ultrapassam fronteiras dos Estados-nação. Este trabalho visa compreender o funcionamento de certos atores componentes dessa rede agropecuária mundial à luz da literatura crítica aos mecanismos de territorialização de grandes corporações multinacionais. Para começar, vou situar com que autores estou trabalhando, depois passarei a detalhar mais o funcionamento de corporações do agronegócio, principalmente no Brasil. Mais adiante, trato sobre algumas ações da Bunge Limited, uma das quatro maiores corporações da cadeia global de alimentos, que atualmente tem negócios relevantes no Brasil, principalmente com o processamento de grãos como a soja e o milho, para não mencionar o algodão. Em seguida, trago dados sobre a atuação da Bunge no Brasil e, principalmente, no Matopiba, ressaltando ações de responsabilidade ambiental e social em contraste com os efeitos de suas atividades nos territórios. Essas informações foram obtidas principalmente através de revisão de literatura sistemática sobre a Bunge, de dados extraídos de documentos da própria empresa, relatórios de instituições não governamentais e do Estado, e de jornais. Argumento que apesar da discrepância entre os benefícios e danos trazidos pela corporação, em âmbito ambiental e social, a sociedade local se vê sem planos alternativos que permitam desenvolvimento socioeconômico independente da produção baseada na produção de commodities agrícolas, principalmente a soja. Um projeto alternativo teria que partir de ação do Estado que permita maior diversificação produtiva e uma redistribuição fiscal dos recursos gerados pela atividade econômica local.

Palavras-chave: Desenvolvimento territorial; Controle territorial; Bunge; Responsabilidade Social.

¹ Mestranda, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), campus Cidade Universitária, lusobral@gmail.com.

AS PRINCIPAIS BARREIRAS NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NOS MUNICÍPIOS DE CORUMBATAÍ DO SUL, IRETAMA E LUIZIANA DA MICRORREGIÃO DE CAMPO MOURÃO/PR

ALENCAR, Mario Sergio Souza de¹

COSTA, Fábio Rodrigues da²

ST 08

RESUMO

A carência de desenvolvimento em muitos municípios periféricos situados no estado do Paraná desponta um problema a ser estudado. Não obstante é verificado tal dificuldade na Microrregião de Campo Mourão, especialmente nos municípios de Corumbataí do Sul, Iretama e Luiziana. Na esteira desse problema encontra-se o objetivo desta pesquisa, apontar as principais barreiras no desenvolvimento territorial nos municípios de Corumbataí do Sul, Iretama e Luiziana. Para isto, a pesquisa utilizou a metodologia quanti-qualitativa e contou com: a) coleta e análise de dados espaciais, sociais, econômicos e humanos na base de dados do Atlas Brasil, Caderno Iparades, IBGE entre outros e; b) trabalho de campo nos municípios estudados para levantamento de informações e obtenção de fotografias. Os frutos da pesquisa indicaram que são grandes os desafios para potencializar o desenvolvimento nos municípios periféricos pesquisados, com destaque para: carência das políticas públicas, ausência de um plano de desenvolvimento de longo prazo, esvaziamento da população, baixos salários pagos para os trabalhadores, dificuldades para promover a integração regional, poucos investimentos nas áreas de educação, saúde e infraestrutura e uma visão de desenvolvimento ainda pautada apenas na dimensão econômica.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Municípios periféricos, Território, Interdisciplinaridade.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, mariosouzadealencar@gmail.com

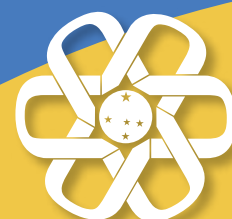
² Doutor em Geografia, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, frcosta79@gmail.com



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

09



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



CREATIVE

RETRATOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ERONI MACIEL RIBAS ENSINO FUNDAMENTAL E EJAI – CAMPO MOURÃO – PR

DANTAS, Adriane Mendes¹
YOKOO, Sandra Carbonera²

RESUMO

O coronavírus (*Sars-CoV-2*) ocasionou uma série de desafios e prejuízos à sociedade brasileira, desafios estes que se refletiram nas áreas da saúde, economia, cultura, lazer e educação. No caso da educação, os reflexos foram muitos, pois o ensino de forma presencial se tornou remoto prejudicando grande parcela da população brasileira em razão das desigualdades sociais, especialmente em relação ao acesso às tecnologias. Assim, a pesquisa objetivou apresentar o gravador de telas *Apowersoft*, e suas contribuições pedagógicas durante o ensino remoto nos terceiros anos A e B da Escola Municipal Eroni Maciel Ribas, na cidade de Campo Mourão – Pr. A metodologia de estudo consistiu numa abordagem Quanti-qualitativa, na qual foi utilizada a ferramenta *Google Forms*, com o intuito de instigar os pais sobre tal aplicativo, utilizado na elaboração das aulas remotas e verificação da aprendizagem dos alunos. Nos resultados obtidos, foi nítido que o acesso às tecnologias digitais no contexto de isolamento social foi crucial para uma aprendizagem mais satisfatória. Desse modo, foi visível durante a pandemia do Covid-19, que a desigualdade digital foi marcante no processo de ensino-aprendizagem denotando que a educação brasileira necessita de mais valorização e inclusão digital de todos no processo.

Palavras-chave: Educação; Covid; Tecnologias Digitais.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento, da UNESPAR/Campus de Campo Mourão.

² Professora da rede Municipal de Ensino Fundamental de Campo Mourão.

SAÚDE COLETIVA E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DA FISIOTERAPIA FRENTE A ATEROESCLEROSE

SANTOS, Anderson¹

SILVA, Helen²

RESUMO

O artigo aqui discorrido visa um levantamento bibliográfico cujo intuito é abordar uma patologia de alto impacto mundial. A aterosclerose é uma doença obstrutiva, onde placas lipídicas desenvolvem-se nas paredes arteriais, a qual se torna etiologia de diversas patologias cardiovasculares e neurológicas. O presente estudo teve como objetivo revisar a prevenção fisioterapêutica da aterosclerose como um redutor de gastos públicos. Para o estudo foi escolhido o método hipotético dedutivo com uma abordagem qualitativa e descritiva com procedimento bibliográfico de estudos publicados de 2010 a 2021 no Brasil, disponibilizados nas bases de dados Scielo, BVS e Google acadêmicos. Encontrou-se 916 artigos, que após revisão, resultou em 20 artigos aptos, todos apresentaram resultados positivos a prevenção em comparação ao tratamento na redução de gastos. Concomitante aos achados bibliográficos, foi possível concluir que o elevado índice de tais acometimentos impacta diretamente em gastos públicos, caracterizando-se assim como um problema de saúde pública, através disso pode se constatar que a prevenção é superior ao investimento em tratamento, logo o manejo e intervenção em tal cenário carecem de uma equipe multidisciplinar. Dentre tal equipe, o fisioterapeuta é apto para atuar nos três níveis de atenção à saúde. Portanto, sua intervenção pode agregar significativamente no gerenciamento destes pacientes a fim de proporcioná-los qualidade e maior expectativa de vida por meio de uma prática humanizada e contextualizada.

Palavras-chave: Atividade física; Doenças cardiovasculares; Sistema Único de Saúde.

¹ Fisioterapeuta, Mestrando em Sociedade e Desenvolvimento Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). E-mail: anderson.santos@faculdadeunicampo.edu.br

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO. E-mail: helencns70@gmail.com

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO-PR

SANTOS, Anderson¹

RESUMO

O artigo visa mostrar os dados estatísticos de mortalidade por doenças cardiovasculares na cidade de Campo Mourão- PR. As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo, no Brasil, a taxa atinge aproximadamente 300 mil casos, o que corresponde a uma morte a cada 2 minutos. O estudo é de caráter exploratório de delineamento transversal. Os dados foram obtidos do SIM-PR/DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR, base de 29/11/2018 tratam se de informações de domínio público. Foram coletados registros do ano de 2008 a 2017, disponíveis no site da Secretaria da Saúde do Estado do Paraná e então apresentados por meio da estatística descritiva. Na análise, pode se observar que de 2008 até 2017 ocorreram no estado do Paraná 201.006 mortes por DAC, sendo 8361 mortes da notificada na 11º Regional de Saúde de Campo Mourão e 1740 mortes notificada na cidade de Campo Mourão. Ainda foi possível categorizar a porcentagem e número de mortes por patologias, em primeiro Lugar ficaram as Doenças cérebro vasculares com 562 mortes (32,3%), no segundo lugar foram junção de diversa patologias, que configuraram na classificação denominada Outras DAC com numero de 526 mortes (30,2%), em terceiro lugar com um numero de 490 mortes (28,3%) ficou as Doenças Isquêmicas do coração, seguida por 162 mortes (9,2%) por Doenças Hipertensivas. Em análise do número de óbitos por DAC em relação ao sexo mostrou que das 1740 mortes, 967 eram do sexo masculino e 773 eram do sexo feminino. Partindo dessa pequena análise, podemos observar que a uma elevada taxa de mortalidade por DAC, neste contexto, tem se necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção, visto que os dados apresentados causam impacto econômico em gastos públicos, caracterizando-se assim como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde pública; Promoção de Saúde; políticas públicas.

¹ Fisioterapeuta, Mestrando em Sociedade e Desenvolvimento Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). E-mail: anderson.santos@faculdadeunicampo.edu.br

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

MURARO, Andrei Marcel¹

ANGNES, Juliane Sachser²

LIMA, Luciano Ferreira de³

ST 09

RESUMO

Este artigo propõe verificar os avanços e dificuldades na gestão integrada de resíduos sólidos municipais, em busca de conformidade com as normas instituídas pela Lei Federal 12.305/10 em três municípios localizados na região de Pitanga-PR. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com três secretários municipais de meio ambiente. As entrevistas foram transcritas e analisadas utilizando-se técnica de análise de conteúdo. Os principais resultados encontrados foram à criação de planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos, transformação dos antigos lixões em aterros sanitários gerando impacto positivo, especialmente sob a perspectiva ambiental, formação de associações de catadores possibilitando melhores condições de trabalho aos envolvidos e geração de renda, desenvolvimento de coleta seletiva, promoção da educação ambiental. Verificou-se ainda que as principais dificuldades sejam a falta de recursos para investimento e pouca atenção da administração municipal voltada à área. Sobre o processo de institucionalização, apresentado por Tolbert e Zucker (1998), constatou-se que os municípios possuem as características do estágio de objetivação.

Palavras-chave: Gestão integrada de resíduos sólidos; Institucionalização; Política Nacional de Resíduos Sólidos.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGADM), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), muraro_contabil@hotmail.com

² Doutora em Educação, docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), julianeangnes@gmail.com

³ Doutor em Administração, docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), prof.lucianolima@yahoo.com.br

ANÁLISE DA FUNÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA DE ATLETAS DE BASQUETEBOL

LINS, Caroline Hedjazi Lins¹

FERNANDES, Carlos Alexandre Molena²

RESUMO

A característica de alta intensidade do basquetebol exige do atleta mudanças bruscas de direção e grande contato físico, sendo fatores que contribuem para ocorrência de lesões. Objetiva-se analisar a função musculoesquelética durante a estabilização da musculatura do CORE em atletas de basquetebol. A amostra deste estudo foi composta por 10 atletas, do sexo masculino, com média de idade de 21 anos, todos jogadores do Novo Basquete Ponta Grossa- PR. Foram realizados os testes para estabilidade lombopélvica: Teste de Resistência Estática do Tronco, Teste de Resistência das costas de Sorenson e Teste de Side Bridge. Para o Teste de Resistência Estática do Tronco, os atletas apresentaram como resultado uma média de 298,4 segundos; já durante a realização do Teste de Resistência de Sorenson, apresentaram valores insuficientes para a manutenção da posição neutra, com média de 127,6 segundos e, no Teste de Side Bridge, não houve diferença estatisticamente significativa entre os resultados apresentados pela estabilização a esquerda e a direita. Os resultados sugerem que a incapacidade de estabilização dos músculos da colun lombar e abdômen, ocasionada por desequilíbrios musculares contribuem para a ocorrência de lesões em atletas de alto rendimento. Os testes de estabilidade lombopélvica, por sua vez, apresentam-se como um bom potencial, para apoiar diagnósticos cinético-funcionais de lesões pré-existentes, determinando as regiões que sofrem maior instabilidade com o gesto esportivo realizado.

Palavras-chave: basquetebol; CORE; instabilidade; estabilização; atletas.

¹ Fisioterapeuta. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento - UNESPAR.

² Professor de Educação Física. Doutor em Ciências Farmacêuticas. Docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento - UNESPAR.

EFETIVIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ADULTOS COM OBESIDADE

CORDEIRO, Dayane Cristine Tino¹

UTRILA, Raquel Tomiazzi²

FERNANDES, Carlos Alexandre Molena³

ST 09

RESUMO

A obesidade é uma condição complexa decorrente do acúmulo anormal e excessivo de gordura corporal. São consideradas obesas as pessoas que apresentam índice de massa corporal (IMC) maior ou igual a 30. Essa condição representa um dos maiores problemas de saúde pública do mundo (WHO, 2021) e está associada ao aumento dos casos de ansiedade e depressão (SADEK et al., 2016), sendo necessárias ações para mudanças neste cenário. Como profissional de saúde integrante da equipe multiprofissional da Atenção Primária a Saúde (APS), o enfermeiro deve realizar ações que visem a promoção da saúde das pessoas afetadas (BRASIL, 2017). Para isso, deve utilizar instrumentos que permitam a sistematização dos cuidados. Um potencial modelo é o instrumento para consulta de enfermagem no período pré-operatório de cirurgia bariátrica, baseado na teoria de Wanda Horta, o qual foi validado no Brasil em 2019 e apesar de ter sido utilizado em outro contexto, serve de modelo para outros cenários da prática profissional (FERREIRA, 2019). Portanto, este estudo pretende avaliar a efetividade da consulta de enfermagem nos níveis de ansiedade e depressão de adultos com obesidade assistidos pela enfermagem no contexto da APS. Será realizado um Ensaio Clínico Pragmático no contexto da APS do município de Paranavaí, com 70 adultos obesos com idade entre 18 e 59 anos. Serão randomizados e alocados aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle: participará de um Programa Multiprofissional de Tratamento de Obesidade (PMTO) oferecido pelo município durante o período de 16 semanas; Grupo Intervenção: além do PMTO, participará da consulta

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE), Universidade Estadual de Maringá, daycordeiro5@hotmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE), Universidade Estadual de Maringá, raqueltomiazzi@hotmail.com

³ Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Maringá, docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Paranavaí, carlosmolena126@gmail.com

de enfermagem seguindo roteiro do instrumento *adaptado* para o ambulatório da APS, e receberá os cuidados a partir dos diagnósticos levantados. Será aplicada a escala *Hospital Anxiety and Depression* (HAD) antes e após as 16 semanas. Espera-se que as pessoas que participarem da intervenção reduzam os níveis de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Obesidade; Consulta de Enfermagem; Ansiedade; Depressão.



POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENFRENTAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ÓRFÃOS DA COVID-19

DE SÁ, Gabriel Francisco Cabrera¹

ST 09

RESUMO

A pandemia causada pela SARS-CoV-2 (COVID-19) está gerando inúmeros impactos mundiais, afetando milhares de famílias, deixando crianças e adolescentes órfãos, atualmente não há estatísticas oficiais capazes de identificá-los, contribuindo para a invisibilidade deles, marcando drasticamente e irreversivelmente uma geração de brasileiros. A pesquisa objetiva analisar as políticas públicas de enfrentamento para promoção e acompanhamento das crianças e adolescentes órfãos da COVID-19, buscando compreender os desafios a serem superados. O aporte metodológico tem por base a análise das políticas assistências divulgadas e implantadas, identificando os objetivos e as necessidades das famílias. Levantamento e análise de projetos, programas ou propostas de implantação de políticas públicas destinadas aos órfãos da COVID-19. Entrevistas com questões semiestruturadas envolvendo as famílias responsáveis pelos órfãos da COVID-19. Pesquisa *on-line*, utilizando palavras-chave como: “propostas governamentais destinadas aos órfãos da COVID-19”, “notícias destinadas aos órfãos da COVID-19”, “órfãos da COVID-19” e “órfãos da covid-19 e políticas públicas”. Quanto à pesquisa de campo (entrevistas), pretende-se interagir com os novos responsáveis pelas crianças e adolescentes que assumiram a responsabilidade de criar e garantir a sua subsistência ou o outro responsável sobrevivente, em casos do falecimento de um dos genitores ou responsáveis. Espera-se com os resultados entender as políticas públicas implantadas voltadas aos órfãos de COVID-19, a situação econômica, organização familiar, necessidades e dificuldades encontradas pelos responsáveis por essas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: pandemia; órfãos; família.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, Gabriel.sa.ppgsed@estudante.unespar.edu.br

CONCEPÇÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, AMBIENTE E SER HUMANO: VISÃO INTERDISCIPLINAR

SOUZA, Jéssica Barbetto¹

FIGUEIRA, Larissa Ricardo²

COSTA, Maria Antonia Ramos³

ST 09

RESUMO

Com a modernidade, tornou-se imprescindível que se fale de interdisciplinaridade, pois é por ela que as disciplinas, conceitos e profissões se interagem de forma complementar, e é fundamental que em uma equipe interdisciplinar todos se disponibilizem para o diálogo. Objetiva-se relatar a experiência vivida durante atividade reflexiva sobre os conceitos relacionados aos temas: saúde, educação, ambiente e ser humano durante a aula da disciplina Saúde, Sociedade e Desenvolvimento: abordagens interdisciplinares, do programa de Mestrado Sociedade e Desenvolvimento. Trata-se de um estudo qualitativo em forma de relato de experiência. A princípio foi realizada uma reflexão individual e definição de palavras chaves, posteriormente, a turma foi dividida em 3 grupos que construíram conceitos coletivos sobre saúde, educação, ambiente e ser humano. Participaram da atividade 15 mestrandos das áreas de educação física; psicologia; direito; assistência social; fisioterapia; estética; professores de letras; pedagogia e geografia. Das discussões surgiram 4 frases que definiram o conceito da turma sobre as palavras escolhidas: “As políticas públicas devem trabalhar em conjunto com a educação e saúde, pois é direito de todos, promovendo ao ser humano um ambiente mais igualitário (...)”; “O ser humano, como ser complexo, para estar em harmonia com o meio ambiente e viver em sociedade, se faz necessário que haja saúde e educação de qualidade.”; “Para que o ser humano possa ter uma vida com qualidade, necessidade acesso a uma educação de qualidade e inclusiva, um ambiente preservado e saúde, na perspectiva da garantia dos direitos”. A experiência desta aula mostrou a importância da reflexão, a partir da interdisciplinaridade, para enriquecer a visão de mundo e identificar que os conceitos são delimitados tanto pelo momento histórico, como também pela influência de aspectos sociais, políticos e econômicos, que impactam positiva ou negativamente nestes conceitos para a vida em sociedade.

Palavras-chave: Saúde; Educação; Ambiente; Ser humano; Interdisciplinar.

1 Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, jebarbetto@hotmail.com

2 Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão.

3 Doutora em Enfermagem, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, maria.costa@unespar.edu.br

SAÚDE DO TRABALHADOR: PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM À LUZ DOS RISCOS OCUPACIONAIS

FIGUEIRA, Larissa Ricardo¹

FIRMINO, Pâmela Maiara da Silva²

COSTA, Maria Antonia Ramos³

ST 09

RESUMO

O trabalho acende e modifica as condições de viver, adoecer e morrer dos indivíduos. A saúde do trabalhador distingue-se por uma abordagem interdisciplinar, com foco principal na promoção da saúde, prevenção de agravos e reinserção do trabalhador. A equipe de enfermagem é uma categoria muito exposta aos riscos ocupacionais, fato que ficou evidente neste período de pandemia, devido às atribuições às suas funções. Objetiva-se analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem a respeito dos riscos ocupacionais aos quais estão expostos. Como método, tem-se a pesquisa descritiva, qualitativa, realizada em um hospital de referência na região Noroeste do Paraná. Utilizou-se um questionário que foi aplicado à equipe de enfermagem, que abordou sobre os riscos ocupacionais, conhecimento sobre equipamentos de proteção individual e coletiva, sobre a capacitação oferecida pela instituição. A coleta de dados ocorreu em 04/2021. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados por meio de porcentagem. Participaram da pesquisa 25 profissionais com faixa etária de 25-61 anos; 100% do sexo feminino, 10(%) eram enfermeiros e 14(%) técnicos de enfermagem. Dos 25 profissionais, 4(%) atuavam no período matutino; 5(%) vespertino e 6(%) no período noturno. Sobre o conhecimento os riscos ocupacionais, 20 responderam que conhecem e 05 disseram que não. Os equipamentos de proteção individual, todos afirmaram conhecer, mas sobre os equipamentos de proteção coletiva somente 08 afirmaram conhecer. Quando questionados sobre capacitação para realizar o seu trabalho, 12(%) responderam que já participaram de treinamentos. Percebeu-se que muitos não souberam responder as questões ou confundiram definições e nomenclaturas relacionadas aos riscos ocupacionais e equipamentos de proteção, o que demonstra uma fragilidade nos conhecimentos destes profissionais e a necessidade do serviço planejar ações com a equipe de educação permanente sobre este tema e outros prioritários para a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Riscos Ocupacionais; Normas Regulamentadoras;

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, larissa.rfb@gmail.com

² Discente, Bacharel em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, pamelamayaradasilva@gmail.com

³ Doutora em Enfermagem, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, maria.costa@unespar.edu.br

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÃO DA EQUIPE

TRAVAGIM, Marcela Fernandes¹

PINI, Jéssica dos Santos²

SPIGOLON, Dandara Novakowski³

ST 09

RESUMO

Para qualificar o autocuidado a saúde, os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) devem utilizar as práticas educativas para responder a demanda da população. Diante disto, buscou-se conhecer a percepção destes profissionais quanto a educação em saúde desenvolvida para a população adscrita. Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, realizada com as equipes da ESF de uma Unidade Básica de Saúde do noroeste do Paraná. A coleta de dados ocorreu em abril e maio de 2021, por meio de entrevistas individuais, que foram gravadas, transcritas e submetidas a Análise de Conteúdo de Bardin. Todos os preceitos éticos foram respeitados. Dos 29 profissionais da ESF, 20 aceitaram participar, havendo 4 recusas e 5 afastamentos. Houve predomínio do sexo feminino (90%), idade entre 41 a 50 anos (55%) e tempo de atuação profissional de 6 a 10 anos (65%). A maioria é ACS (60%), e atua de 6 a 10 anos nas equipes participantes (55%). Os resultados demonstraram que as práticas educativas se voltam ao indivíduo e coletividade. Quando focada no indivíduo, ocorrem nos atendimentos realizados no serviço e nas visitas domiciliares, buscando responder as suas necessidades e aspectos clínicos, verbalizados ou observados. Os profissionais preferem estas às ações coletivas, que atendem as políticas públicas e pouco se destinam a realidade da população. São disseminadoras da promoção a saúde e prevenção de agravos e se utilizam destes momentos para alcançar pessoas que não participam das atividades estritamente educativas. Além disso, o processo educativo em saúde faz parte das ações de toda a equipe, mas alguns profissionais entendem que não é de sua responsabilidade, esperando que outros assumam essa prática, havendo divergências no comprometimento e realização da educação em saúde entre eles. Concluiu-se que a educação em saúde está presente em diversos momentos da assistência e buscam responder as demandas da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Promoção a Saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem, acadêmica da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, marcelafravagim@hotmail.com

² Doutoranda em Enfermagem, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, jessica.pini@unespar.edu.br

³ Doutora em Ciências da Saúde, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, dandara.spigolon@unespar.edu.br

**DEMANDAS EDUCATIVAS DOS CUIDADORES FAMILIARES DE
DEPENDENTES DE CUIDADO COM DCNT**

SILVA, Matheus Escalvence¹

PINI, Jéssica dos Santos²

SPIGOLON, Dandara Novakowski³

ST 09

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morbimortalidade e incapacidade prematura no mundo. Impactam na funcionalidade e desempenho das atividades diárias do indivíduo adoecido, que passa a necessitar de cuidados, normalmente realizados por familiar. Diante disto, este estudo objetivou conhecer as demandas de educação em saúde dos cuidadores familiares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, realizadas com dez cuidadores familiares de indivíduos dependentes devido a DCNT, adscritos na área de uma Unidade Básica de Saúde, no Noroeste do Paraná. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e maio de 2021, em visitas domiciliares, por meio de entrevista estruturada, analisadas segundo análise de conteúdo de Bardin. Todos os preceitos éticos foram respeitados. As demandas educativas identificadas se relacionam com as dificuldades vivenciadas pelos cuidadores, sendo pouco voltadas para a assistência direta. Não foram citadas carências de informações para a realização de técnicas e procedimentos, uma vez que são pouco frequentes na população de estudo. Porém, foi apontada a necessidade de orientação e apoio para lidar com situações que envolvam as relações interpessoais e a sobrecarga física e emocional do cuidador. Assim, espera-se que as práticas educativas abordem meios de dirimir a falta de força física e a ocorrência de dores corporais para movimentar o dependente; bem como modos de intervir na sua aceitação, vergonha e agressividade frente aos cuidados e nas relações conflituosas entre familiares. Também se almeja que elas instrumentalizem o cuidador para lidar com a ausência de ajuda e com a rotina que prioriza o dependente, com consequente redução de autocuidado e de lazer e sentimento de desânimo do cuidador. Conclui-se que as práticas educativas devem transcender as orientações técnicas e atender as demandas relacionadas a saúde mental dos cuidadores, sua sobrecarga física e emocional e melhora das relações familiares, qualificando o cuidado domiciliar.

Palavras-chave: Atenção Primária; Educação em Saúde; Assistência Domiciliar; Cuidadores; Doença Crônica;

¹ Graduando em Enfermagem, acadêmico da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, matheusescalvence@gmail.com

² Doutoranda em Enfermagem, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, jessica.pini@unespar.edu.br

³ Doutora em Ciências da Saúde, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí, dandara.spigolon@unespar.edu.br

A INVENTIVIDADE DAS EQUIPES INTERDISCIPLINARES DE SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DO COVID-19

PINTO JÚNIOR, Sérgio Bezerra¹
DANTAS, Thaise Rosseli Moreira²

ST 09

RESUMO

O presente estudo buscou traçar um panorama acerca da atuação profissional na política pública de saúde mental durante a pandemia do SARS-CoV-2. Para tanto, foram consultadas as ações empreendidas nessa área pelo Governo Federal, bem como analisados artigos que versassem sobre experiências de equipes interdisciplinares, atuantes na área de saúde mental do Sistema Único de Saúde - SUS. Na análise dos artigos, foram levantadas as práticas inovadoras, elaboradas e executadas pelas referidas equipes, mediante as limitações impostas pela pandemia, as quais trouxeram ameaças para a garantia do cuidado. As experiências estudadas levam a constatar que as iniciativas governamentais neste contexto se mostraram incipientes. Desta forma, a inventividade dos profissionais e a aposta no vínculo entre estes, e para com o usuário, foram fundamentais para a manutenção do acesso e qualidade dos serviços. Conclui-se que o profissional inserido em equipes interdisciplinares de saúde mental precisa ir além dos modelos hegemônicos e superar o paradigma biomédico, de modo que sua prática sustente os princípios do SUS e da Saúde Coletiva, no sentido de construir convergências com outros seres e saberes em uma perspectiva de horizontalidade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Equipe Interdisciplinar; Covid-19.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, serginho.jr@gmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Londrina (PPGSI-UEL), thaise.md@gmail.com

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

PRADO, Yasmin Flávia¹

FERNANDES, Carlos Alexandre Molena²

ST 09

RESUMO

O consumo e abuso de drogas lícitas e ilícitas representam um grande problema de saúde pública, o qual afeta milhares de pessoas de todas as faixas etárias, com destaque aos jovens universitários. Estudos demonstram que após ingressarem na faculdade, os acadêmicos aumentam a quantidade e frequência com que fazem uso de drogas, principalmente de bebidas alcoólicas. Com isto, este estudo teve como objetivo estimar a prevalência do consumo de álcool entre acadêmicos de uma faculdade privada do Município de Campo Mourão – Paraná. Para isto, realizou-se uma pesquisa transversal, descritiva, a qual contou com a participação de acadêmicos dos cursos da área de ciências exatas de uma instituição de ensino superior privada. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semi estruturado, entregue aos alunos durante a aula. Posteriormente os dados foram transcritos para uma planilha eletrônica do Google para análise estatística. A pesquisa contou com a participação de 214 universitários, sendo 161 homens e 53 mulheres, com faixa etária entre 17-40 anos. Com base nos dados coletados, observou-se maior consumo de álcool entre os acadêmicos do sexo feminino, de modo que 71,7% das acadêmicas participantes relataram terem feito ingestão de álcool, contra 65,2% dos participantes do sexo masculino. Com relação a frequência com que consumiram bebidas alcoólicas no último trimestre, obteve-se que: 3,3% dos participantes fazem ingestão diariamente, sendo todos do sexo masculino; 24,8% semanalmente; 14,9% mensalmente; 23,8% beberam 1 ou 2 vezes dentro deste período e 33,2% não beberam nenhuma vez. Dos 180 acadêmicos que consumiram bebidas alcoólicas, observa-se que mais do que dois terços (77,3%) são indivíduos jovens com idade entre 17-22 anos. Portanto, pode-se afirmar que a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens universitários analisados é elevada, indicando que ações de sensibilização sobre os riscos do consumo de álcool são necessárias.

Palavras-chave: Comportamentos de Risco, Consumo de Bebidas Alcoólicas; Estudante Universitário.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, yasminpradovergutz@hotmail.com.

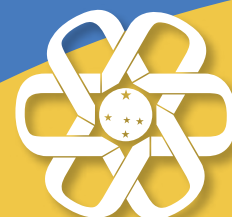
² Doutor em Ciências Farmacêuticas. Docente da UNESPAR, campus de Paranavaí, carlosmolena126@gmail.com.



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

10



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

REPRESENTAÇÃO DA GUERRA DE BIAFRA EM *LAUGHTER BENEATH THE BRIDGE*, DE BEN OKRI

SANTOS JUNIOR, Airton Ribeiro dos¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a representação da Guerra de Biafra, também conhecida como Guerra da Nigéria, que ocorreu entre os anos de 1967 e início de 1970, na literatura por meio do conto *Laughter Beneath the Bridge*, do autor nigeriano Ben Okri. A fundamentação teórica utilizada será a de autores que analisam e discutem diversos aspectos sobre identidade nacional, pós colonialismo, migração forçada de povos nativos para outras partes do mundo, como BONNICI (2005), AHMAD (2002), BRAH (2005) e REIS (2004). A análise recairá também sobre aspectos da opressão do branco sobre o não branco na Nigéria e outros países africanos e, finalmente, da representação da guerra no conto.

Palavras-chave: Identidade; pós colonialismo; xenofobia; imigração.

¹ Acadêmico de Letras – Português/Inglês, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, ra103512@uem.br

A IDENTIDADE NA OBRA *NO ANTIGAMENTE, NA VIDA*, DE LUANDINO VIEIRA: UMA ANÁLISE PÓS-COLONIAL

GODOI, Alexia¹

ST 10

RESUMO

O presente estudo, ainda em fase inicial, tem por objetivo analisar, à luz da crítica pós-colonial e dos estudos a respeito da formação da identidade, a obra *No antigamente, na vida*, de Luandino Vieira, publicada em 1974, mas que foi escrita no período em que o autor esteve na prisão. O objetivo geral da pesquisa é observar a construção da identidade dos sujeitos colonizados na obra de Vieira, perpassando por questões como a identidade nacional, a linguagem e o bilinguismo, o embate discursivo entre colonizador e colonizado e o papel da memória e da imaginação na constituição da identidade. Espera-se, por meio desta pesquisa, promover uma reflexão acerca da formação da identidade dos sujeitos africanos e da maneira que os descentramentos (HALL, 2006) operam sobre ela. O trabalho fundamenta-se na perspectiva sobre o pós-colonialismo, de Ashcroft (1998, 2001), Bonnici (2006), Said (1990), e nos estudos sobre a construção da identidade, de Bhabha (1998), Fanon (2008), Hall (2006), entre outros.

Palavras-chave: Pós-colonialismo; Identidade; Luandino Vieira; Angola.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, pg403707@uem.br

VOZES ANCESTRAIS: O NARRAR E A LIGAÇÃO ENTRE OS MUNDOS EM CONCEIÇÃO EVARISTO

GODOY, Maria Carolina de¹
SILVESTRE, Nelci Alves Coelho²

ST 10 - Resistência e identidade em produções artístico-literárias de minorias

RESUMO

Vozes autorais, temáticas e pontos de vista ligados ao universo feminino estão marcados em contos, romances, crônicas, poesias e diários que descrevem o cotidiano, as lutas e as conquistas de mulheres negras desde o final do século XIX até início do XXI. Conceição Evaristo, escritora reconhecida na produção literária afro-brasileira, (con)cede a voz às mulheres-narradoras que relatam suas experiências de resistência e reescrita de suas histórias, após superarem condições adversas impostas pela sociedade. Uma voz presente em todas as narrativas de *Insubmissas Lágrimas de mulheres* (2011) alinhava, retomando-se a imagem do tecer enredos como quem costura experiências, essas narrações umas às outras ao posicionar-se como ouvinte e responsável por reuni-las, exercendo a liberdade ficcional da contadora dos relatos coletados e estabelecendo a ligação entre os mundos dessas mulheres. Em *Histórias de leves enganos e parecenças* (2016), o contar histórias estabelece a ligação entre passado e presente, retoma narrativas ancestrais e cria, artisticamente, o ambiente nebuloso do insólito como forma de resistência. Para as reflexões são selecionadas obras dos teóricos pós-coloniais Stuart Hall (2016), Bill Ashcroft (2001), Homi Bhabha (1998), Eduardo de Assis Duarte (2011) sobre literatura afro-brasileira, ao lado de artigos críticos de Sueli Carneiro (2011) e Djamila Ribeiro (2017), no que se refere à escrita das mulheres negras.

Palavras-chave: Conceição Evaristo; narração; ancestralidade.

¹ Docente do Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da UEL e do Programa de Pós-Graduação em Letras, mdegodoy@uel.br

² Docente do Departamento de Letras Modernas da UEM, nacsilvestre@uem.br

ALTERIDADE, OUTREMIZAÇÃO E RACISMO: ANÁLISE DO CONTO “SOLAR DOS PRÍNCIPES” E DO VÍDEO “POBRES”

MENDES, Danielle Gomes¹

MAGON, Jaqueline²

ARAUJO, Vilma da Silva³

ST 10

RESUMO

Neste trabalho analisaremos o conto “Solar dos Príncipes”, presente na coletânea *Contos Negreiros* (2005), do brasileiro Marcelino Freire e o vídeo “Pobre” (2014), produzido pelo grupo de comédia brasileiro Porta dos Fundos, veiculado no *YouTube*. No primeiro, a narrativa gira em torno de cinco estudantes, negros, que descem o Morro do Pavão para filmar um dia de domingo de famílias brancas, de classe média/alta, no intuito de produzir um documentário com as filmagens. Porém, não conseguem atingir o objetivo, pois o porteiro, também negro, os acusa de serem bandidos. Já o vídeo mostra a realidade oposta: a invasão de uma Favela, por brancos, de classe média/alta, que veem essa – absurda – atividade como uma nova forma de turismo. Em ambas as narrativas, as personagens negras enfrentam situações de preconceitos, relacionadas à sua etnia. Essas imagens de racismo são substâncias essenciais para os conflitos que permeiam os dois enredos. Portanto, investigaremos, nessas obras e, em especial, na relação opositora/complementar que uma confere a outra, os diversos problemas que surgiram devido ao abismo racial, herdado do pensamento colonialista e imperialista, que continua a construir barreiras sob a cor da pele. Além disso, ressaltaremos como essa opressão colonial se encarregou de construir uma imagem fixa para o seu “outro”, a partir dos conceitos de Alteridade e Outremização. Sendo assim, o presente estudo trata de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa fundamentada nos Estudos Culturais e de Identidade e na Crítica Literária Pós-colonial, sobretudo nos pressupostos de Homi Bhabha (2018); Edward Said (1990); e Tzvetan Todorov (2010).

Palavras-chave: Alteridade; Outremização; Marcelino Freire; Racismo.

¹ Doutoranda em Estudos Literários, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), daniellegomesmendes@hotmail.com

² Graduada em Letras, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, jaquemagon31@gmail.com

³ Doutoranda em Estudos Literários, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), vilmaaraujomga@gmail.com

CAROLINA E NNU EGO: A RESISTÊNCIA À INVISIBILIDADE E SILÊNCIO DAS MÃES NEGRAS

FARIAS, Ednólia da Silva¹

OLIVEIRA, Rubenil da Silva²

RESUMO

Esta Comunicação Oral objetiva analisar os sofrimentos, invisibilidades, silenciamentos e resistência das mães à opressão nas obras Quarto de despejo: diário de uma favelada (2014), de Carolina Maria de Jesus e As Alegrias da Maternidade (2018) de Buchi Emecheta. O processo metodológico se deu pela pesquisa bibliográfica, referenciando através de teorias antes aplicadas ao estudo da temática em questão, autores como: Bosi (2002) para nos falar de resistência; Evaristo (2016), Davis (2016) e a visão histórica da mulher negra, Ribeiro (2019) nos apresenta o lugar de fala, e outros que possam contribuir com o tema. De um lado temos Carolina mãe solo de três filhos, negra e favelada, do outro encontramos Nnu Ego mulher negra, pobre, mãe de nove filhos, ambas sofrem com as imposições sociais que limitam os espaços das mães negras, levando-as às condições subalternizadas que tendem a silenciá-las, não lhes garantindo os direitos mínimos de subsistência das suas maternidades. No entanto, elas souberam fazer de suas dores instrumentos de resistências, Carolina não se conforma com os padrões que lhes são impostos e faz de tudo para mudar sua condição e as dos seus filhos, Nnu Ego por pertencer a um grupo social muito mais fechado nas tradições e valores culturais, sofre duplamente, primeiro o abandono e a invisibilidade por não conseguir ter filhos e em seguida por tê-los e não poder dar-lhes condições dignas de vida tanto no que diz respeito às questões econômicas quanto as culturais, ao mostrar de forma coerente o papel a mulher na sociedade. Portanto, elas são mães que fizeram de suas maternagens modelos de resistências que tendem a influenciar as muitas mães negras da realidade.

Palavras-chave: Mães Negras; Resistência; Invisibilidade; Silêncio.

¹ Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Letras Bacabal (Mestrado – PPGLB), Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Professora de Língua Portuguesa (SEDUC –MA); Membro do Grupo de Pesquisa Literatura, Enunciação e Cultura (LECULT) e Grupo de Pesquisa em Literatura, Negritude e Diversidade (GEPELIND); E-mail <ednoliad@gmail.com>

² Professor-Orientador. Professor Adjunto I de Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências, Educação e Letras (CCEL); Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras de Bacabal (PPGLB-UFMA); Doutor em Letras – área de concentração em Estudos Literários (UFPA); Mestre em Letras – área de concentração Literatura, memória e cultura (UESPI); Graduação em Letras – Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (UEMA). Vice-líder do Grupo de Pesquisa Literatura, Enunciação e Cultura (LECULT); Líder do Grupo de Pesquisas em Literatura, Negritude e Diversidade (GEPELIND); E-mail: rubenoliveira50@hotmail.com, rubenil.oliveira@ufma.br

UMA ANÁLISE DO ROMANCE ORGULHO, DE IBI ZOBOI, PELO VIÉS DOS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS: ESCRITA E RESISTÊNCIA

ALVES, Elizandra Fernandes¹
ALVES, Érica Fernandes²

ST 10

RESUMO

Objetiva-se analisar a **resistência** da protagonista negra adolescente na literatura juvenil, tendo como corpus seus escritos no romance *Orgulho* (2018), da haitiana-americana Ibi Zoboi. O romance é um *remix* da obra *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen, e aborda questões de identidade, resistência, herança cultural e protagonismo feminino no contexto de gentrificação. A personagem, entre a descoberta do amor, o ativismo feminista e a escolha do curso universitário, deve conviver com as diferenças sociais entre os moradores do bairro e os novos vizinhos visando uma integração. A metodologia se fundamenta na leitura e análise dos escritos da narradora protagonista perspectivadas nas teorias sobre feminismo de hooks (2019) e Davis (2017; 2018), resistência de Ashcroft (2001), Topan e Silvestre (2019), de gentrificação de Smith (2007), dentre outros. Os resultados revelam que a escrita da protagonista é uma forma de resistência em uma sociedade onde os preconceitos de raça, gênero e classe são interseccionais.

Palavras-chave: Adolescente; Negra; Gentrificação; Resistência; Escrita.

¹ Doutoranda em Letras, Docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Campus Santa Cruz, calves@unicentro.br

² Doutora em Letras, docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus Sede, efalves@uem.br

BRASIL: UM PAÍS-SANGRIA

ROSA, Érica Alessandra Paiva¹

ST 10

RESUMO

“Sangria” (2017) é uma obra interarte da poeta brasileira Luiza Romão. Unindo as materialidades do poema, da fotografia e do design, o livro reconta a história do Brasil pela perspectiva de um útero. Composto por 28 fotos e 28 poemas organizados em seis capítulos – Genealogia, Descobrimento, Tensão pré-menstrual, Corte, Ovulação e Menstruação – e lido no formato de um calendário, o livro é construído em torno de um ciclo menstrual atravessado por acontecimentos históricos brasileiros. Esta proposta visa investigar como a obra “Sangria” discute o desenvolvimento de um país organizado pela lógica colonial e as identidades construídas, controladas, impostas ou mesmo apagadas nesse cenário. A metodologia utilizada é de caráter analítico-interpretativo e conta com um aporte teórico relacionado às questões de gênero, ao feminismo decolonial e à identidade. Rompendo silêncios e trazendo o corpo feminino para o lugar de enunciação da história, a poética de “Sangria” ajuda a compreender como o passado constrói o presente desse “país-sangria” permeado por violências e resistências, visto que a mulher profere um discurso contra hegemônico e através dele questiona as identidades legitimadas pela colonialidade, construindo a sua autorrepresentação.

Palavras-chave: Poesia; Feminismo decolonial; Identidade; Brasil.

¹ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários (PPGL), Universidade Estadual de Londrina (UEL), erica.paivarosa@gmail.com

RESISTÊNCIA NO CONTO *A EMBAIXADA AMERICANA*, DE CHIMAMANDA N. ADICHIE

ROCHA, Gustavo Moreira¹

ST 10

RESUMO

Este projeto estudará o modo em que os conceitos de literatura pós-colonial, de Bonnici e Zolin (2009) e de literatura e resistência, de Ashcroft (2001) e Renan (1992) são capazes de propor uma nova visão ao conto “A Embaixada Americana” (2017), da escritora nigeriana C. N. Adichie. Ao se deparar com a necessidade de buscar asilo, a mulher, na fila da embaixada americana na Nigéria, vive o luto do filho que foi assassinado após a represália do governo ditatorial de Abacha. Naquele lugar, ela repensa toda sua trajetória, toda a vida de Ugonna, seu filho e, ao chegar na entrevista, reflete que a vida dele vale mais do que o medo, do que a fuga. “Uma nova vida. Foi Ugonna quem lhe deu uma nova vida, quem a deixou surpresa com a rapidez com que ela aceitou essa nova identidade que ele fez surgir, a nova pessoa que se tornou por causa dele” (Adichie, 2017. p. 152). A decisão tomada pela mãe é resistência, mas deve-se lembrar que a resistência possui camadas e estruturas e não pode ser resumida apenas ao ato de se opor. (Ashcroft, 2001) A Crítica pós-colonial, além de ser inerente à resistência, permite analisar todas as facetas dessa história, inclusive as formas com as quais o governo ditatorial Nigeriano e de outros países de terceiro mundo lidam com sua sociedade.

Palavras-chave: A Embaixada Americana; Pós-colonialismo; Resistência.

¹ Acadêmico de letras – Português/Inglês, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, gustamr@outlook.com

UM OLHAR SOCIAL SOBRE A INFANTO-JUVENTUDE NEGRA EM CONTOS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

GISSI, Luiz Gustavo¹

ST 10

RESUMO

O objetivo desta pesquisa de caráter inicial é analisar a fragmentação da identidade do sujeito negro em relação ao contexto socioeconômico em que está inserido em contos de Conceição Evaristo. Além disso, buscaremos verificar quais estratégias de racismo e exclusão são utilizadas para outremizar o sujeito negro; observar a qualidade de vida do sujeito negro em grandes cidades e analisar se há esboço ou reação de resistência por parte dos protagonistas dos contos na literatura tendo como corpus os contos *Zaita esqueceu de guardar os brinquedos*, *Di lixão* e *Lumbiá*, do livro *Olhos d'água* (2015), de Conceição Evaristo. Para tanto, utilizaremos as discussões de Bonnici (1998) sobre a teoria pós-colonial, os estudos de identidade de Hall (1992), a discussão sobre a literatura afro-brasileira de Evaristo (2009), dentre outros. Por estar ainda em início, a pesquisa não possui resultados.

Palavras-chave: olhos d'água; fragmentação; resistência; negro.

¹ Graduando, Letras Português/Inglês, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, ra108378@uem.br

O *BLACK POWER* DE AKIN: ENCANTAMENTO E IDENTIDADE

DIAS, Maria Fernanda Silva¹

ST 10

RESUMO

A literatura, de acordo com Candido (1995), é um direito essencial ao homem assim como água, comida e moradia. Mulheres e homens precisam da literatura como sopro da vida. Negar essa literatura, no seu mais amplo sentido, é uma forma de negligenciar os direitos humanos. Nesse sentido, o trabalho analisa o livro *O black power de Akin* (2020), da professora e escritora Kiusam de Oliveira, objetivando discutir a literatura negra e seus reflexos sobre a identidade. A obra em análise tem como público alvo o infantil e juvenil e aborda temas como racismo, não identificação, autoestima e ancestralidade, temas esses fundamentais às crianças que buscam a identificação por meio da literatura. Para fundamentar a análise, o aporte teórico se respalda em Evaristo (2009), para tratar da literatura negra; Cuti (2010), para discutir a Literatura Negro-Brasileira, Oliveira (2020), com sua proposição sobre uma Literatura Negro-Brasileira do Encantamento, estreitando, portanto, o objetivo dessa análise e Hall (2014, 2016) para tratar das questões da identidade. A pesquisa, ainda em andamento, apresenta resultados parciais, dentre os quais se destaca a importância de uma literatura infantil e juvenil que tem como centro o protagonismo negro. Do mesmo modo, o poder representado na obra *O Black Power de Akin* (2020) constitui a Literatura do Encantamento, de Oliveira (2020), que busca apresentar para crianças negras a beleza de ser quem se é.

Palavras-chave: *O black power* de Akin; Identidade; Literatura Negro-Brasileira do Encantamento.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, maria_fernandadias@hotmail.com

**RESISTÊNCIAS EM REPRESENTAÇÕES MASCULINAS NEGRAS NO ROMANCE
HOMEGOING (2016), DE YAA GYASI**

ALMEIDA, Mariana de¹

ST 10 - Resistência e Identidade em Produções Artísticas-Literárias de Minorias

RESUMO

Trabalhar com personagens marginalizados é uma prática que tem se tornado comum nas produções artístico-literárias atuais. Vemos, cada vez mais, por exemplo, mulheres negras ou personagens LGBTQIA+ protagonizando narrativas e tendo suas trajetórias contadas como nunca antes visto, mostrando, assim, ao leitor, um outro lado da história. Neste sentido, a literatura de minoria, como é chamada, trabalha em via dupla: denunciando as opressões sofridas por estes sujeitos, dando-lhes voz, e aguçando o senso crítico e estético do espectador. Yaa Gyasi é representante desta literatura em língua inglesa. Em seu romance de estreia, *Homegoing* (2016), ela debate sobre questões de identidade, raça e sexualidade ao narrar a vida de duas irmãs e seus descendentes por sete gerações. Assim, o objetivo principal deste trabalho é refletir sobre a representação de alguns destes descendentes, discutindo de que forma eles são outremizados e buscam a resistência. Para esta análise, nos focaremos em um recorte de alguns dos vários personagens masculinos que compõem a trama. A base teórica consiste de autores que trabalham com o pós-colonialismo, como Ashcroft (2001, 2004), Bonnici (1998, 2005), Hall (2019), Feldman e Silvestre (2019), entre outros. Pretende-se entender quais tipos de resistência são empregadas pelos diferentes personagens analisados, quais se mostram mais efetivos e porquê.

Palavras-chave: Resistência; Pós-Colonialismo; Yaa Gyasi.

¹ Graduanda, Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), campus de Guarapuava, marianaalmd@gmail.com

**RESISTÊNCIA E IDENTIDADE NO ROMANCE *O ÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA*
(2019), DE ANGIE THOMAS**

ESTEVES, Natacha dos Santos¹

ST 10

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo principal apresentar a pesquisa em andamento sobre o romance *O ódio que você semeia* (2019), da escritora afro-americana Angie Thomas. Por tratar-se de uma pesquisa extensa, com variadas temáticas relacionadas as vivências de sujeitos negros e negras, o enfoque é direcionado à questões de resistência e identidade. Em nível introdutório, a pesquisa, fundamentada nos estudos pós-coloniais de autores como Bill Ashcroft, Edward Said, Homi K. Bhabha e Stuart Hall, investiga o romance em questão considerando-o como uma manifestação de resistência negra e um agente de construção identitária e cultural para o público juvenil negro. Tomando como base as abordagens iniciais, tal pesquisa se justifica pela emergência em disseminar narrativas que impulsionam o combate contra o racismo e que performam como paradigma de resistência. Além disso, justifica-se por seu caráter pioneiro em estudos sobre a identidade negra tendo como objeto de pesquisa o romance *O ódio que você semeia* (2019). Em se tratando dos objetivos, busca-se impulsionar a inserção de narrativas negras e juvenis no contexto acadêmico; investigar, tomando como aporte teórico os estudos pós-coloniais e a crítica feminista, de que forma a protagonista encontra/constrói sua identidade e subjetividade; refletir sobre as consequências do racismo estrutural no imaginário de jovens negros, tendo como premissa as ‘normas sociais’ que os negros precisam seguir para sobreviver; analisar a violência física e simbólica que estruturam o dia-a-dia dos sujeitos negros no contexto narrado; determinar paralelos entre as sociedades estadunidense e brasileira, focando na segregação racial e no racismo estrutural que as permeia e, de certa forma, as constitui e, finalmente, analisar o processo de construção de identidade em jovens pertencentes de grupos minoritários.

Palavras-chave: Identidade e resistência; Literatura negra; O ódio que você semeia; Pós-colonialismo.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, natachaestevesm@gmail.com

MEMÓRIAS DO CÁRCERE: A LITERATURA COMO RESISTÊNCIA À DOR DA PRISÃO

INÁCIO, Paulina de Moraes¹
OLIVEIRA, Rubenil da Silva²

RESUMO

A presente Comunicação Oral tem como objetivo analisar o papel da literatura como resistência à dor da prisão na obra Memórias do Cárcere, de Graciliano Ramos. Para isso, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva através da leitura da obra autobiográfica citada, e autores como Bosi (2002), Dalcastagnè (2017), Foucault (2014), Moraes (2012) entre outros. Essa investigação partiu da ideia de que a literatura é instrumento de resistência às mazelas sociais, de modo que o autor-narrador relata toda a dor sentida na prisão, acusado de relação com o Partido Comunista durante a ditadura Vargas. Na prisão, buscou na literatura resistência para suportar todo o sofrimento durante o período em que esteve preso, e dez anos depois narrou na obra, Memórias do Cárcere, a censura e aprisionamento de autores da literatura os quais viveram durante o Estado Novo, incluindo o caso particular de Graciliano Ramos. Desse modo, compreendemos que a obra Memórias do Cárcere tem grande relevância para análise do período em que a literatura foi objeto de resistência e denúncia da violência ditatorial durante o governo Vargas. Portanto, a literatura é um motor propulsor da resistência e que permite ao leitor conciliar literatura, história e ficção como meio de não sucumbir à dor trazida pelo aprisionamento do corpo durante o Estado Novo.

Palavras-chave: Literatura. Resistência. Prisão. Dor. Memórias do Cárcere.

¹ Graduanda em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas, Faculdade Waldir Filho. Membro do Grupo de Pesquisa em Literatura, Negritude e Diversidade. E-mail: paulinademorais2017@hotmail.com

² Professor-Orientador. Professor Adjunto I de Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências, Educação e Letras (CCEL); Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras de Bacabal (PPGLB-UFMA); Doutor em Letras – área de concentração em Estudos Literários (UFPA); Mestre em Letras – área de concentração Literatura, memória e cultura (UESPI); Graduação em Letras – Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (UEMA). Vice-líder do Grupo de Pesquisa Literatura, Enunciação e Cultura (LECULT); Líder do Grupo de Pesquisas em Literatura, Negritude e Diversidade (GEPÉLIND); E-mail: rubenoliveira50@hotmail.com, rubenil.oliveira@ufma.br

**UM CANTO À RESISTÊNCIA E A MEMÓRIA ANCESTRAL: A AUTORIA DE
ELIANE POTIGUARA**

BRAZ, Pedro Henrique¹

ST 10 Resistência e identidade em produções artístico-literárias de minorias

RESUMO

Eliane Potiguara, mulher indígena, brasileira, nasceu em 1950. Sua trajetória foi e tem sido permeada por resistência, termo comum aos grupos de maiorias minorizadas como os de povos indígenas, negros brasileiros, mulheres e pessoas LGBTQIA+. Sua primeira obra publicada, *Metade cara, metade máscara* (2004), em sua edição mais recente pela editora Grumin, 2019, apresenta-se, em uma forma híbrida pela variedade de gêneros— poesias, prosa, tom (auto) biográfico— a busca pelo registro das coletividades indígenas anunciadas. Essa diversidade de textos revela uma autoria envolvida com a luta étnica pelo ativismo e guiada pela escrita literária em prosa e poesia, meio pelo qual Eliane também expressa a história dos povos originários brasileiros, em tom emotivo e de denúncia, a partir de seu lugar de fala, enquanto mulher indígena e defensora de seus direitos essenciais. Sendo assim, essa comunicação apresenta um trabalho que, a partir dos conceitos de memória coletiva (HALBWACHS, 1990) e memória cultural (ASSMANN, 2016), busca analisar na obra *Metade cara, metade máscara* o resgate poético e histórico da identidade e da memória ancestral indígena, com o objetivo de anunciar que esse retorno às origens expressa a identidade e o sentimento de pertencimento para muito além dos estereótipos e do poder opressor na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Ancestralidade; Resistência; Literatura indígena; Eliane Potiguara.

¹ Mestrando, Estudos Literários (PLE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), pedro.braz@hotmail.com

REPRESENTAÇÕES DO NEGRO GAY NA CONTÍSTICA DE VAGNER AMARO: UM DUPLO GRITO DE RESISTÊNCIA

Rubenil da Silva Oliveira (UFMA)¹

ST 10

RESUMO

A presente Comunicação Oral pretendeu analisar as representações do negro gay nos contos “Eles” e “Ela desatinou”, de Vagner Amaro enquanto duplo grito de resistência. As identidades trazidas vão do gay cis- que depois da separação de uma relação heterossexual, deixa a mulher e decide viver com o companheiro, mas depois precisa cuidar do filho por um determinado período. Já no segundo temos a travesti/transformista Denise, que sempre se sentiu um ser fora do seu habitat e depois consegue vive um tempo de esperança, mas no final volta ao estado de desesperança e deterioração do corpo e da alma. Neste sentido, tomar-se-á como objeto, os contos “Eles” e “Ela desatinou”, contidos no livro Eles (2019), de Vagner Amaro. Além de leituras de textos teóricos como Oliveira (2016), Okita (2015), Trevisan (2002), Mott (2003), Costa (2002), Butler (2011), Spargo (2018), Green e Polito (2006), Garcia (2012), Fry (1982), Santiago (2000), Bhabha (2013), Cevasco (2003), Hall (2014), Silva (2008), Bimbi (2017) e Gomes Filho (2016), entre outros. Entende-se que os gritos ecoados pelos negros e gays são manifestações do não às restrições impostas ao dizer “não bastava ser preto, ainda é viado” ou “além de preto é bicha”, o grito faz as bichas pretas saírem das invisibilidades a que foram submetidas. Por outro lado, a literatura de expressão gay e da negritude serve como canal para fazer ecoar essas vozes inaudíveis, vozes que remetem a si no tocante às personagens, visto que não nos interessa a orientação sexual dos autores, uma vez que o analisado é a personagem. Portanto, a presente comunicação traz a presença do negro gay como um sujeito que resiste às imposições do meio social, as bichas pretas existem e resistem ao domínio social.

Palavras-chave: Gay negro; Gay power; Literatura gay; Minorias sociais.

¹ Professor Adjunto I de Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências, Educação e Letras (CCEL); Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras de Bacabal (PPGLB-UFMA); Doutor em Letras – área de concentração em Estudos Literários (UFPA); Mestre em Letras – área de concentração Literatura, memória e cultura (UESPI); Graduação em Letras – Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (UEMA). Vice-líder do Grupo de Pesquisa Literatura, Enunciação e Cultura (LECULT); Líder do Grupo de Pesquisas em Literatura, Negritude e Diversidade (GEPELIND); E-mail: rubenoliveira50@hotmail.com, rubenil.oliveira@ufma.br

AS PERSONAGENS FEMININAS NO CONTO *A CONVERSATION WITH MY FATHER*, DE GRACE PALEY

DÁVILA, Thaís Marana de Paula¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as personagens femininas no conto *A Conversation with My Father* (1972), da escritora americana Grace Paley. Para isso, por meio de leituras e análises de livros e ensaios que abordam a temática da mulher e sua relação com a escrita e a dominação masculina, procuramos comparar as personagens femininas do conto, bem como identificar a forma com a qual elas resistem à opressão das personagens masculinas e da sociedade. Nosso embasamento teórico se fundamenta nas reflexões de Zolin (2019), no que tange à crítica feminista e à escrita feminina, em Woolf (1985), ao que se refere à posição da mulher na sociedade, em Bourdieu (2005), a respeito da forma como se opera a dominação masculina sobre as mulheres, e em Touraine (2007), acerca da resistência e das ações por parte das mulheres em relação à dominação masculina. Após a análise, esperamos contribuir com reflexões a respeito da forma com a qual as mulheres têm conduzido sua escrita e resistido à dominação masculina que também está presente na literatura.

Palavras-chave: feminismo, Grace Paley, dominação masculina, escrita feminina, crítica feminista.

¹ Acadêmica de Letras – Português/Inglês, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, ra103184@uem.br

AS GUARDIÃS DAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS: A REPRESENTATIVIDADE DAS NOCHÊS EM OS TAMBORES DE SÃO LUÍS E A POESIA COMANDO DOCE

GOUVEIA, Welida¹
OLIVEIRA, Rubenil²
ST 10

RESUMO

Este artigo propõe uma análise comparativa entre as nochês, mulheres negras que desempenham funções de sacerdotisas e líderes nos terreiros de candomblé Casa das Minas e da Casa Jitolu nas obras *Os tambores de São Luís* e a poesia *Comando Doce*. As obras destacam as sacerdotisas como guardiãs das tradições religiosas de matriz africana, sujeitos identitários e políticos que utilizam a religião como meio de resistência negra. Neste estudo, busca-se evidenciar o protagonismo feminino negro nos terreiros jeje-nagôs oriundos dos povos iorubas, destacando o matriarcado como sistema de poder estrutural dessas comunidades. Além disso, o estudo mostra como a religião com seus símbolos e rituais que foram e continuam sendo até os dias atuais uma forma de resistência à dominação branca. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, literatura e sociedade em Antonio Candido (2006; 2011); o terreiro de candomblé jeje-nagô segundo Sergio Ferreti (2006) e Mundicarmo Ferreti (2007); as mulheres negras como sujeitos identitários e políticos em Jurema Werneck (2008) e Hall (1997; 2000; 2002; 2005), bem com as definições e estruturas de resistências em Alba Feldman e Nelci Silvestre (2020), e outros que subsidiaram teoricamente o desenvolvimento deste estudo, dando ênfase e direcionamento ao assunto proposto. Como resultado desta pesquisa percebeu-se que as mulheres têm papel importante na construção e manutenção das comunidades religiosas, além disso, os terreiros não são apenas lugares de orações, mas de preservação das tradições, dos costumes, da cultura e identidade negra, que sobreviveram ao processo de aculturação do passado.

Palavras-chave: Nochê; Terreiro; Candomblé; Matriarcado; Resistência.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras Bacabal (PPGLB), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, wellydagouveia@hotmail.com

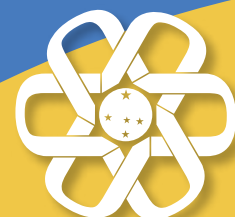
² Doutor em Letras - Estudos Literários, docente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, rubenoliveira50@hotmail.com



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

11



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

CADÊ O GÊNERO QUE TAVA AQUI? UMA REFLEXÃO ACERCA DA BUSCA POR UM TEMA TRANSVERSAL SOBRE GÊNERO SOCIAL NA BNCC

SILVA, Aliquele Cristini da¹

ST 11

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), enquanto elemento de política pública educacional, vem com a promessa de regulamentar o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser ensinadas pelas escolas brasileiras. Entretanto, diferentemente do documento embaçador anterior (PCN, 1998) em que havia um volume direcionado ao Tema Transversal Orientação Sexual: Igualdade de Gênero, no vigente, os agora chamados Temas Contemporâneos Transversais, não trazem explicitamente a abordagem quanto ao gênero enquanto construção social, igualdade entre os gêneros, orientação sexual e/ou questões sociais que envolvam a sexualidade. Assim, nosso objetivo é promover uma análise qualitativa e uma reflexão acerca dos Temas indicados pela BNCC que podem atrelar/englobar/autorizar legalmente a discussão sobre gênero sexual e seus desdobramentos em sala de aula. Justificamos nosso estudo pelo fato de diversos grupos se autoprotelamarem contrários a esta discussão na escola alegando que ela não faz parte do currículo escola. Para embasar teoricamente nossas análises, trazemos estudos de Mariana M. Spíndola (2017) para falar sobre a transversalidade, Tania N. Swain (2001) e Judith Butler (1990) sobre o gênero e Demerval Saviani (1995) sobre a conduta escolar. Os estudos concluíram que há ligação legal entre o Tema Transversal Orientação Sexual: Igualdade de Gênero (PCN, 1998) e os Temas Contemporâneos Transversais Educação em Direitos Humanos e Vida Familiar e Social (BNCC, 2018), e que nestes últimos, ainda há novos documentos que endossam a discussão em torno do gênero social. No entanto, isto apenas pôde ser compreendido pela busca do teor das leis, decretos, resoluções e pareceres que embasam os Temas, o que obscurece e dificulta a percepção real da prática e a necessidade da discussão sobre o gênero social como sendo parte do currículo.

Palavras-chave: Gênero social; BNCC; transversalidade.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), área de Estudos Linguísticos, linha Ensino-aprendizagem de Línguas, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, aliquelesilva@gmail.com

INFLUÊNCIAS DA RELIGIÃO NOS PROJETOS DE VIDA DE JOVENS MULHERES RELIGIOSAS

PAES, Carolina Casarin¹

ST 11 – Juventudes: experiências interseccionais entre gênero e raça nas políticas públicas

RESUMO

As juventudes são uma experiência social, maneiras específicas de viver, trabalhar e agir social e politicamente, e têm sido alvo de estudos visando compreender os posicionamentos jovens. Há recortes possíveis no que se refere à idade, gênero, raça e características de identidade, de forma que esta pesquisa contempla mulheres na faixa etária entre 18 e 22 anos, que frequentam assiduamente comunidades religiosas. Consideramos que a religião é uma instituição que tende a minimizar as contribuições femininas, reproduz uma estrutura patriarcal e estabelece ações e comportamentos esperados de homens e mulheres. O objetivo deste estudo é identificar possíveis articulações da religião nos projetos de vida elaborados por essas jovens mulheres. Os resultados a serem debatidos compõem parte da dissertação intitulada “*Se você quer algo, você deve buscar e Deus vai proporcionar para você*”: projetos de vida de jovens mulheres atuantes em comunidades religiosas cristãs de Campo Mourão-PR, defendida em 2021 no Programa de Pós-Graduação Indisciplinar Sociedade e Desenvolvimento. Entrevistamos 10 jovens de 4 denominações de Campo Mourão-PR: Assembleia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Igreja Católica e Igreja Luterana Livre, sendo, nos estudos sobre Religião, as duas primeiras consideradas pentecostais e as duas últimas tradicionais. A partir da Análise de Conteúdo, as entrevistas foram correlacionadas com estudos da Psicologia, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Ciências Sociais e da Religião. Observamos que as igrejas pentecostais possuem maior apelo popular e são frequentadas majoritariamente por pessoas negras, há uma narrativa centrada na promessa da salvação e mudança de vida; enquanto as tradicionais possuem foco nas escolhas individuais e são mais frequentadas por pessoas brancas. Com isso foi possível destacar diferenças nos projetos de mulheres brancas e negras, pois as primeiras tendem a valorizar a escolha do curso superior e da profissão como forma de “fazer a diferença” e evangelizar, e as segundas, oriundas de famílias mais pobres, buscam melhorar suas condições financeiras de vida por meio de suas escolhas profissionais.

Palavras-chave: Juventudes; Gênero; Religião; Projetos de vida.

¹ Mestre, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, ccpaes@outlook.com

ASSEDIO EM AMBIENTES DE TRABALHO: ENTRE A INDIGNAÇÃO E A INDIFERENÇA

CLAUDINO, Marina¹
ANACLETO, Adilson²
OLIVEIRA, Gustavo³

RESUMO

Assédio no ambiente de trabalho é uma interação social na qual um indivíduo é atacado por uma ou mais pessoas, podendo ocorrer por colegas de trabalho ou ainda derivado do uso do poder hierárquico em que uma pessoa assediadora impõe condições desconfortáveis seja na questão sexual ou para oprimir as pessoas em vários aspectos gerando na vítima inúmeros problemas de ordem psicológica, psicossomáticos e não incomum física. O litoral do Estado do Paraná registra ao todo comércio e serviços de 6000 empresas que juntas geram 46.000 empregos, sendo que os registros por assédio no ambiente de trabalho de elevada ocorrência. Diante desse contexto esta pesquisa visou identificar entre as jovens recém ingressadas no ambiente de trabalho como o assédio ocorre e como se dá as condições de enfrentamento. A pesquisa exploratória descritiva ocorreu entre as pessoas participantes das capacitações do projeto empresarias do futuro. Entre outubro de 2020 a agosto de 2021, foram inscritas no projeto 463 pessoas, destes 24% atestaram ter sofrido algum tipo de assédio no ambiente de trabalho. Entre os que sofreram assédio 9% revelaram ter sofrido assédio grave ou gravíssimo, sendo que as mulheres eram 98% entre as pessoas assediadas. O assédio era praticado em 72% dos casos por superiores, e 28% por colegas de trabalho, o posicionamento defensivo foi adotado por 86% das pessoas assediadas e 14% relataram ter mudado de emprego. Apenas 5% das pessoas assediadas denunciaram, e em apenas um caso a pessoa recebeu ajuda adequada. Apesar dos avanços na busca pela igualdade de gênero, essa condição se revelou muito distante do ideal, políticas públicas e legislação mais severas podem reduzir o assédio tornando o ambiente mais justo e igual. A inserção da discussão da temática no ambiente universitário de forma mais assertiva e presente pode representar uma via importante na conscientização.

Palavras-chave: Igualdade de gênero. Desigualdade social. Trabalho

¹Bolsista PIBIS, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranaguá, marina.claudino10@gmail.com.

²Professor adjunto do Colegiado de Administração. Professor permanente do Programa de Mestrado em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI - Campus de Paranaguá. Professor permanente do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento PPGSeD - Campus de Campo Mourão.

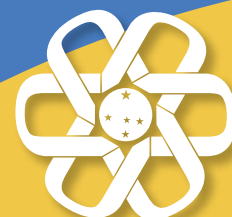
³Bolsista PIBEX, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranaguá, gustavo.oliveiradelima20@gmail.com



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

12



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

**“A CULPA FOI DESTA VIDA AGRESTE”: REFLEXÃO SOBRE A SÍNTESE ENTRE
AGÊNCIA E ESTRUTURA EM *SÃO BERNARDO***

MAIA BRITO , André Lucas¹

BARBONI JUNIOR, Antônio Cecílio²

ST 12: Pensamento social e político no Brasil, campos interconectados

RESUMO

O presente trabalho pretende refletir sobre a obra *São Bernardo* (1934), de Graciliano Ramos. Tomando-a como produtora de conhecimento sobre a realidade social, o objetivo será dialogar com o texto de forma a analisar um elemento que é caro à discussão da teoria sociológica: a relação entre agência e estrutura. Esse debate, explorado e sintetizado em obras de autores como Anthony Giddens, Norbert Elias e Pierre Bourdieu, está presente no protagonista do livro de Ramos, Paulo Honório. Este personagem despertou a curiosidade dos autores desta comunicação com uma afirmação feita sobre sua própria vida, segundo a qual ele, que ao longo do romance foi apresentado como senhor de sua vida, com amplo domínio sobre sua fazenda e sobre o círculo de pessoas que estavam ao seu redor, reconhece sua completa incapacidade de tomar as rédeas da própria história. Um dos personagens mais fortes da literatura brasileira, que, como argumentou Antonio Candido, domina seu fluxo de ação, tornando os demais personagens mesquinhos, frágeis e distantes, incapazes de fazer frente a sua vontade, afirma que sua vida não poderia ter sido de outra maneira. Estaria Paulo Honório nos dizendo que a balança indivíduo-sociedade pende mais para esta última? Nesse sentido investigaremos *São Bernardo* à luz dos conceitos de agência e estrutura, além do conceito de reflexividade, para perceber as nuances com as quais Paulo Honório permite compreender essa discussão.

Palavras-chave: Graciliano Ramos; *São Bernardo*; Agência e Estrutura; Reflexividade.

¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGSol/UnB), Universidade de Brasília (UnB), andrelucas.mb@gmail.com.

² Mestre em 2021, Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGSol/UnB), Universidade de Brasília (UnB), barbonijunior@gmail.com.

APROXIMAÇÕES METODOLÓGICAS A RESPEITO DA LINGUAGEM COMUM NA SOCIOLOGIA: GILBERTO FREYRE E ANTHONY GIDDENS

BARBONI JUNIOR, Antônio Cecílio ¹
BRITO, André Lucas Maia de ²

ST 12: Pensamento social e político no Brasil, campos interconectados

RESUMO

Neste trabalho discutimos algumas das aproximações possíveis entre as sociologias de Gilberto Freyre e Anthony Giddens na crítica ao modelo de investigação naturalista-metodológica, e como esses autores defendem o uso de ferramentas como a literatura ou o contato com o senso comum para o estudo empírico da vida social. No que se refere ao sociólogo pernambucano nos guiaremos pelo processo de consolidação da sociologia como disciplina acadêmica no Brasil e a questão da especialização da investigação sociológica. A respeito de Anthony Giddens, procuraremos extrair da sua Teoria da Estruturação, enquanto uma tentativa de conciliação entre agência e estrutura, reflexões sobre os limites do naturalismo metodológico e do papel da linguagem comum para a atividade de investigação social, dentro da tradição interpretativista que tem em comum com Gilberto Freyre. Concluimos que, nos dois casos há a rejeição da ideia da sociologia como uma ciência técnica especializada e com acesso privilegiado, pelos seus métodos e teorias, ao universo social. A consequência dessa postura é uma abertura metodológica tanto à linguagem comum presente nas relações mais comezinhas até a literatura canônica, enquanto fontes riquíssimas no desvelamento e registro das relações sociais.

Palavras-Chave: Gilberto Freyre; Anthony Giddens; Linguagem comum; Literatura.

¹ Mestre em 2021, Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGSol/UnB), Universidade de Brasília (UnB), barbonijunior@gmail.com.

² Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGSol), Universidade de Brasília (UnB), andreucas.mb@gmail.com.

**UMA VIAGEM REDONDA POR RETAS PARALELAS: A FORMAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO POLÍTICA, SOCIAL E ECONOMICA DO BRASIL SEGUNDOS
OS LIBERAIS DA REPÚBLICA DE 1946**

CANNONE, Helio¹
ST 12

RESUMO

Este trabalho pretende-se uma análise sobre como os liberais da República de 1946 compreendiam a formação social, econômica e política do Brasil, no contexto da história do Ocidente. Os autores a serem expostos são o quadro da União Democrática Nacional Eodoro Berlinck, o historiador Sérgio Buarque de Holanda e o jurista Raymundo Faoro. Nossa interpretação é a de que estes personagens compartilham uma visão de nossa formação na qual a o Brasil teria uma história paralela para com a realidade anglo-saxã (representada pelos EUA e a Inglaterra), que nos teria produzido uma inserção periférica na cultura Ocidental. Nós seríamos vítimas de um Estado de raiz ibérica, que governaria por critério pessoal de cima para baixo. Já nossa sociedade, não seria guiada por uma mentalidade racional de trabalho, mas pela aventura portuguesa e pela confusão entre público e privado. Assim, nossa economia não teria produzido um mercado interno, que selecionaria por mérito e cujas trocas livres fortaleceriam a sociedade civil como um todo.

Palavras-chave: Interpretações do Brasil; Pensamento político Brasileiro; Ideologias políticas; Iberismo.

¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ). Membro do Grupos de Estudos de Economia E Política (GEEP) e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro (Beemote), ambos do IESP-UERJ. Bolsista do CNPq, helio.cannone@gmail.com.

CAMPO RELIGIOSO OU POLÍTICO? A FUSÃO ENTRE O SAGRADO E O PROFANO NA POLÍTICA BRASILEIRA NAS ELEIÇÕES DE 2018

GARRIDO, Stella¹

ST 12

RESUMO

A presente comunicação para o Simpósio Temático é parte de uma pesquisa em desenvolvimento no mestrado de História Política da UERJ, e tem como recorte temporal o período eleitoral de 2018, analisando agentes religiosos e a sua participação no campo político através de postagens no Twitter. O objetivo do trabalho é demonstrar que os pastores estudados, Silas Malafaia e Marcos Feliciano, se articulam como figuras atuantes em ambos os campos, utilizando para isso um discurso conservador e submetido à pauta de costumes. Tais narrativas apontam o espectro político de esquerda como fruto de males, o que, dicotomicamente, favorece a direita dentro de uma díade maniqueísta, já que esta representaria o bem. Para além da questão religiosa, as falas proferidas violam os direitos humanos quando atacam a liberdade de opinião do outro, transformando a diversidade em objeto de repúdio e crítica. Utilizando a análise de conteúdo como metodologia para examinar os tuites, o presente trabalho pretende demonstrar a fusão de ambos os campos relacionados, tendo os pastores como agentes atuantes dessa tessitura. A dinâmica escolhida pelos mesmos, os aproximando de Jair Bolsonaro, que recebe apoio e suporte no meio evangélico, ganhando notoriedade como candidato das bases religiosas.

Palavras-chave: Esquerda; Evangélico; Política; Eleições 2018.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), Universidade do Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), stellagarrido@gmail.com

A CORDIALIDADE É COLONIALIDADE À BRASILEIRA? UMA REVISÃO CRÍTICA, EM CHAVE DECOLONIAL, DO CLÁSSICO “RAÍZES DO BRASIL”

THOBIAS, Thiago de Oliveira¹

ST 12 - Pensamento social e político no Brasil, campos interconectados

RESUMO

Desde fins dos anos 1980, a razão ocidental vem sendo colocada em xeque pelas chamadas *teorias insurgentes*, uma tendência que tem sido definida como *desobediência epistêmica* e que converge para um movimento mais amplo denominado *giro decolonial*. Essa investida teórico-metodológico-epistemológica pretende deslocar os habituais lugares de enunciação e, assim, refazer a atual geopolítica do saber, dando ênfase às chamadas *epistemologias do Sul*. Nesse contexto, o presente trabalho promove uma revisão crítica do clássico “Raízes do Brasil”, do intelectual brasileiro Sérgio Buarque de Holanda, buscando responder à questão: a *cordialidade* é *colonialidade* à brasileira? A hipótese é de que a releitura da obra, em chave decolonial, apontará alguns pressupostos e determinadas pistas de que a ideia buarqueana de cordialidade se aproxima da noção decolonial de *colonialidade*. Trata-se de uma pesquisa teórica, bibliográfica, articulando pensamento social brasileiro e pensamento decolonial. O objetivo geral é ampliar as linhas de leitura da obra e, como objetivos específicos, [1] verificar a atualidade do pensamento de Sérgio Buarque, em termo de aproximações e afastamentos do pensamento decolonial e [2] demonstrar que o *homem cordial*, enquanto imagem do povo brasileiro, precisa ser revista e atualizada, por uma reelaboração crítica. A relevância desse pequeno esforço teórico está em contribuir para a renovação dos estudos e pesquisas em Pensamento Social e Político no Brasil.

Palavras-chave: Raízes do Brasil; Sérgio Buarque de Holanda; Cordialidade; Pensamento Social e Político no Brasil; Pensamento Decolonial.

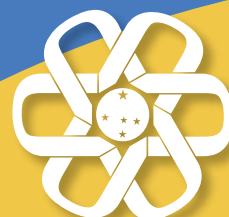
¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), campus de Seropédica, thiago.thobias@gmail.com



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

13



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O PAPEL DO BRASIL NA PROMOÇÃO DA MUDANÇA DE PARADIGMAS.

ABRANTES, Alesandra Christian¹

ST 13

Resumo: De acordo com Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking de países mais violentos contra a mulher incluindo nesse contexto as violências domésticas e o feminicídio. A violência contra as mulheres é fruto de uma sociedade patriarcal, machista, sexista, onde impera a desigualdade de gênero que se instalou em todos os seguimentos da sociedade. Essa violência é exercida de diversas formas e o feminicídio é o desfecho final de um histórico de outras violências como a física, moral, psicológica, patrimonial e sexual. São mortas 4,8 mulheres num grupo de 100.000, em decorrência do seu gênero, consolidando o apontamento de Lagarde (2008), de que “os números indicam para um genocídio”, só em 2020 foram 1350 vítimas de feminicídio. Segundo Bianchini, Gomes (2015), “o feminicídio constitui a manifestação mais extremada da violência machista fruto das relações desiguais de poder entre os gêneros. O objetivo do presente trabalho é identificar como o Brasil tem agido para promover a igualdade de gênero e garantir do direito de uma vida sem violência às mulheres. Para tanto, o aporte metodológico se utilizará da pesquisa bibliográfica e do levantamento de dados junto aos monitores da violência. Apesar de signatário de diversos tratados internacionais que visam a garantia dos direitos humanos das mulheres, a pauta é imensa e perpassa pela necessidade de um diálogo interdisciplinar na busca de apontamentos e soluções a fim de nos tornarmos um país seguro para todas as mulheres independente de sua raça, cor, religião, opção sexual, etc.

Palavras-chave: Direitos humanos, feminicídio, igualdade de gênero, interdisciplinaridade, violência contra as mulheres.

¹ -Mestranda no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento - Unespar (Universidade Estadual do Paraná) - Campus Campo Mourão. E-mail: alesandrachristian@msn.com

EDUCAR PARA PREVINIR E RECUPERAR: A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NA CRIMINALIDADE

BUENO, Ana Luiza Barroso Marcondes¹

ANACLETO, Adilson²

ST 13 - Direitos humanos, justiça social e interdisciplinaridade

RESUMO

Objetiva-se, através desse trabalho, demonstrar a relação entre educação e criminalidade. Para sua construção foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental, conjugando conhecimentos de Direito, Antropologia, Economia e Educação. Esta, enquanto direito, assim como o trabalho, é uma garantia constitucional, destinada a todos (art. 6º). No entanto, a realidade das camadas mais pobres da sociedade brasileira é outra. Nas famílias carentes, cujos membros precisam trabalhar desde muito cedo para auxiliar no sustento do grupo familiar, o acesso à educação resta deficitário e, por essa razão, a obtenção de empregos é dificultada. A situação é paradoxal: pessoas pobres deixaram de estudar para trabalhar e posteriormente ficaram sem empregos – ou em “subempregos”, informais e em posições mais árduas - por falta de estudo. Para Giddens (2001), a educação é a principal força do desenvolvimento de capital humano e deve ser o principal investimento público. Nesse sentido, a educação incompleta e suas consequências reflexas podem ser elencadas como algumas das principais causas para a prática de crimes. Segundo o último levantamento do Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional – SISDEPEN (2020), das 668.135 pessoas privadas de liberdade no Brasil, menos de 25% tiveram ou estão tendo acesso à educação. Quando se trata do ensino superior os dados são ainda mais alarmantes: apenas 770 concluíram ou cursam ensino superior, o que representa cerca de 0,1% da população prisional. Diante desse cenário é possível verificar a relação inversamente proporcional entre o nível de escolaridade e a criminalidade, o que pode apontar a educação como o caminho para a prevenção do crime, enquanto meio de esclarecimento e de obtenção de empregos, e, simultaneamente, para a recuperação do sujeito em privação de liberdade. Assim, “A educação é a melhor e a mais forte arma contra a violência” (CERQUEIRA, 2016) e a criminalidade.

Palavras-chave: Escolaridade; Crime; Prevenção; Recuperação.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, ana.mbueno@unespar.edu.br .

² Pós-doutor em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão e Paranaguá, adilson.anacleto@unespar.edu.br

SOCIOEDUCAÇÃO E TRABALHO PEDAGÓGICO: DIÁLOGOS SOBRE LIBERDADE E DIREITOS HUMANOS

SILVA, Keller Vanessa Maldonado da¹
ST 13

RESUMO

As unidades socioeducativas, com sua peculiaridade distinta da maioria de instituições e organizações que lidam com adolescentes em nossa sociedade, apresentam uma dinâmica própria que envolve dialeticamente todas as práticas e relações interpessoais que influenciam a prática pedagógica realizada pelos professores. Outro fator é o interesse dessa pesquisadora, que atua como pedagoga há 14 anos no Centro de Socioeducação (CENSE) na unidade de Campo Mourão, PR, e, neste percurso profissional, tem observado, por meio dos diálogos e atendimentos realizados, que os adolescentes que cumprem medida de internação no CENSE apresentam, em sua maioria abandonam a escola. Nesse sentido, temos o desafio de educar para o diálogo e a construção do conhecimento crítico, para as práticas democráticas e cidadania. Diante do exposto, justificamos a necessidade de pesquisas e reflexões das práticas pedagógicas voltadas às especificidades e necessidades desses adolescentes, já excluídos e marginalizados pela sociedade antes mesmo de ingressarem no sistema socioeducativo. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as contribuições e os limites de um trabalho pedagógico que articule os conteúdos curriculares às atividades de reflexão e expressão de sentimentos e emoções, com vistas a promover a formação ética de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no Centro de Socioeducação (CENSE). O estudo está fundamentado em Paulo Freire (1996, 2011, 2013, 2019a, 2019b, 2019c) Moreno et al. (1999); Sastre e Moreno (2002), dentre outros. A pesquisa é qualitativa com observação participante. Os dados foram coletados nas produções dos alunos, expressas em diferentes linguagens, áudios e registro em caderno de campo durante as oficinas pedagógicas e organizados em categorias conforme Bardin (1977), dispostas em: narrativas sobre liberdade, narrativas sobre os direitos humanos, narrativas sobre desigualdade social. Dentre os principais resultados a pesquisa evidenciou que o aprendizado mobilizou a elaboração de conceitos, atitudes e valores contribuíram para formação ética desses jovens.

Palavras-chave: Educação; jovens em cumprimento de medida socioeducativa; prática pedagógica humanizadora.

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, professorakeller@gmail.com

EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL COMO FORMA DE ACESSO PRÁTICO AOS DIREITOS HUMANOS

CORREA, Raphaella¹

FIGUEIREDO, Fernanda²

NAVARRO, Adriana³

ST 13

RESUMO

O presente trabalho aborda a inserção da Educação Não-Formal como área de conhecimento pedagógico no Brasil, a sua inclusão como eixo educacional do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e como as ações programáticas voltadas para os direitos humanos são aplicadas dentro da Educação Não-Formal. Para tanto, fora apresentado i) o histórico do surgimento da Educação Não-Formal em Direitos Humanos no Brasil, no intuito de evidenciar a sua importância na formação da consciência crítica do cidadão para além dos muros escolares; ii) o surgimento do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) como política pública desenvolvida para a criação de programas e ações visando à formação de uma nova mentalidade coletiva para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância, com a criação do eixo “Educação Não-Formal” destacando a importância da produção de conhecimento para além dos espaços formais de educação e, por fim, iii) como os direitos humanos são efetivados na prática dentro da Educação Não-Formal, sendo destacado o projeto realizado pela instituição não governamental Associação Ideologia Calabar (AIC), localizada na cidade de Salvador/BA. A metodologia utilizada para sua confecção foi pesquisa exploratória de caráter qualitativo, fundamentada por pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, além de pesquisa documental, políticas públicas desenvolvidas e dados referentes às ações desenvolvidas pela Associação Ideologia Calabar (AIC). Os resultados obtidos foram de que as ações programáticas presentes no PNEDH no eixo Educação Não-Formal só reforçam a importância dessa linha educacional para o País, no intuito de conscientizar e formar o cidadão no combate às desigualdades em todas as suas esferas, e que a efetividade das ações programáticas depende, essencialmente, dos incentivos financeiros e políticos dos agentes estatais, para que essa ferramenta precípua ao combate às desigualdades e promoção dos direitos humanos não se torne uma medida de segundo plano.

Palavras-chave: Educação Não-Formal; Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos; Direitos Humanos; Políticas Públicas.

¹ Estudante de Direito pela Fundação Visconde de Cairu. raapha.mello@gmail.com

² Analista de sistemas (2020), estudante de História (Lic. e Bach) pela Universidade Federal da Bahia e Direito pela Fundação Visconde de Cairu. mandalbergaria@gmail.com

³ Estudante de Direito pela Fundação Visconde de Cairu. adrianagoesnavarro@gmail.com

VULNERABILIDADE SOCIAL: A CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DE MENINAS ADOLESCENTES

GODOY, Vanessa Santana¹

ANACLETO, Adilson²

ST 13 – Direitos humanos, justiça social e interdisciplinaridade

RESUMO

A vulnerabilidade social de meninas adolescentes, é influenciada por fenômenos sociais e fatores de risco a integridade física, psicológica e social. Somadas a condição socioeconômica, aumentam os riscos e a propagação deste, devido a negação dos direitos (ABRAMOVAY, 2002; MOSCOVICI, 2007). Desse modo, o estudo tem por objetivo analisar as percepções de meninas adolescentes em condições socialmente vulneráveis, sobre as adversidades e meios de enfrentamentos ao mundo. Sendo que, as circunstâncias de vida, vivências, o modo e a realidade social implicam diretamente nas vulnerabilidades e, conseqüentemente na vida adulta, tornando-se um fator agravante, facilitando a propagação dos fenômenos sociais. A negação dos direitos, produz desigualdade social, que vem afetando várias pessoas de diversas faixas etárias, fazendo-se necessário repensar, refletir os fatores de riscos e as relações do contexto, principalmente, com relação ao gênero feminino que ainda sofre com a cultura de dominação e subordinação. A pesquisa ocorreu no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do município de Mamborê – PR, foi realizado um levantamento dos dados de 30 meninas adolescentes que se encontram em condições socialmente vulneráveis, como técnicas foram utilizadas: observação e entrevistas semiestruturadas. Os resultados obtidos, demonstraram que a maioria das meninas adolescentes em vulnerabilidade possui descrença em relação a mudanças, não porque não queiram. Mas, que não são dadas oportunidades para modificar a sua realidade. São pessoas que estão sendo negados os seus direitos, de lutar por uma educação de qualidade, moradia, igualdade de gênero, entre outros. Por isso, que se faz tão importante estudos voltadas a essas adolescentes, proporcionando outras percepções de que, podem mudar a sua realidade no enfrentamento das adversidades de cada contexto. Por meio, do conhecimento e da educação, desenvolvendo habilidades, emponderando-as para que não sejam submetidas a condições de riscos e valorizando-as como seres de sentimento, agente da sociedade e de cidadania.

Palavras-chave: Desigualdade; Risco; Direito; Interdisciplinaridade.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, psico.vanessagodoy@gmail.com

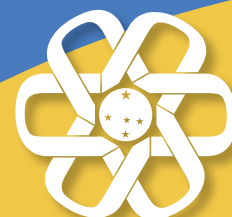
² Doutor em Ciências, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, adilson.anacleto@unespar.edu.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

14



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

PECUÁRIA, RISCO E CONFIANÇA: REFLEXÕES SOBRE OS DITOS MODELOS TRADICIONAIS E INDUSTRIAIS

PERROTA, Ana Paula¹

ST 14 – Os estudos animais no Brasil e no mundo: visões inter (multi) disciplinares

RESUMO

Com o surgimento da pandemia da covid 19, em março de 2020, o debate em torno da produção e consumo de animais ficou evidente em razão da consideração de que foi através da comercialização de animais “exóticos” que o vírus foi capaz de pular a fronteira interespecie e contaminar humanos. No âmbito desse debate, contrastou-se o que seria por um lado a criação, venda e consumo de animais silvestres em locais tidos como inapropriados e sem protocolos sanitários. E por outro, as práticas agropecuárias industriais e o consumo de carne de animais domesticados, criados, abatidos e vendidos conforme protocolos de vigilância sanitária (PERROTA, 2020). Em vista desse cenário, esse trabalho propõe pressionar tal pressuposto a partir de uma revisão bibliográfica e de pesquisa documental, considerando as críticas sanitárias, ambientais, da ética animalista e trabalhista ao regime industrial. A análise entre esses dois modelos de relação entre humanos e animais, enquanto modelos econômicos no âmbito em que vigora a “governamentalidade neoliberal” (DARDOT e LAVAL, 2016), terá como objetivo compreender as dimensões morais em torno do chamado processo de modernização. Então, trata-se de pensar até que ponto a confiança no regime industrial é sobrevalorizada, uma vez esse modelo não só foi incapaz de eliminar os riscos e perigos antigos, mas criou outros. E como essa realidade se articula com a flexibilização das diferentes ordens de regulamentação que acompanham a rede de produção da carne, como a legislação trabalhista, ambiental e sanitária.

Palavras chave: relação humano e animal; pecuária; sociologia e antropologia da moral

¹ Doutora em Sociologia e Antropologia. Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

APRENDENDO E ENSINANDO: AS RELAÇÕES ENTRE HUMANOS E CAVALOS NO OFÍCIO DA DOMA NA PAMPA BRASILEIRA

LIMA, Daniel Vaz¹
ST 14

Resumo

No contexto da pampa brasileira, o ato de domar cavalos faz parte de um conjunto de manejos da pecuária extensiva que caracterizam a região dentro de um processo histórico e cultural. Tal ofício refere-se, por sua vez, aos saberes e modos de fazer para ensinar e desenvolver nos *potros* – animais não iniciados –, as habilidades para a prática do pastoreio bem como para as “provas campeiras”. O objetivo deste trabalho consiste em pensar com os *domadores*, artífices detentores deste saber/fazer, a maneira como as relações entre humanos e cavalos constroem a técnica, as lides pastoris e o modo de viver campeiro. A partir do trabalho etnográfico, constatou-se que o conjunto de saberes e práticas se classificam de acordo com a interação com os bichos, fazendo com que cada domador faça as suas escolhas técnicas. Nesse sentido, parte-se do princípio de que, tal como é o ser humano, cada cavalo possui um “*temperamento*” que podem se classificar em quatro categorias: os “*mansos*”, que são os animais em que se criam relações de aproximação e confiança; os “*velhacos*”, que são os rebeldes e resilientes ao contato; os “*baldosos*”, que possuem certas manias e defeitos, e os “*traíçoeiros*”, que são aqueles não confiáveis. Nestas classificações, está em jogo aspectos como o uso ou não da violência, as interações entre humanos e cavalos e os diferentes graus de assimilação dos ensinamentos. O fazer-se domador envolve um aprendizado relacional em que ao mesmo tempo que se ensina o cavalo, se aprende com ele as habilidades técnicas de ensinar e ao mesmo tempo, outras formas de experienciá-las. Pretende-se, portanto, abordar a aprendizagem tanto dos domadores quanto dos cavalos que se dá por meio de uma contínua incorporação de habilidades constituídas no habitar a pampa, no fazer as lides pastoris e de experienciar uma vida aérea.

Palavras-chave: doma de cavalos, aprendizagens relacionais, pampa.

¹ Doutor em Antropologia no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pelotas (PPGAntUFPel).

CONTROLE DE NATALIDADE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA

ROSINA, Leonardo¹

RESUMO

O conceito de Saúde Única defende que a saúde pública e saúde animal estejam interligadas, desta forma o controle populacional de cães e gatos e educação da população podem auxiliar na diminuição de transmissão de zoonoses. A superpopulação animal são um problema que atinge uma esfera global além de estar diretamente relacionada com a saúde pública e também o bem estar dos animais. O aumento desenfreado de animais errantes culmina com a disseminação de zoonoses além de ocasionar acidentes automobilísticos ou por mordeduras. Assim a promoção do bem-estar animal, guarda responsável e prevenção de doenças estão estritamente relacionadas com a saúde pública onde o médico veterinário tem importante papel nos programas de educação, proteção e promoção de saúde nas comunidades. Objetiva-se com este trabalho realizar uma revisão integrativa sobre o tema proposto com o intuito de demonstrar os melhores meios de realizar uma conscientização populacional para o controle da transmissão de zoonoses. Valendo-se das bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubVet, entre o período de 2015 -2020, os escritos encontrados reforçam que o melhor método de controle de natalidade são programas de castração em massa, com enfoque em programas que atendem a população mais carente, uma vez que auxilia na diminuição da reprodução por meio da esterilização de machos e fêmeas e também na diminuição do abandono de animais por meio dos programas de guarda responsáveis introduzidos na população infantil.

Palavras-chave: Castração; Zoonoses; Saúde Única.

¹ Médico veterinário Mestrando em Clínicas Veterinárias – Universidade estadual de Londrina – UEL. E-mail: leormj@hotmail.com

Vida de cão: uma abordagem comparativa em etnologia

MARQUES, Rafael de Brito¹

ST-14

RESUMO

Este artigo propõe uma reflexão sobre as relações entre humanos e não humanos, tendo como referência dados de pesquisa etnográfica sobre os Tyohom-dyapá, povo indígena de recente contato na Amazônia brasileira, e sua relação com os cães e outros animais. Neste caminho, será feito alguns apontamentos históricos sobre introdução da espécie canina no mundo ameríndio, bem como sua domesticação, que permitirá traçar paralelos etnológicos, por meio da comparação com outros povos, a respeito da relação dos humanos com esta espécie e o papel que desempenha no cotidiano e cosmologia das populações ameríndias. Com a análise dos dados etnográficos será possível identificar particularidades ontológicas de cada cultura que muito tem a contribuir no debate sociólogo/etnológico na construção de um conhecimento sobre os coletivos constituídos por humanos e animais não humanos. No atual antropoceno é necessário ampliar a prática cosmopolítica a fim de encontrar em outros modos de existência maneiras diferentes das relações entre humanos, não humanos e o mundo.

Palavras chave: etnologia indígena; antropoceno; humanos e não humanos; domesticação; cães.

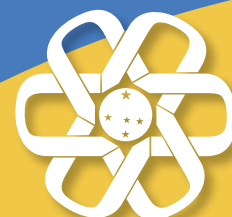
¹ Mestrando em antropologia social-PPGAS universidade de Brasília.



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

15



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

A MÚSICA DA ROÇA ENTRE O RÁDIO, O CIRCO E O DISCO: O LADO CAIPIRA DE CURITIBA ATRAVÉS DA DUPLA “NHÔ BELARMINO E NHÁ GABRIELA” (1940-1970)

Carvalho, Adonias¹

Peters, Ana Paula²

ST 15

RESUMO

Esta pesquisa de mestrado em andamento, busca enfatizar a música caipira, gênero musical de origem rural e tradutora das vivências de homens e mulheres do campo, refletindo sua penetração no espaço urbano, entre os anos 1940 e 1970. Levando em conta tal recorte temporal, a pesquisa se volta para a trajetória artística da dupla caipira “Nhô Belarmino e Nhá Gabriela”, formada pelo casal Julia e Salvador Graciano, em Curitiba, capital paranaense no início da década de 1940. Os músicos se fizeram conhecidos em todo território nacional, com composições gravadas até mesmo fora do país e tornaram-se, assim, os maiores representantes do gênero em todo o estado do Paraná. Traçar esta narrativa histórica sobre a dupla caipira envolve a descoberta da atuação deles nas emissoras de rádio do período, nos programas de auditório, nos regionais e nas companhias circenses, que ajudaram a identificar um lado caipira da cidade de Curitiba. Assim, a pesquisa pretende traçar um diálogo entre a Música e a História, a partir da construção de uma narrativa em torno dessas memórias, utilizando como fontes periódicos impressos e digitais, cartazes, revistas, fotografias, registros fonográficos e entrevistas com pessoas que conviveram com eles. Tais documentos são oriundos da Casa da Memória de Curitiba, do acervo pessoal de pesquisadores, além da coleção pessoal de familiares da dupla. A metodologia compreende a história oral e a análise bibliográfica. A relevância histórica e cultural da dupla para a cidade de Curitiba bem como a escassez de pesquisa histórica sobre sua trajetória e seu significado estimulam e legitimam o desenvolvimento do presente trabalho.

Palavras-chave: Música caipira; Nhô Belarmino e Nhá Gabriela; Curitiba

¹ Graduado em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), mestrando no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus Curitiba I- EMBAP, adonias.alfredocarvalho@gmail.com

² Doutora em História, docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus Curitiba I - EMBAP, anapaula.peters@unespar.edu.br

A MÚSICA VOCAL EM CURITIBA A PARTIR DO TRABALHO DE MARCOS LEITE E O VOCAL BRASILEIRÃO NO CMPB

FABRO, Adriana¹

PETERS, Ana Paula²

ST 15

RESUMO

Esta pesquisa em andamento traz como tema a o ensino e prática de música vocal no Conservatório de Música Popular Brasileira de Curitiba (CMPB), especificamente a partir do trabalho, como professor, arranjador e regente de Marcos Leite com o Vocal Brasileiro entre 1995 e 2001. O objetivo desta pesquisa é de descrever e analisar a presença da Música Popular Brasileira, enquanto foco de ensino de música em Curitiba desde 1980 até 2001 apresentando alguns momentos pontuais que nos permitam construir um registro histórico do CMPB e do trabalho desenvolvido por Marcos Leite com o Vocal Brasileiro, grupo criado por ele com objetivo de executar seus próprios arranjos com qualidade profissional, possibilitando colocar em prática suas ideias de concepção de espetáculo com utilização de múltiplos recursos (cênicos, musicais, técnicos) o que conferiu ao grupo o status de “um dos melhores grupos vocais do país”. No levantamento de dados e fontes para a realização desta pesquisa temos entrevistas, pesquisa bibliográfica, em Jornais e revistas da época, análise iconográfica e pesquisa em material publicado na internet (*youtube* e redes sociais). Os materiais e entrevistas coletados para essa pesquisa, surgiram de diversos campos da pesquisa propondo visões dos fatos históricos bastante diversas, abrangendo as áreas da Música, da Arquitetura, da História e da Política, o que nos trouxe uma questão que deve ser respondida por essa pesquisa: Como ler essas fontes vindas de diferentes campos para que nos permitam analisar e interpretar os fatos de uma maneira o mais abrangente possível? Para responder essa pergunta pretende-se catalogar e analisar todas as fontes encontradas e através delas, deixar um relato analítico da relevância do CMPB e do trabalho de Marcos Leite com a Música Vocal na cidade de Curitiba.

Palavras-chave: CMPB; Marcos Leite; Música Popular Brasileira.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba 1, adrianafabro@adrianafabro.com.br

² Doutora em História (UFPR), docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba 1, anapaula.peters@ies.unespar.edu.br

CRÍTICA MUSICAL E O CONCEITO DE MÚSICA BRASILEIRA NA REVISTA DA MÚSICA POPULAR

EGG, Caio¹

ST 15

RESUMO

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa “Crítica musical e o conceito de música brasileira em periódicos publicados nas décadas de 1930 a 1970: um panorama do debate”, desdobrado na proposta de PIC “Os críticos musicais da Revista da Música Popular”. A pesquisa foi desenvolvida no período entre setembro de 2020 e agosto de 2021 e continuou a partir de trabalho desenvolvido na edição anterior do PIC, que produziu um sumário da revista, com nome dos artigos, páginas, autores, um breve resumo, além de uma identificação sobre quais artigos poderiam ser considerados crítica musical. Com esse sumário, no PIC de 2020-2021, a partir de um levantamento de quantos artigos cada autor havia escrito, elencamos os cinco (5) principais críticos musicais da revista. Com esse elenco, buscamos na hemeroteca digital, em artigos, em dissertações e em teses, mais informações sobre as produções desses críticos em outros periódicos, buscando entender a trajetória, carreira e importância deles para profissionalizar e consolidar a crítica da música popular no Brasil. A Revista da Música Popular foi uma importante iniciativa jornalística, apontada unanimemente pelos pesquisadores como um marco no estabelecimento da música popular como assunto noticioso ou especializado. Nesta pesquisa, tentamos demonstrar como a RMP é especialmente uma revista de crítica musical, e como a crítica foi desenvolvida neste periódico. Identificamos como os principais críticos da revista, a partir do número total de publicações: Mariza Lira, Lúcio Rangel, José Sanz, Nestor de Holanda e Cruz Cordeiro. Ao analisar o trabalho destes cinco (05) críticos na Revista da Música Popular, pretendemos analisar alguns tipos de crítica musical praticados no periódico. A comparação entre as trajetórias intelectuais e jornalísticas desses personagens e o trabalho desenvolvido na revista permite avaliar a importância da atuação deles no periódico e sua contribuição para a formação do conceito de música brasileira e sua aplicação à música popular urbana.

Palavras-chave: Revista da música popular; Crítica Musical; Música popular.

¹ Bacharelado, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba II, caiofegg@gmail.com

REVISTA DE MÚSICA LOUVOR (1979-1978): TRADIÇÃO E MODERNIDADE NAS PRÁTICAS MUSICAIS DOS BATISTAS BRASILEIROS

BARROS, Clara Jansson¹

ST 15 - Música e História: temas e abordagens transdisciplinares

RESUMO

Com o objetivo de unificar o trabalho musical nas igrejas pelo Brasil, a denominação Batista lançou em 1978 a *Revista de Música Louvor*, um periódico da Junta de Educações Religiosas e Publicações (JUERP), editora da Convenção Batista Brasileira. Partindo dos três primeiros números, lançados entre 1978 e 1979, este trabalho analisa a recorrência dos seguintes temas: 1) a tentativa de renovação da hinologia e das práticas musicais das igrejas por meio do incentivo de composições brasileiras e do uso de gêneros e instrumentos musicais relacionados à cultura popular nacional, como solução diante da hegemonia estrangeira na tradição musical protestante; 2) a valorização dos hinos tradicionais como cânone da música protestante, apesar das tentativas de renovação musical; 3) o processo de sacralização dos elementos musicais brasileiros com o objetivo de manter a separação entre música sacra e música secular, e assim, preservar a tradição protestante. Para problematizar as categorias identificadas nos discursos das revistas, esta proposta adota como caminho metodológico as sugestões dadas por Tania Regina de Luca ao pesquisador de fontes impressas – de que um periódico deve ser entendido como projeto coletivo, no caso, de disseminação de ideais do grupo religioso em questão – além das estratégias metodológicas da pesquisa documental. A partir disso, a temática da abertura aos elementos da cultura popular brasileira nas práticas musicais protestantes pode ser entendida como reflexo das mudanças musicais que ocorriam no país, bem como dos processos de modernização conservadora. Segundo os textos das revistas, a finalidade da música, temática recorrente em treze dos dezessete textos analisados, é o principal fator de diferenciação entre música sacra e música secular. O processo de sacralização, portanto, garante o resguardo da tradição protestante nas práticas musicais. Isso posto, o trabalho propõe a *Revista de Música Louvor* uma fonte privilegiada para a compreensão do embate entre tradição e modernidade na música protestante brasileira.

Palavras-chave: música protestante; tradição e modernidade; imprensa batista; Igreja Batista.

¹ Mestranda, Programa de Pós-graduação em Música (PPGMUS), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba I Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), clarajbarros@gmail.com

PRODUÇÃO MUSICAL INDEPENDENTE NO BRASIL DA DÉCADA DE 1980: O CASO DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES INDEPENDENTES DE DISCOS DO RIO DE JANEIRO (APID)

BITTENCOURT, Icaro¹

ST 15 - Música e História: temas e abordagens transdisciplinares

RESUMO

No início da década de 1980, inúmeros discos independentes foram lançados no mercado musical brasileiro, disseminando uma tendência que havia iniciado na segunda metade da década de 1970. No entanto, mesmo que até 1983 mais de 600 discos já houvessem sido lançados fora das grandes gravadoras, muitos deles enfrentaram significativas dificuldades para distribuição e divulgação. Como uma forma de dar suporte aos artistas que tentavam lançar seus trabalhos por conta própria, foi criada em 1980 a Associação de Produtores Independentes de Disco do Rio de Janeiro (APID), comandada por Antônio Adolfo e Chico Mário. A entidade, além de dar suporte e apoiar músicos independentes, também promoveu eventos e iniciativas diversas para fortalecer a “causa” da independência musical. Neste trabalho, analiso as principais características dessa associação, relacionando-a ao contexto geral da produção musical independente brasileira no contexto da “transição democrática”. Como fontes, são utilizados materiais da imprensa, discos e textos críticos produzidos por alguns de seus integrantes.

Palavras-chave: produção musical independente; APID; Chico Mário; Antônio Adolfo;

¹ Professor no Instituto Federal Catarinense – *Campus* São Francisco do Sul e Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Contato: icarohistoria@gmail.com.

INDÍCIOS DO JAZZ TRANSATLÂNTICO EM CAPAS DE PARTITURAS DA EDITORA CARLOS WEHRS NO BRASIL.

GILLER, Marília¹

ST 15 - Música e História: temas e abordagens transdisciplinares

RESUMO

Este estudo tem por objetivo investigar indícios da produção, difusão e da recepção do jazz no Brasil, a partir da leitura visual de imagens localizadas em capas de partituras para piano que circularam durante a década de 1920. Os efeitos do jazz e a circulação de partituras, fonogramas instiga a refletir de que maneiras as imagens contidas nelas, contribuíram para formar uma determinada ‘iconosfera’ musical. Buscarei refletir sobre a reprodução das imagens técnicas e verificar como uma imagem passa a ser transmissível e referenciada fora de seu tempo e contexto original, desafiando a estética de seu tempo (FLUSSER 2008, 2002; BERGER, 1999). Deste modo, vou apresentar análises comparativas entre uma imagem de um jazz band comum em quatro capas de partituras da editora Carlos Wehrs do Brasil durante a década de 1920 e uma fotografia da Gordon Stretton Jazz Band de 1923 que deu origem ao desenho. Ainda, vou tecer comentários sobre quem são os músicos pioneiros representados na fotografia originários de grupos pioneiros de jazz daquele período e que contribuíram para produzir o contexto histórico do jazz transatlântico no Brasil. As imagens em capas de partituras ou a imagem como forma de construção da memória visual da música popular, pode nos levar a entender quem e quais foram os grupos e músicos pioneiros e quais as cenas e espaços musicais globais e locais foram construídos e disseminadas na música popular no Brasil.

Palavras-chave: Imagens técnicas, Capas, Partituras, Jazz Transatlântico.

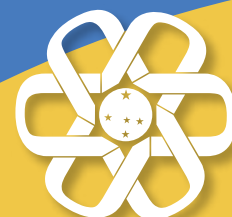
¹Marília Giller – Pianista, compositora, doutoranda em História (AMENA/PPGHIS UFPR-2021) Mestre em Musicologia Histórica e Etnomusicologia (UFPR-2013); Especialista em Música Popular Brasileira (FAP-2005); Bacharel em Música Popular (FAP-2007); Bacharel em Pintura (EMBAP-1984). Professora lotada no curso Bacharelado em Musica Popular UNESPAR Campus II de Curitiba. É idealizadora do NEMUP - Núcleo de Estudos da Música no Paraná; coordena o Programa de Extensão CIJAL Ciclo de ideias: O Jazz transatlântico na América Latina. Lider do GEJAZZBR, Grupo de Estudos do Jazz no Brasil. magiller@gmail.com



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

16



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

O USO DO JOGO MINECRAFT COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA CARTOGRAFIA

BITTIOL, Adriana Fanali ¹

STEVANATO, Mayra ²

ST 16

RESUMO

Os jogos eletrônicos apresentam-se como versão que utiliza a tecnologia digital, oferecendo inúmeras possibilidades de aplicação no ensino e ferramenta interdisciplinar. O problema é, que mesmo tendo acesso às tecnologias dentro e fora da escola, os alunos ainda apresentam grandes dificuldades nos processos de aprendizagem da cartografia. O *Minecraft* é um jogo comercial, baseado nos conceitos de mundos virtuais e jogos de mundo aberto (*sandbox*) que vem sendo utilizado em contextos educacionais desde seu lançamento, em 2009. A questão norteadora para essa pesquisa é: Podemos lançar mão do jogo *Minecraft* em sala de aula, para ensinar cartografia? Dialogando na hipótese de que esse jogo é um material eficiente e atrativo para ensino cartográfico escolar. A abordagem metodológica se fundamentou na pesquisa qualitativa, e tem como objetivo discutir a utilização do *Minecraft* como ferramenta didática no ensino da cartografia escolar. Os materiais utilizados foram a busca por livros, artigos e periódicos na rede mundial de computadores Internet, para o esboço teórico; também foi aplicado um questionário com cinco questões abertas, para 10 crianças entre 7 e 13 anos de idade, depois de utilizarem o jogo durante 1 hora. Com os resultados obtidos, foi possível notar que o jogo apresenta um alto potencial de aprendizagem no ensino da cartografia escolar e disciplinas afins.

Palavras-chave: cartografia escolar; *Minecraft*; didática; mundos virtuais.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, dri.fanali.bittiol@gmail.com

² Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE), Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, mayrastevanato@gmail.com

ANÁLISE DE SENTIMENTOS EM POSTAGENS DE POLÍTICOS BRASILEIROS E SOBRE ELES NO TWITTER

LONGO, Lucas Toshitaka Yatsugafu¹

BESSEGATO, Lupércio França²

BERNARDO, Heloísa Pinna³

ST 16

RESUMO

As revoluções da comunicação e interação humana na contemporaneidade, contexto de Modernidade Líquida, foram impulsionadas pela internet, mídias, redes sociais e seus derivados, afetando todos os âmbitos sociais, principalmente o marketing e a política. Esses veículos apresentam um fluxo intenso de informações abundantes. As redes sociais, especialmente o Twitter, pelas suas postagens curtas e carregada de opiniões gratuitas e voluntárias dos usuários, apresentam uma rica mina de informações sobre a vida prática bem como posicionamentos políticos de um grande número de sujeitos. Assim sendo, o objetivo dessa investigação foi analisar conteúdos de publicações da rede social Twitter em um contexto de Modernidade Líquida afetado pela singularidade do ano de 2020. Para isso, primeiramente, foram buscadas e extraídas postagens publicadas pelo público em geral sobre os líderes brasileiros em exercício (2019-2022): Presidente Bolsonaro (sem partido), Doria (PSDB) e Ratinho (PSD), assim como a coleta de postagens em seus perfis pessoais. A seguir, as narrativas estruturadas em Linguagem Natural foram processadas, tratadas, organizadas, armazenadas e apresentadas após a Análise de Sentimentos. As análises, discussões e levantamento de hipóteses posteriores, ainda que debatidas sinteticamente, buscaram enriquecer as perspectivas sobre os temas abordados relativos à política e seus modos, o poder e influências das informações que percorrem as mídias e as redes, sem perder de vista o contexto de 2020 no Brasil, permeado por uma crise sanitária, econômica e política, onde soluções se divergem convertendo-se em problemas.

Palavras-chave: Twitter. Análise de Sentimento. Processamento de Linguagem Natural. Opiniões.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, lucastoshitaka00@gmail.com

² Doutor em Estatística, docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), campus de Juiz de Fora, prof.lupercio@gmail.com

³ Doutora em Contabilidade, docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), campus de Juiz de Fora, helois.bernardo@ufjf.edu.br

TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS & VIOLÊNCIA - CONTEÚDOS COMPLEXOS, MULTIDISCIPLINARIEDADE E PENSAMENTO CRÍTICO

TAVARES, Sandra Maria Becker¹

BARIZON, Ben-Hur Monteiro²

ST 16

RESUMO

Diversos métodos podem ser empregados no processo ensino-aprendizagem universitário, em especial quando se refere a áreas específicas e complexas do conhecimento científico, como é o caso de “Tecnologias” e “Estados de Violência”.

Um dos caminhos que adotamos diz respeito à oferta de disciplinas eletivas optativas para cursos de graduação e que tenham caráter universal, ou seja, que podem ser realizadas por discentes de vários cursos incluindo a assessoria de Programas de Pós-Graduação. Tal estratégia permite o entrelaçamento da graduação com a pós-graduação, além de facilitar o convívio, o debate acadêmico e o exercício do pensamento crítico com transbordamento para a Pesquisa e Extensão.

O aprendizado de tecnologias disruptivas (Blockchain, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Redes Neurais, Cidades Inteligentes, Redes de Comunicações 5G, Biotecnologia, etc) fornece novos elementos para que os alunos denominados “nativos digitais” adquiram conhecimentos fundamentais para o processo de construção de novas metodologias de ensino, mais consistentes e abrangentes, migrando de uma formação que antes se concentrava no método CHA (Competências, Habilidades e Atitudes) para uma nova forma de imersão voltada para aplicações teórico-práticas com base na tecnologia e suas interações por um método inovador com viés no seu desenvolvimento universitário.

Palavras-chave: Tecnologias Disruptivas; Conhecimento Científico; Inteligência Artificial; Internet das Coisas; Multidisciplinaridade.

¹ Doutora em Bioética, ética Aplicada e Saúde Coletiva, docente e Vice-Diretora do Instituto de Relações Internacionais e Defesa (IRID) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), smbtav@gmail.com

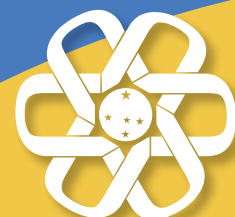
² Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED), Instituto de Economia (IE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ben-hur.barizon@pped.ie.ufrj.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

17



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO PAPEL SOCIAL DO PROFESSOR

SILVA, Aliquele Cristini da¹

ST 17

RESUMO

No contexto educacional, ao introduzirmos/trabalharmos em nossas aulas assuntos que propiciam debates e o repensar sobre a sociedade, grandes polêmicas podem ser geradas. Muitos ainda acreditam que, no caso do componente curricular de Língua Inglesa, o ensino deve ser focado apenas no conteúdo linguístico tradicional. Por isso, por intermédio desta apresentação, visamos promover uma reflexão acerca do papel do/a professor/a de LI para a formação de sujeitos crítico-reflexivos (PIMENTA, 2002) por meio dos temas contemporâneos transversais, mais especificamente, o tema Educação em Direitos Humanos. Justifica-se este estudo a um fato ocorrido em fevereiro de 2019 em relação a um processo disciplinar sofrido por uma docente paulistana por ter discutido o tema em sua aula de inglês, afunilando-o ao debate acerca de igualdade de gêneros, assunto este, presente no livro didático e no plano de trabalho da professora. Além disso, entendemos que ao refletir sobre este assunto, podemos instigar os/as estudantes ao reconhecimento acerca de ações e certas práticas de cunho abusivo. Práticas estas, comprovadas pelos crescentes casos de violência contra mulheres, muitas vezes, culturalmente arraigadas. Sendo assim, é necessário que haja uma mudança de atitude diante de diferentes realidades, e isto pode ser iniciado na esfera escolar. Para atingir o objetivo deste estudo, analisou-se, qualitativamente, alguns documentos embasadores da Educação brasileira como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). O aporte teórico utilizado perpassa os estudos de Freire (1996) e Pimenta (2002) no que tange a formação social do estudante e formação do sujeito crítico-reflexivo, respectivamente, Bronckart (2006, 2008) sobre o agir docente e Spindola (2017) sobre a transversalidade. Concluiu-se que há embasamento legal para que o professor discuta no ambiente escolar temas de relevância social, como igualdade de gêneros e que isso faz parte do cerne da função do educador.

Palavras-chave: Direitos humanos; gênero; língua inglesa.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PLE), área de Estudos Linguísticos, linha Ensino-aprendizagem de Línguas, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, aliquelesilva@gmail.com

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A EFETIVAÇÃO DO RÁDIO NO ÂMBITO ESCOLAR

CREPALDI, André¹
CARNEIRO, Neusa²

ST 17 - Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

O diálogo entre as diversas áreas do saber tem aumentando nos últimos anos com a necessidade cada vez mais constante de compreender e aprofundar fenômenos sociais. Os estudos interdisciplinares têm se consolidado em resposta ao paradigma das pesquisas, sobretudo no campo das ciências sociais. Recentemente houve um aumento de pesquisas envolvendo as áreas de educação e comunicação devido as profundas mudanças tecnológicas dos últimos anos e apropriação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) no âmbito escolar. As tecnologias digitais tem sido apropriadas em resposta as inúmeras possibilidades de potencializar o ensino e estimular a aprendizagem do aluno. O presente artigo tem por objetivo discutir a efetivação do rádio no âmbito escolar, analisando a iniciativa de um projeto de rádio escolar implementado no Colégio Jardim Clarito de Cascavel-PR como ferramenta educativa. Esta investigação foi conduzida a partir de uma pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, observação e entrevista semiestruturada, realizada entre os dias 09 de dezembro de 2019 a 30 de janeiro de 2020. Os resultados desta pesquisa pressupõem a contribuição do programa no âmbito educacional, considerando o estímulo ao conhecimento, produção de conteúdo, trabalho coletivo, liberdade de expressão e desenvolvimento da criticidade. Ademais, colabora para a construção da autonomia e formação de comunicadores comunitários.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; educação; rádio comunitária.

¹ Mestre em Estudos Latino-Americanos pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade São Braz - FSB; especialista em Mídias na Educação e Educação e Formação Empreendedora, ambas pela Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO. Graduado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda. Publicitário e Designer Gráfico, membro do grupo de pesquisa O som nos estudos do cinema e audiovisual na América Latina. E-mail: crepaldi_fm@hotmail.com

² Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, na área de Mídia e Conhecimento e pesquisadora no grupo de pesquisa MídiaCon (Mídia e Convergência). Mestre em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; graduada em Informática pela Universidade Estadual de Maringá e em Jornalismo pela Univel. Agente universitária de nível superior na UNIOESTE. E-mail: neusacar@gmail.com

OS MOVIMENTOS POLÍTICOS NAS TORCIDAS DE FUTEBOL E A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: ESPAÇOS DE RESISTÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

BEZERRA, Larissa¹

SASSO, Andrea Geraldi²

ST 17

RESUMO

Os coletivos de torcedores de futebol e as torcidas antifascistas têm aparecido e se articulado cada vez mais no cenário nacional, sobretudo nas redes sociais, como frentes de resistência em diversas pautas políticas e sociais (CERREIA, 2020). O campo da educação não formal permite-nos pensar a possibilidade de atuação de outros espaços formativos como os de tais coletivos e torcidas na formação de sujeitos, por meio de projetos promovidos por eles. Diante desse contexto, o trabalho tem como objetivo apresentar considerações teóricas sobre a educação não formal e os movimentos políticos nas torcidas de futebol como instituições sociais que possibilitam o trabalho formativo, de resistência cultural, política e democrática no Brasil. Com isso, propõe-se responder a seguinte problemática: como os movimentos políticos no futebol podem contribuir para a formação crítica de sujeitos no contexto atual da pandemia da Covid-19? Para tanto, realizamos o levantamento bibliográfico com aporte teórico dos estudos da área de Educação, Ciências Sociais e Comunicação, numa perspectiva interdisciplinar e análises de publicações realizadas no *Facebook* de quatro torcidas antifascistas dos clubes do estado de São Paulo/BR, que estão entre as mais ativas e populares: Coletivo Democracia Corinthians, Palmeiras Antifascista, Santos FC Antifascista e Bonde do Che. Acreditamos na importância do tema, visto que, como reflete Pinheiro (2021), os atos organizados por torcidas em 2020 no Brasil precisam de melhor compreensão enquanto movimentos que contribuem no questionamento político e educativo do país. Dessa forma, a partir da proposta de buscar as publicações no *Facebook* dos quatro grupos já citados, observamos a dimensão e o alcance dos movimentos e a percepção de que, as páginas das torcidas na mencionada rede social serviram como espaço de propagação de ideias e informação educativas sobre Covid-19 e, principalmente no que se refere às críticas da forma como o atual governo brasileiro lidou com a pandemia, considerada pelas torcidas como ações de cunho negligente e criminoso.

Palavras-chave: Torcidas de futebol; Educação Não Formal; Interdisciplinaridade; Redes Sociais.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Campo Mourão. Bolsista-técnica do Laboratório Cultura e Relações de Poder, da Unespar. Graduada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo. E-mail: laribezerra7@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Campo Mourão. Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Diversidade e Cultura (GEPEDIC/CNPq). Graduada em Pedagogia pela UNESPAR/Campo Mourão, graduanda em Psicologia pela Faculdade União de Campo Mourão (Unicampo). E-mail: dreasasso@gmail.com

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: OS DESAFIOS DE UMA PROFESSORA DE ESTÁGIO

SILVA, Andresa Lourenço da ¹

ST 17

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado em Geografia I é uma disciplina ofertada ao Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *campus* de Campo Mourão. Consideramos que a formação de professores é um tema que merece destaque na formação profissional do professor de Geografia que precisa estar capacitado para novas demandas da sociedade. No ano de 2020, com a suspensão das aulas presenciais e a adoção do ensino remoto, em decorrência da Pandemia da COVID-19, reconfiguraram-se os ambientes escolares e, conseqüentemente, o Estágio Curricular. Em pouco tempo, foi necessário criar alternativas para a superação dos desafios impostos pelo período de pandemia e acrescentar novas experiências, como o aporte tecnológico ao estágio. Diante desta realidade, o caminho encontrado para a realização das atividades de Estágio foi o meio remoto mediado pelo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Neste sentido, o objetivo do presente texto é relatar os desafios e experiências de uma professora da disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia no contexto do ensino remoto. Em relação aos procedimentos metodológicos, as atividades de estágios foram realizadas através de aulas síncronas e assíncronas, por meio de aplicativos de vídeo conferência. Os estagiários elaboraram e aplicaram como projeto de ensino um material didático pedagógico digital. Para isso, utilizaram metodologias ativas, com interface disciplinar entre o conteúdo geográfico e as tecnologias digitais. Apesar das dificuldades e obstáculos encontrados no estágio remoto, avaliamos que os resultados foram satisfatórios, considerando a pouca experiência com o ensino remoto e as tecnologias digitais educacionais.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Estágio Supervisionado; Geografia; Professor;

¹ Professora Doutora do Colegiado de Geografia da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão (UNESPAR), andresa.lourenco@ics.unespar.edu.br

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA ALTERNATIVA NA LUTA CONTRA O RACISMO

VALENTINI, Antonio Carlos¹
MUNIZ-OLIVEIRA, Siderlene²

RESUMO

A contação de histórias é uma importante forma de versar sobre questões sociais que precisam ser trabalhadas desde cedo, como a do racismo. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo enaltecer a relevância da contação de histórias infantojuvenis na batalha contra o racismo, auxiliando na formação de cidadãos mais críticos, além de fortalecer suas capacidades de linguagem. Partindo de pesquisas bibliográficas em artigos e websites, tratamos de assuntos tais como racismo estrutural, viés inconsciente, pandemia e Teoria Histórico-Cultural proposta por Lev Vigotski, relacionando essa transdisciplinaridade de conteúdos com a contação de histórias no processo educacional. Assim, depreendemos que a contação de história pode e deve ser desempenhada mesmo de forma on-line, dado que, com ludicidade, transmite aconchego mesmo ao tratar de problemas sociais. Ademais, a contação de histórias amplia e aprimora o desenvolvimento psíquico da criança, humanizando-a. Ao ser marcada pela emoção, a criança beneficia-se e pode, com o passar do tempo e com empatia, beneficiar o outro, gerando um movimento de conscientização e busca por uma sociedade mais equitativa.

Palavras-chave: Contação de histórias; Combate; Racismo.

¹ Graduando, Licenciatura Em Letras Português-Inglês, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus de Pato Branco, antoniocarlosvalentini@alunos.utfpr.edu.br

² Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL, PUC-SP), docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus de Dois Vizinhos, smoliveira@utfpr.edu.br

A SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR: DESAFIOS DE UMA PRÁTICA PROFISSIONAL

BOMDARUK, Clarice¹

ST 17 – Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

A situação de trabalho e a saúde dos professores vêm sendo afetada devido ao acúmulo de tarefas que, por muitas vezes, é superior a sua capacidade física e mental, ocasionando o adoecimento mental/emocional do docente. Este trabalho tem por objetivo apresentar resultados parciais de uma investigação sobre a formação humana do ponto de vista da saúde mental do professor, pelo viés da pesquisa interdisciplinar, na busca da compreensão de fatores que podem ocasionar a vulnerabilidade e o adoecimento docente em situação de trabalho, pela identificação dos elementos desafiadores que permeiam a prática profissional do professor. Para tanto, fundamentamos nossos estudos nas perspectivas da Teoria Histórico-Cultural, da Teoria da Complexidade, da Pesquisa Interdisciplinar e do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). No que tange aos procedimentos metodológicos, utilizamos estudos bibliográficos e questionário *online* junto a professores da Educação Básica, para a coleta e geração de dados, a fim de melhor entender os aspectos interdisciplinares que podem influenciar e/ou constituir a os desafios de sua situação de trabalho em relação a sua saúde mental. Os resultados apontam para uma melhor compreensão sobre as possíveis relações entre os elementos que compõem a situação do trabalho docente e a saúde mental destes professores.

Palavras-chave: Saúde mental do professor; Situação de trabalho docente; Pesquisa interdisciplinar.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* de Campo Mourão, clarabomdaruk@hotmail.com

FATORES SÓCIO-ECONOMICO-EMOCIONAIS NO APROVEITAMENTO ESCOLAR DE ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARANÁ

COSTA, Deborah Cristina Oliveira da¹

ST 17

RESUMO

O ensino superior se tornou ambiente onde se promove a tolerância e o respeito às diferenças e convivência política, cultural e social, considerando os valores da instituição e de seu público. Além de ser espaço educacional que possibilita o desenvolvimento pessoal, organizacional e do Estado como um todo, inclusive de indivíduos de origem indígena. A busca pelo ensino superior pelos povos indígenas no Paraná tem aumentado expressivamente nos últimos anos. Diante desse quadro e do baixo número de informações sobre esses indivíduos nesse nível de escolaridade, pretende-se realizar estudo que permita identificar os fatores sociais, econômicos e emocionais que contribuem, positiva ou negativamente, para a sua permanência na universidade, afetando o seu aprendizado e aproveitamento acadêmico devido as situações diárias de estresse, desânimo e desgaste, físico e emocional. Para a realização do estudo serão utilizados a pesquisa bibliográfica, o estudo exploratório documental e a pesquisa de campo, por meio de entrevista semiestruturada, envolvendo os estudantes indígenas das 8 universidades do estado do Paraná, sendo 7 (sete) estaduais e 1 (uma) federal, ingressantes entre os anos de 2020 e 2023 pelo Vestibular Específico dos Povos Indígenas - política de ação afirmativa do governo do estado do Paraná de inclusão desses indivíduos no nível superior -, residentes na comunidade indígena ou fora dela. O estudo pode ser incluído no Simpósio Temático 17 - *Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária*, justamente por abordar temática que envolve a interdisciplinaridade no seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Universidade; Estudantes indígenas; Aproveitamento escolar.

¹ Mestra Profissional em Políticas Públicas pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Maringá; docente do curso de Secretariado Executivo Trilingue da UNESPAR – campus de Apucarana; membro da Comissão Universidade para os Índios (CUIA), deborah.oliveira@unespar.edu.br

PERFIL E EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DE UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

SOUZA, Ednéia Martins Ferreira de¹

ST 17 - Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

Ao considerar as relações entre o perfil e as expectativas de estudantes no que se refere a sua formação acadêmica e profissional para o futuro pessoal e social, buscamos refletir sobre a complexidade que envolve tal processo formativo. Para tanto, utilizamos de abordagens qualitativa e quantitativa nas análises de documentos que orientam o curso investigado, registros acadêmicos e questionário para os estudantes participantes deste estudo. Fundamentamos nossas análises na Teoria da Complexidade e na Psicologia Histórico-Cultural, a fim de compreendermos algumas das relações que envolvem o objeto investigado, e no Interacionismo Sociodiscursivo para sistematizar, por meio da linguagem, alguns dados apresentados. Os resultados apontam para uma compreensão de que tais relações constituem-se à medida que o curso propõe formação profissional, humana e crítica de forma integrada e de que os estudantes almejam contribuir com a sociedade em que vivem por meio dos conhecimentos e dos aprendizados apropriados pelo curso, expressando um perfil crítico e participativo. Assim, consideramos importante um olhar interdisciplinar, que congrega diversas áreas teóricas, possibilitando discutir aspectos mais abrangentes ao objeto investigado, no sentido de compreender a necessária articulação entre educação profissional e formação humana para o desenvolvimento dos estudantes e da sociedade em que se inserem.

Palavras-chave: Formação Técnica Integrada; Perfil e Expectativa de Estudantes; Pesquisa Interdisciplinar.

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, Pedagoga no Instituto Federal do Paraná (IFPR), campus avançado Goioerê, neiamartins05@gmail.com

O PAPEL DO ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE FAKE NEWS: UMA REFLEXÃO ACERCA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

SOUZA, Gabriel Henrique de¹
SILVA, Thiago Antonio Claudino da²
ST 17

RESUMO

A presente pesquisa, sob orientação do professor Fábio Hahn, analisa importância do Ensino de História em tempos de *Fake News*, por meio de recortes sobre o período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1974). A partir de um projeto realizado em 2018 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), em uma sala de 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual de Campo Mourão-PR, buscamos analisar a partir dos resultados de questionários e da experiência vivida em sala de aula a importância de trabalhar as *Fake News* no Ensino de História, considerando o contexto sócio-político vivido em 2018. Buscando trazer luz ao debate, apontamos os resultados qualitativos e quantitativos em relação ao projeto, mostrando a importância de levar o ensino para além da sala de aula. Por fim, concluímos realizando uma breve reflexão sobre o futuro do Ensino de História e as *Fake News* nos dias atuais em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de História; Fake News; Ditadura Militar.

¹ Graduando do curso de História – Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão. gabrielhenriquesouza21@hotmail.com

² Graduando do curso de História – Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão. thiagoant123@gmail.com

IDENTIDADE CULTURAL: OS *MODUS VIVENDIS* DA JUVENTUDE DO CAMPO NO MUNDO GLOBALIZADO

OLIVEIRA, Julio R. de¹

ST 17

RESUMO

A identidade cultural reverbera a história de uma comunidade e as transformações no espaço/tempo. É nesse sentido que a cultura e a identidade auxiliam a compreensão de processos históricos, sociológicos e geográficos de uma determinada comunidade e suas características no mundo globalizado. O contexto vivenciado pós-modernização da agricultura, simultaneamente ao advento da globalização, culminou em mudanças significativas nos povos que retiram o seu sustento a partir da terra, portanto esses povos não podem ser interpretados como há décadas porque apresentam “novos modos de viverem”. Desse modo, a pesquisa objetiva produzir materiais didático-pedagógicos para a Educação do Campo, os quais são referentes ao estudo da identidade cultural dos estudantes do meio rural sob a perspectiva interdisciplinar a partir das áreas da Geografia, História e Sociologia. O aporte metodológico será constituído de pesquisa exploratória por meio de levantamento/análises teóricas e documentais, coleta de dados quali/quantitativos, estudo de caso e fase experimental. Espera-se contribuir com a abordagem do tema cultura e Identidade no contexto da Educação do Campo. Criar estratégias para que o estudante sinta-se pertencente ao conteúdo, reconhecendo sua identidade cultural. Contribuir com as realidades local e regional, realidades que se referem aos aspectos culturais. Justifica-se a inserção do trabalho no Simpósio 17 “Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária”, haja vista que os objetivos da pesquisa estão relacionados à educação, à formação humana do sujeito (aluno) e aos processos socioculturais.

Palavras-chave: Identidade Cultural; Globalização; Educação do Campo; Juventude.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, olineto20@gmail.com.

O USO DE TECNOLOGIAS E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS INTERDISCIPLINARES

MORAES, Luciane dos Santos¹

ST 17 – Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária.

RESUMO

Levando em conta a preocupação em torno do uso excessivo das tecnologias no contexto de Educação Infantil, este trabalho tem por objetivo mostrar resultados parciais de um estudo referente acerca dos aspectos interdisciplinares que podem influenciar na formação humana e social da criança em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Para isso, pautamo-nos nas perspectivas da Teoria Histórico-Cultural e da Teoria da Complexidade. Quanto aos procedimentos metodológicos, como uma experiência piloto utilizamos estudos bibliográficos e questionário *online*, junto a professores, pais e profissionais de diferentes áreas do conhecimento, relacionados ao contexto investigado, a fim de identificarmos os aspectos interdisciplinares, tais como: sociais e culturais, relacionados ao uso excessivo das tecnologias e o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. No que concerne às análises, utilizaremos alguns princípios da Teoria da Complexidade, a saber: hologramático e o da recursividade, e a identificação de SOT (Segmentos de Orientação Temática – temas) e STT (Segmentos de Tratamento Temático – subtemas). No que se refere aos resultados, os dados obtidos apontam para um maior entendimento acerca dos elementos interdisciplinares que a formação social e humana da criança quanto ao uso da linguagem, a partir do uso de tecnologias.

Palavras-chave: Tecnologias; Desenvolvimento da linguagem; Pesquisa Interdisciplinar; Educação Infantil.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* de Campo Mourão, neilumat@gmail.com

APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DA ONOMÁSTICA SOB UM VIÉS INTERDISCIPLINAR.

SEIDE, Márcia Sipavicius¹

ST 17

RESUMO

Meu objetivo, nesta comunicação, é apresentar algumas contribuições da Onomástica ao ensino e à aprendizagem interdisciplinares, especificamente, os nomes próprios de pessoas (os antropônimos) e dos nomes próprios de lugares (os topônimos) na Educação Básica. Para alcançar esse objetivo, congrego e sintetizo três pesquisas desenvolvidas nos anos de 2020 e 2021. Apresento, em primeiro lugar, uma definição interdisciplinar do objeto de estudo da Onomástica, o nome próprio, baseada na Linguística Cognitiva, na Teoria da Relevância e no conhecimento onomástico do falante ideal. Na sequência, apresento os resultados de pesquisa documental na qual relaciono componentes do conhecimento onomástico do falante ideal a competências e habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular para o segundo ciclo da Educação Fundamental para as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Geografia e História e mostro possibilidades de integração das disciplinas citadas no estudo dos nomes próprios. Por fim, apresento e analiso uma miniaula por mim criada, aplicada e testada em sala de aula para ilustrar com o estudo dos nomes pode ser relacionado à paisagem, à paisagem linguística, à história local, à história da família e à história de vida de alunos e de professores. Acredito que a fundamentação teórica e sua aplicação prática a serem apresentadas evidenciam o potencial educativo e sociocultural da aplicação pedagógica da Onomástica sob um viés interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Onomástica; Ensino Fundamental II; História de vida; Processos educativos e socioculturais

¹ Doutora em Língua Portuguesa e Filologia, docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Marechal Cândido Rondon e de Cascavel, marciaseda4@hotmail.com

LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO COM FOCO NO ARTIGO DE OPINIÃO: ASPECTOS INTERDISCIPLINARES

PAULA, Marcia Cristina de Aquino de¹

RESUMO

Este trabalho objetiva apresentar resultados parciais de uma pesquisa de mestrado acerca do ensino de leitura e de escrita no processo de formação humana do estudante do Ensino Médio, tendo como foco no gênero de texto Artigo de Opinião. Para isso, tomamos por base os aportes oriundos da Sociologia, da Psicologia Histórico-cultural, da Educação, da Teoria da Complexidade, da Pesquisa Interdisciplinar, do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), envolvendo a abordagem de gêneros de texto para o ensino de línguas, o procedimento da Sequência Didática (SD) e da escrita enquanto processo. Quanto à natureza da pesquisa, fundamentamos nossos estudos na abordagem mista de pesquisa (qualitativa e quantitativa). No que concerne aos procedimentos metodológicos, produzimos, implementamos e analisamos uma SD e aplicamos um questionário junto a estudantes de Ensino Médio de uma Escola Pública do interior do Estado do Paraná, ainda em um contexto de ensino presencial, no sentido de investigar o trabalho com a leitura e escrita, e alguns aspectos interdisciplinares (sociais e culturais), que poderiam influenciar no desenvolvimento da formação humana destes estudantes. Para as análises, utilizamos alguns princípios da Teoria da Complexidade, como o recursivo e o hologramático, bem como alguns procedimentos de análise do ISD, tais como: situação de produção, contexto de produção físico e sociossubjetivo, plano global, além das Capacidades de Linguagem e seus critérios oriundos do ensino de línguas com base em gêneros. Os resultados apontam para um maior entendimento da relevância do procedimento de implementação da SD e dos aspectos interdisciplinares identificados neste processo de investigação.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Ensino médio; Artigo de Opinião; Pesquisa interdisciplinar.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* de Campo Mourão, marciacristinadeaquino@hotmail.com

**EMI - ENGLISH AS A MEDIUM OF INSTRUCTION E LETRAMENTOS
ACADÊMICO-CIENTÍFICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

TOGNATO, Maria Izabel Rodrigues Tognato¹

ST 17 - Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

Tomando a importância da perspectiva do *English as a Medium of Instruction (EMI)* e sua articulação com a proposta dos Letramentos Acadêmico-Científicos na Educação Superior, com vistas à internacionalização, enquanto política institucional na Educação Superior, este trabalho visa a apresentar resultados parciais de uma investigação sobre ações relacionadas a tais propostas na Universidade Estadual do Paraná – Unespar, com foco na pós-graduação *stricto sensu*, a fim de identificar os aspectos interdisciplinares (sociais e culturais) que possam permear tal articulação. Para tanto, pautamos nossos estudos nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), dos Letramentos Acadêmicos e Científicos e da Teoria da Complexidade. No que tange aos procedimentos metodológicos, utilizamos a abordagem mista de pesquisa (qualitativa e quantitativa), por meio de um questionário *online*, via *Google Forms*, junto a coordenadores/gestores de curso de pós-graduação *stricto sensu* e a estudantes deste contexto. Para as análises, utilizamos alguns princípios oriundos da Teoria da Complexidade, bem como alguns procedimentos do ISD, como os Segmentos de Orientação Temática (SOT) (temas) e de Segmentos de Tratamento Temático (STT) (subtemas). Os resultados apontam para um processo em construção, indicando possíveis avanços nas práticas formativas em relação a articulações entre as perspectivas de EMI e Letramentos Acadêmico-Científicos no sentido de promover a internacionalização enquanto política institucional.

Palavras-chave: *English as a Medium of Instruction (EMI)*; Letramentos Acadêmico-Científicos; Educação Superior; Internacionalização; Pós-Graduação.

¹ Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de Campo Mourão, maria.tognato@ics.unespar.edu.br.

EMI E INTERNACIONALIZAÇÃO: PERSPECTIVAS EM CONTEXTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

BORNHOLDT, Marinella¹

ST 17 - Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

Este trabalho visa a apresentar resultados parciais de uma investigação acerca das percepções de docentes do contexto de pós-graduação sobre as ações de *English as a Medium of Instruction (EMI)*, que possam estar em andamento na Universidade Estadual do Paraná – Unespar, considerando-se a política de internacionalização da instituição. Para tanto, pautamos nossos estudos na Teoria da Complexidade, no Interacionismo Socio-discursivo (ISD), , assim como nos mais recentes estudos sobre a temática abordada. Quanto aos procedimentos metodológicos, para a coleta de dados, utilizamos um questionário *online* como experiência piloto, via *Google Forms*, junto a docentes dos cursos de pós-graduação da Unespar. Quanto às análises, utilizamos os Segmentos de Orientação Temática (SOT) (temas) e de Segmentos de Tratamento Temático (STT) (subtemas). Os resultados apontam para ações iniciais como parte de um processo em construção, indicando a necessidade de maiores avanços nas práticas formativas pelo uso do inglês como meio de instrução com vistas ao desenvolvimento de uma política institucional de internacionalização.

Palavras – Chave: *EMI*; Internacionalização; Pós-Graduação; Universidade Pública.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, marinella.bornholdt@gmail.com

**ATIVIDADES ORGANIZADORAS DE ENSINO:
UMA PROPOSTA INTERVENCIONISTA COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-
CULTURAL DA ATIVIDADE E NA SEMIÓTICA DISCURSIVA.**

DARIZ, Marion Rodrigues¹

ST 17

RESUMO

Este trabalho – recorte de uma pesquisa de doutorado – constitui-se uma intervenção pedagógica (DAMIANI et al., 2013), cujo objetivo foi planejar Atividades Organizadoras de Ensino – AOE (MOURA, 2001, 2010, 2017)), utilizando diferentes gêneros textuais (verbais, visuais ou sincréticos) e as tecnologias, implementá-las e avaliar os impactos de sua utilização para o incentivo à leitura literária brasileira, com alunos das séries finais (9º ano) do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Pelotas. A intervenção implementada objetivou auxiliar a professora-pesquisadora a resolver uma situação-problema e foi dividida em dois momentos distintos: a intervenção propriamente dita (descrição) e a avaliação desta intervenção. Ela foi planejada tendo por base a Teoria Histórico-Cultural da Atividade (a partir das ideias de Vygotsky e Leontiev). Teoria escolhida pelo fato de se prestar à organização dos processos de ensino e de aprendizagem apresentando-se como uma possibilidade para realizar a atividade educativa. A avaliação dos efeitos da intervenção foi realizada por meio de um procedimento qualitativo (BAUER & GASKELL, 2002; LÜDKE & ANDRÉ, 1986) e, para a análise dessa intervenção, foram utilizados os dados coletados a partir de registros escritos pelos alunos no decorrer da intervenção e a partir da observação sistemática da professora-pesquisadora, como também as produções dos aprendentes durante o período de implementação das AOE. Todos esses achados formam uma massa de dados que está sendo analisada por meio dos procedimentos da Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003) e por meio da Semiótica Discursiva (GREIMAS e COURTÉS, 2016). Embora o interesse inicial da professora-pesquisadora fosse o estímulo à leitura, na análise do *corpus*, além da importância dessa materialidade nos processos de ensino e aprendizagem, constituindo-se uma forma de transformar o ensino tradicional da Língua Portuguesa, emergiram resultados como: a colaboração na aprendizagem; e o controle dos estudantes no desenvolvimento do trabalho de planejamento, execução e avaliação.

Palavras-chave: Leitura Literária; Atividades Organizadoras de Ensino; processos de ensino e de aprendizagem; Intervenção pedagógica.

¹ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), mariondariz@gmail.com

PRECONCEITOS LINGÜÍSTICOS: DIFERENÇAS REGIONAIS E SOCIOCULTURAIS PELO VIÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE

FOLMANN, Mirian Renata¹

RESUMO

Considerando que a constituição de identidade de um povo apresenta múltiplas dimensões ideológicas por meio de uma forma particular de usos da língua, este trabalho visa a apresentar resultados parciais acerca de uma investigação pela perspectiva da pesquisa interdisciplinar, na busca de identificação de variações linguísticas regionais, bem como aspectos sociais e culturais agregados a esta temática. Para isso, fundamentamos este estudo nas áreas da Fonoaudiologia, da Sociologia, da Teoria da Complexidade, da Pesquisa Interdisciplinar e do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Quanto à metodologia, utilizamos uma revisão de literatura envolvendo a busca de artigos e dissertações a respeito do tema tratado, além de um questionário online, para a coleta e geração de dados, a ser aplicado como experiência piloto junto a professores e pais de uma determinada comunidade do interior do Paraná. Os resultados apontam para a identificação de alguns aspectos relacionados a status, prestígio social e preconceito linguístico, que podem constituir os aspectos sociais e culturais, considerados interdisciplinares, permeando o uso da língua portuguesa em diferentes contextos.

Palavras-chave: Preconceitos linguísticos; Diferenças regionais e socioculturais; Variações linguísticas; Língua portuguesa; Pesquisa interdisciplinar.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de Campo Mourão, fonorenataf@hotmail.com

VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES EM NARRATIVAS DOCENTES: O FAZER PEDAGÓGICO NOS CURSOS DE LICENCIATURAS DO CEST/UEA

FELICIO, Odevilson de Souza¹

ALMEIDA, Whasgton Aguiar de²

ST 17 – Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

Este trabalho refere-se a uma pesquisa em andamento vinculada à Linha 1: “Formação de professores, saberes e práticas educativas” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Tem como objetivo geral: compreender de que maneira as narrativas de professores que atuam nos Cursos de Licenciatura do Centro de Estudos Superiores de Tefê – CEST/UEA demonstram como a perspectiva interdisciplinar está presente no trabalho docente desenvolvido no contexto acadêmico. Nessa perspectiva, a pesquisa visa contribuir com a formação docente proporcionando uma reflexão para a tomada de uma postura interdisciplinar pelos professores formadores nos cursos de formação inicial. O professor com um perfil interdisciplinar busca quebrar as barreiras de um ensino simplista e fragmentado adotando práticas pedagógicas diferenciadas para que os alunos possam vivenciá-las em sua formação docente e possam ser multiplicadores na sua práxis docente. A pesquisa enquadra-se numa abordagem qualitativa, a qual o enfoque é compreender e aprofundar o conhecimento sobre um determinado fenômeno a partir da interpretação dos significados obtidos na coleta de dados. O CEST oferece 08 cursos de Licenciatura de forma regular. A seleção dos sujeitos compreenderá um professor de cada Curso de Licenciatura do referido campus. Os dados serão coletados mediante entrevistas semi-estruturadas dos docentes, observação participante e através da análise documental, especificamente do Projeto Político-Pedagógico (PPC's) dos Cursos de Graduação participantes. Atualmente estamos na fase de construção da Fundamentação Teórica a qual aponta que a interdisciplinaridade apesar de ser uma temática que vem sendo discutida ao longo dos anos, ainda apresenta muitos desafios para ser implementada nas práticas pedagógicas dos professores formadores. Acreditamos que a formação inicial dos futuros professores nesse viés é de fundamental importância para que tenhamos professores pesquisadores engajados no sistema acadêmico. Portanto, consideramos que a perspectiva interdisciplinar num contexto amazônico mostra-se como um caminho promissor para que tenhamos uma educação emancipadora e contextualizada.

Palavras-chave: Narrativas docentes; Formação de professores; Interdisciplinaridade; educação.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), campus Escola Normal Superior (ENS), odevilsonfelicio@mail.com

² Doutor em Educação em Ciências e Matemática, docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), campus Escola Normal Superior (ENS), wdalmeida@uea.edu.br

ENSINO REMOTO E PANDEMIA NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM DESAFIO EMERGENCIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

TOZZO, Patrícia¹

ST 17 - Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

Este trabalho tem como tema central o ensino remoto em caráter emergencial nos cursos de licenciatura da UNESPAR, *Campus* de Campo Mourão, no Estado do Paraná, tendo como objetivo apresentar resultados parciais de uma investigação acerca dos principais desafios e dificuldades encontrados, pelos professores formadores, nos anos de 2020 e 2021, bem como das possíveis contribuições deste ensino remoto com o uso de plataformas digitais de ensino, em um contexto de pandemia em função do Covid-19. Para isso, fundamentamos nossa proposta de investigação na perspectiva da Pesquisa Interdisciplinar, na Teoria da Complexidade, no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), além de estudos relacionados à temática em foco. Quanto aos procedimentos metodológicos, para fins de coleta de dados, utilizamos estudos bibliográficos e de documentos institucionais, questionário *online* piloto, junto a docentes do curso de Letras – Português/Inglês, do *Campus* de Campo Mourão da UNESPAR, via *Google Forms*, a fim de apontar os elementos que podem influenciar e/ou constituir o ensino remoto emergencial. Para as análises, utilizaremos alguns princípios da Teoria da Complexidade, a saber: hologramático e o da recursividade, e a identificação de SOT (Segmentos de Orientação Temática – temas) e STT (Segmentos de Tratamento Temático – subtemas). Desse modo, no que tange às dificuldades e/ou desafios, as respostas nos apontam alguns aspectos a serem considerados, a saber: necessidade de conhecimentos sobre o uso de ferramentas tecnológicas, ausência de instruções/orientações específicas sobre o ensino remoto, adaptação a este contexto, pouco tempo para planificação, organização e condução das aulas, interação com os estudantes, uso de novas tecnologias, aprendizagem de novas ferramentas de ensino, ressignificação das práticas educativas pelos docentes e uso de tecnologias de informação e comunicação. As contribuições destacadas pelos docentes envolvem aspectos, como: a aprendizagem de novas ferramentas de ensino, ressignificação das práticas educativas pelos docentes e o uso de tecnologias de informação e comunicação.

Palavras-chave: Ensino remoto; Contexto pandêmico; Universidade pública; Formação docente.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, professoratozzo@gmail.com

O TRABALHO DOCENTE DE LÍNGUA INGLESA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO PELAS INSTRUÇÕES AO SÓZIA

NASCIMENTO, Renato do Carmo¹

ST 17: Estudos interdisciplinares nos processos educativos e socioculturais: uma perspectiva necessária

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de divulgar os resultados de nossa pesquisa de mestrado acerca do trabalho docente da área de Língua Inglesa, no contexto da Educação Básica da rede pública estadual de ensino, do interior do Estado do Paraná, a partir da descrição do próprio agir docente. Nosso objetivo foi o de tratar dos aspectos constitutivos de uma rotina de trabalho do(a) professor(a) de Inglês da Educação Básica e seus possíveis desafios pelas percepções docentes a partir do procedimento das Instruções ao Sósia. Fundamentamos nosso estudo em aportes da Teoria Crítica, do Ensino como Trabalho e dos Estudos da Linguagem por meio da perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo. No que tange à natureza deste estudo, utilizamos uma abordagem qualitativa de pesquisa. Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos o procedimento das Instruções ao Sósia para a coleta de dados, oriundo da Psicologia do Trabalho, mais especificamente, da Clínica da Atividade Francesa, com um professor e duas professoras da área de Língua Inglesa, de um município do interior do Paraná. Os dados são analisados por alguns dos procedimentos propostos pelo ISD, a saber: contexto de produção, plano global, conteúdo temático e procedimentos SOT (Segmento de Orientação Temática – temas) e STT (Segmento de Tratamento Temático – subtemas). Os resultados apontam para o fato de que uma maior tomada de consciência acerca do próprio agir pode favorecer a qualidade do trabalho de professores(as) de LI em sala de aula.

Palavras-chave: Educação básica; Trabalho docente; Língua inglesa; Instruções ao sósia;

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento - PPGSeD - da UNESPAR - Campus de Campo Mourão - E-mail: prof.renatocm@gmail.com

A INCLUSÃO DO(A) ALUNO(A) COM DEFICIÊNCIA NA PERSPECTIVA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA REFLEXÃO

FRITOLI, Silvana Telma de Lima¹

ST 17

RESUMO

Em 2017 o ministério da educação lançou um novo parâmetro para o currículo da educação no Brasil intitulado como *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* que é um documento normativo que referencia a educação básica nacional. Esta mudança envolveu todos os processos educativos como também no que se refere a educação especial inclusiva. Desta forma, objetiva-se fazer uma reflexão sobre as implicações que as mudanças provindas com o BNCC trouxeram no aspecto da inclusão do(a) aluno(a) com deficiência no ensino regular, fazendo uma comparação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), em vigência anterior. Como aporte metodológico tem-se uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e exploratório com análise de publicações sobre o tema e documentos oficiais normativos para a educação básica no Brasil, tabulando e dialogando entre informações e dados para esclarecer as principais mudanças para a educação inclusiva, observando os aspectos empíricos, teóricos e metodológicos de cada produção. Os resultados prévios indicam que estas mudanças foram significativamente negativas para o contexto da educação do(a) estudante com deficiência, pois criam barreiras no processo de criação de um currículo próprio para as suas especificidades como também para o seu desenvolvimento. Espera-se assim contribuir para que a educação inclusiva do(a) aluno(a) com deficiência tenha mais qualidade e que seja mais expressiva em nossa sociedade.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Base Nacional Comum Curricular; Formação de professores.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, silvanatelma5@gmail.com

A FORMAÇÃO DOCENTE COM PERSPECTIVA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AS POSSIBILIDADES DO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

FRITOLI, Silvana Telma de Lima¹

ST 17

RESUMO

A inclusão do(a) aluno(a) com deficiência no Brasil teve uma grande trajetória até garantir os direitos normativos vigentes hoje, apesar disto ainda existe muitos debates sobre a efetividade da inclusão no ensino regular e nas universidades. Ainda que esteja garantido em lei, o ensino inclusivo continua sendo alvo de equívocos e gera várias indagações e dúvidas em professores(as), pais e alunos(as). Em vista disso, a pesquisa objetiva compreender os processos formativos de futuros docentes com um olhar nas disciplinas de educação especial e inclusão do estudante nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, como também dialogar sobre as possibilidades e desafios no uso de metodologias ativas para a inclusão de estudantes com deficiência. Para tanto, será abordando aspectos legais, históricos e práticos que permearam a trajetória da inclusão em nosso país, a aplicabilidade das metodologias ativas na educação especial e as percepções dos(as) docentes(as) que ministram disciplinas de educação inclusiva ou educação especial nos cursos de graduação em licenciatura da instituição. O aporte metodológico será constituído de pesquisa qualitativa tendo por base entrevistas gravadas via plataforma *google meet* com 8 professores(as) que ministram disciplinas de educação inclusiva ou educação especial na universidade. Os resultados esperados visam contribuir para a inclusão dos(as) estudantes com deficiência discutindo sobre as metodologias ativas para um ensino mais inclusivo com um(a) aluno(a) participativo(a) e autônomo(a) no processo de aprendizagem. Trazendo uma contribuição teórica a partir de uma visão ampla sobre as produções que abordam o uso das metodologias ativas na inclusão escolar, como também uma discussão sobre a percepção de docentes que ministram disciplinas sobre inclusão e educação especial nos cursos de licenciatura na Unespar-PR.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Metodologias ativas; Formação de professores.

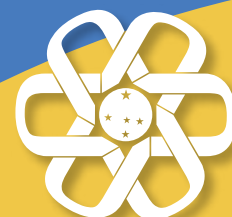
¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, silvanatelma5@gmail.com



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

18



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



COLONIALISMO, COLONIALIDADE E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

CRISTOFOLINI, Carola¹

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina²

ST 18

RESUMO

Traçar elementos acerca da trajetória histórica e sociojurídica da violência contra a mulher a partir da leitura de autores que compõem as Epistemologias do Sul. Inicia-se o artigo com a exposição do processo de colonialismo e de colonialidade e das origens de dominação e poder a partir da raça e do gênero como instrumentos de classificação social dos povos. Na sequência, é abordada a violência contra a mulher em diferentes contextos apresentando-se dados estatísticos da atualidade como forma de mostrar o fenômeno da violência contra grupos subalternizados compostos por mulheres. O processo de produção foi por meio de pesquisa bibliográfica. A partir do resultado apresentado, constata-se que as Epistemologias do Sul fornecem ferramentas conceituais que possibilitam a compreensão das origens da violência contra a mulher no decorrer do colonialismo e da colonialidade, processo que reflete nos dias atuais.

Palavras-chave: colonialismo; colonialidade; Epistemologias do Sul; violência contra a mulher.

¹ Jornalista, Psicóloga, especialista em Marketing e em Sistema de Justiça: Conciliação, Mediação e Justiça Restaurativa. Mestranda em Direito pela UNOESC de Chapecó/SC. Psicóloga da Polícia Civil de Santa Catarina.

² Docente adjunta/pesquisador sênior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Professora Titular no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito/UNOESC. Professora Colaboradora no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual do Paraná- UNIOESTE. Professora no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas/Universidade Federal da Fronteira Sul. Avaliadora do INEP - BNI ENADE/MEC. Membro do Comitê Internacional Global Alliance on Media and Gender (GAMAG) - UNESCO. Líder da Linha de Pesquisa Cidadania e Direitos Humanos: perspectivas decoloniais/PPGD UNOESC. Membro da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos no Rio Grande do Sul. Membro do Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI/Rio Grande do Sul). Membro sócia-titular da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

POVOS INDÍGENAS E A PARTICIPAÇÃO ELEITORAL: REPRESENTAÇÃO E VISIBILIDADE

LINHARES, Émelyn¹

WENCZENOVICZ, Thais Janaina²

RIBEIRO DOS SANTOS, Marlei Ângela³

ST 18

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar e refletir sobre a participação eleitoral dos povos indígenas no pleito municipal brasileiro dos anos de 2016 e 2020. Enquanto procedimento metodológico utiliza-se do bibliográfico-investigativo acrescido de dados do Tribunal Superior Eleitoral, Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e dos documentos internacionais e da legislação brasileira. Inicialmente, abordamos o direito à participação política dos povos originários, abrangendo os efeitos e consequências da trajetória do colonialismo, da colonialidade e discriminação étnico-racial na minimização identitário-social. Subsequentemente, analisa-se as candidaturas indígenas nas eleições municipais, comparando os números registrados em 2016 e 2020 correspondente às regiões e Estados do Brasil. Por fim, discutimos acerca da participação das mulheres indígenas na política nacional, observando a quantidade de candidaturas nas eleições municipais de 2016 e 2020 correspondente à região sul do país. A eleição municipal de 2020 resultou em 2.206 candidaturas indígenas conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral, vislumbrando mudanças no âmbito das relações políticas e aumento da participação indígena, totalizando na participação de 47 povos nestas eleições,

¹ Mestranda no programa Interdisciplinar em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Especialista em Direito e Processo Penal pela Faculdade Santa Rita. Especialista em Direito Público pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Bacharel em Direito (FACISA/FUNOESC), emy_dr@outlook.com.br

² Docente adjunta/pesquisador sênior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Professora Titular no Programa de Pós-Graduação em Educação/UERGS e no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito/UNOESC. Professora Colaboradora no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual do Paraná- UNIOESTE. Avaliadora do INEP - BNI ENADE/MEC. Membro do Comitê Internacional Global Alliance on Media and Gender (GAMAG) - UNESCO. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq/UERGS Direitos Humanos e Justiça: perspectivas decoloniais, t.wencze@terra.com.br

³ Mestra em Direitos Fundamentais Cíveis na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); Especialista em Dimensões Materiais e Eficaciais dos Direitos Fundamentais, Especialista em Direito Civil, Processo Civil e Docência na Educação Superior pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA); Especialista em Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR); Especialista em Direito Ambiental - Centro Universitário Leonardo da Vinci; Especialista em Direito Público e Privado: Material e Processual (UNOESC); Bacharel em Direito (FACISA); Tecnóloga em Gestão Ambiental (UNOPAR), marlei.ange.adv@hotmail.com

representando a continuação de um processo descolonizador. Constatou-se o baixo número de candidaturas de mulheres indígenas, destas foram eleitas apenas 29 no país todo. Concluímos que a participação e representatividade dos povos originários nas eleições são fundamentais, visto que são constantemente alijados da participação democrática do Estado brasileiro e trazem em sua trajetória histórica a negação dos direitos humanos e fundamentais. Esta representatividade dos povos originários e demais grupos oprimidos nas eleições ainda é falha na realidade.

Palavras-chave: Participação política; Povos indígenas; Liderança indígena.



COLONIALIDADE, PATRIARCADO E CAPITALISMO: REFLEXÕES DECOLONIAIS SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL

Noelen A. Weise da Maia¹

RESUMO

Por meio deste trabalho objetiva-se analisar a criminalização do aborto no Brasil à luz das teorias feministas decoloniais. No país, a prática é criminalizada pelo Código Penal de 1940, isentando de pena os procedimentos de interrupção de gravidez realizados devido à gestação fruto de violência sexual, risco de vida para a pessoa gestante e gestação de feto anencéfalo - esta última inserida pela ADPF 54 em 2012. Em consequência do contexto de criminalização, a prática configura entre as principais causas de mortalidade materna, punindo com mais severidade as mulheres racializadas e empobrecidas. Além disso, sua criminalização representa a negação dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, uma vez que estas não gozam de plena autonomia sobre seus próprios corpos. Neste sentido, através de conceitos-chave decoloniais como, modernidade/colonialidade (QUIJANO) e colonialidade de gênero (LUGONES) busca-se analisar a criminalização do aborto no Brasil e seus impactos na vida das mulheres brasileiras, não apenas daquelas que optam por interromper a gravidez em casos não amparados pela lei, mas também daquelas que tem o direito ao aborto legal negado e/ou dificultado devido ao estigma e criminalização da prática. O método utilizado para a análise foi o bibliográfico investigativo aliado à pesquisas quantitativas sobre o aborto no país. A partir desta análise pode-se perceber que a criminalização do aborto está assentada em estruturas patriarcais, coloniais e capitalistas, onde o corpo da mulher é reduzido à reprodução, no entanto, considerando as discrepâncias raciais e de classe nos índices sobre mortalidade causada por aborto inseguro, podemos pensar na criminalização a partir de lógicas eugênicas e necropolíticas, onde os índices nos mostram que as mais atingidas pela insegurança da prática são as racializadas e empobrecidas.

Palavras-chave: Criminalização do aborto; Decolonialidade; Direitos Sexuais e Reprodutivos; Necropolíticas

¹ Mestranda e Bolsista Institucional no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim/RS. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Interculturalidade, Identidade de Gênero e Personalidades vinculado ao PPGD - Unoesc. E-mail: noelenweise@gmail.com

A POLÍTICA PÚBLICA DE ACESSO À JUSTIÇA: AFIRMAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PELA DEFENSORIA PÚBLICA (PR)

SOUZA, Rafael Fonseca¹

ANACLETO, Adilson²

ST 18

RESUMO

A implementação de políticas públicas facilitadoras de acesso à justiça no modelo *salaried staff* foram amplamente aderidas nos países sul-americanos, por permitir que qualquer pessoa economicamente hipossuficiente pudesse exigir a efetivação de seus direitos. É dever do Estado Democrático de Direito assegurar tais garantias fundamentais e cumprir as exigências Constitucionais como oferecer em todas as comarcas judiciárias do Brasil, até 2022, uma sede da Defensoria Pública. A dificuldade financeira e a falta de prioridade das demandas da população considerada economicamente hipossuficiente se mostram problemas que necessitam de respostas articuladas com o conhecimento complexo. Por outro lado, a qualidade do serviço público deve estar alinhada ao princípio da eficiência da Administração Pública. Assim, faz-se necessário a presente pesquisa, que tem como objetivo avaliar a percepção de qualidade da política pública de acesso à justiça promovida pela Defensoria Pública do Estado do Paraná na comarca judiciária de Campo Mourão/PR a partir de sua instalação no ano de 2016. Para tanto, realizou-se pesquisa exploratória e descritiva com levantamento bibliográfico sobre a simbiose entre mercado e Estado, a teoria libertária de justiça, estado mínimo, liberalismo e patrimonialismo, burocracia e estado gerencial. Também se vale da análise quali-quantitativa de dados obtidos pelo procedimento metodológico Service Quality (SERVQUAL), com fim de mensurar a diferença entre expectativa e percepção do serviço obtido. Os resultados preliminares mostram que a instalação do órgão em Campo Mourão prestou atendimentos na área de família e criminal para a população economicamente hipossuficiente local e foi capaz de realizar amigavelmente 56 acordos extrajudiciais e mediações com sucesso em 2017, entre os mais 2000 atos e manifestações realizados. O modelo *salaried staff* das Defensorias no Brasil tem se mostrado eficiente ao promover os direitos humanos, mais econômicos do que o modelo *judicare*, e com prestação de serviço com qualidade.

Palavras-chave: Estado, Desenvolvimento local, Serviços Públicos.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, rafael@live.in

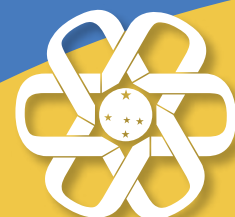
² Pós Doutor (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, adilson.anacleto@unespar.edu.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

19



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

A INTERDISCIPLINARIDADE NA CARTOGRAFIA: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO E AS APLICAÇÕES

COLAVITE, Ana Paula¹

ST 19 - Temática livre

RESUMO

Nesta comunicação objetiva-se debater a multi e a interdisciplinaridade presentes na Cartografia, a partir da análise de dois pontos: o primeiro com relação aos alicerces teóricos e conceituais que sustentam esta Ciência e; o segundo acerca das múltiplas aplicações possíveis dos produtos cartográficos e os diálogos, que por meio desses, são estabelecidos com inúmeras outras áreas do conhecimento. A abordagem metodológica pauta-se na análise teórica-conceitual e reflexiva sobre o tema. Com relação as bases constituintes da Ciência Cartográfica, esta recorre a conteúdos e conceitos: a) da Geografia, da Matemática, da Geodésia, da Física como suporte para as formas de representação da superfície curva no plano (ex. escala, projeções, sistemas de referências, espaço representado etc); b) da Estatística, da Semiótica, da Estética, da Linguagem Gráfica para seleção das variáveis e das formas de representação temática dos mapas (ex. forma de subdivisão da legenda em mapas quantitativos, cores e simbologias apropriados, organização do layout do mapa etc). Sobre as múltiplas aplicações da cartografia na atualidade, além de um instrumento fundamental à Geografia, se faz presente em múltiplas áreas do saber dialogando com disciplinas e temas, contribuindo para a análise correlacionada da área específica com a distribuição espacial do fenômeno representado. Portanto, tem subsidiado análises históricas, ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais, além de fornecer dados para ações na área da saúde, do planejamento urbano e regional, na logística de transportes, no geomarketing, dentre outras. Além disso, o processo cartográfico é mediado pelas tecnologias da informação em todas etapas, desde a coleta dos dados até a aplicação e disseminação das representações cartográficas já elaboradas. Desta forma, considera-se que a cartografia extrapola as fronteiras do campo disciplinar e pode dialogar com inúmeras outras áreas do conhecimento, sempre que a distribuição dos fenômenos no espaço seja de relevância para este.

Palavras-chave: Representações Cartográficas; Cartografia Temática; Análise Espacial.

¹ Docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) e do Colegiado de Geografia, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, apcolavite@hotmail.com.

**ENGAJAMENTO E DISTOPIA EM “A VIDA NO CÉU: UM ROMANCE
PARA JOVENS E OUTROS SONHADORES”**

YAIRO, Ana Paula¹

ST 19

RESUMO

Uma obra literária pode ser compreendida como expressão do mundo e de sua relação com o autor/criador, bem como com o espaço-tempo (BAKHTIN, 2011). Nessa perspectiva, o presente estudo tenciona analisar a obra “A vida no céu: um romance para jovens e outros sonhadores”, identificando aspectos que contribuem para caracterizá-la como obra do gênero distopia de caráter engajado; conseqüentemente, de relevância para os contextos sócio-históricos atual e futuro. As reflexões que sustentam este trabalho assentam-se nos estudos enunciativos-discursivos (BAKHTIN, 2011; VOLOCHÍNOV, 2013), haja vista conceberem o romance como enunciado concreto da esfera artístico-literária, inscrito em uma situação sócio-histórica de produção e circulação. Além disso, também se ancoram em Candido (2000, 2002) e em autores que auxiliam na tecitura das discussões que constituem este artigo, tais como ADORNO; HORKHEIMER (1990), HOBBSWAN (1995), HILÁRIO (2013), entre outros.

Palavras-chave: Distopia; Engajamento; Literatura Juvenil.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus de Maringá, anayairo@hotmail.com.

PERFIL DE DOADORES DE ÓRGÃOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

CARDOZO, Andreia J.F.¹
CLEMENTE, Matheus H.²
REIS, Gislene Ap. X.³
ST 19

RESUMO

No Brasil, até dezembro de 2020, 44.544 pessoas entre adultos e crianças aguardavam na lista de espera por um órgão, sendo que deste total 4.364 residiam na região Sul do Brasil. Neste mesmo ano, 2.765 pessoas morreram aguardando um transplante de órgão e/ou tecido. O presente estudo possui a seguinte pergunta de pesquisa: qual o perfil dos doadores da região Sul do Brasil? E, para responder tal questionamento tem-se como objetivo descrever o perfil de doadores de órgãos na região Sul do Brasil. Trata-se de pesquisa quantitativa, realizada entre os meses de março a maio de 2021, por meio de dados provenientes publicados na plataforma da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, bem como dos relatórios provenientes do Sistema Estadual de Transplantes do Estado do Paraná. As variáveis utilizadas para descrever o perfil dos doadores foram: sexo, idade, tipo sanguíneo e causa do óbito, ocorridos nos anos de 2012 a 2020 sendo realizado análise de frequência absoluta e relativa. Identificou-se na região Sul, do Brasil, que o perfil de doadores com maior predominância foi de pessoas do gênero masculino (n=4.277; 58,8%), com faixa etária entre 50 a 64 anos (n=2.437; 33,5%), sendo o Acidente Vascular Encefálico (n=3.744=; 51,5%) a principal causa de morte encefálica, o grupo sanguíneo “O” com fator Rh positivo (n=3.409=; 46,8%) foi o de maior predominância, e, o tecido mais transplantado foi a córnea (n=18.504; 52,5%). Cabe citar que o referido perfil predominou nos três estados da região Sul do Brasil, no período investigado. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas voltadas para todo público nacional, independente de sexo ou faixa etária, a fim de identificar precocemente um

¹Acadêmico do curso de Enfermagem, Centro Universitário Ingá (Uningá), campus de Maringá, deiaunica@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Enfermagem, Centro Universitário Ingá (Uningá), campus de Maringá, matheushclemente@hotmail.com

³Doutoranda em Enfermagem, membro do corpo docente do Centro Universitário Ingá (Uningá), campus de Maringá, prof.gislenercis@uninga.edu.br



potencial doador de órgãos e/ou de tecido, e melhorar a qualidade de vida de pacientes que aguardam a doação e transplantes.

Palavras-chaves: Perfil de saúde, Seleção do doador, Doadores de tecidos.



ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO DE ADVOGADO EM AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO: VOZES DE CULPABILIZAÇÃO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

PAULA, Carlos Augusto Ramos de
POLATO, Adriana Delmira Mendes
ST 19 - Temática livre

RESUMO

Neste trabalho, a partir de uma perspectiva interdisciplinar que coaduna interpretações do Direito e da Análise Dialógica do Discurso (ADD), analisamos os discursos mobilizados nas inquirições do advogado de defesa do acusado de estupro no caso “Mariana Ferrer”, nas audiências de instrução e julgamento criminal. O exame sociológico e discursivo proposto serve à problematização do papel social do advogado no tratamento da mulher vítima de violência sexual, a apontar possíveis mudanças de postura ética e, adicionalmente, a indicar a necessárias mudanças legislativas nesta esfera, para que as compreensões e os avanços das Ciências Humanas quanto ao questionamento de constructos sócio-históricos, culturais e ideológicos que legitimam a violência de gênero sejam considerados nas práticas jurídicas, em detrimento a avaliações sociais de cunho misógino e preconceituoso. Os resultados preliminares apontam que o discurso de culpabilização da mulher vítima de violência, presente no meio social, reverbera-se nas práticas discursivas da esfera jurídica, podendo ser alçado à categoria de argumentação possível e legítima. Notam-se presentes nas vozes do advogado discursos de controle do comportamento e do corpo feminino, descreditando eventual vítima de agressão sexual por meio de sua culpabilização.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso; Direito; violência contra a mulher; culpabilização de vítima.

COMTE E ARISTÓTELES: UM DIÁLOGO SOBRE O ESTUDO DO SER HUMANO

LONGO, Lucas Toshitaka Yatsugafu¹

ST 19

RESUMO

Este trabalho apresenta um diálogo entre a filosofia positiva de Auguste Comte e a metafísica de Aristóteles acerca do estudo do Ser humano, em relação à óptica das Ciências humanas. Com efeito, o Ser humano, ao decorrer da história do conhecimento, empenha-se em apreender tudo o que se concebe à sua consciência, a fim de atribuir um sentido à existência e, para isso, exercita, coincidentemente, todas as faculdades da alma como a Percepção, a Memória, a Vontade, a Imaginação e a Razão, de modo a significar o mundo, ao mesmo tempo que o mundo significa o Ser humano. Assim, esta composição objetiva analisar a filosofia positiva de Comte e a Metafísica de Aristóteles separadamente e, a seguir, compará-las, de modo a expor suas consonâncias e desencontros e, por conseguinte, serem relacionadas às Ciências Humanas, ou seja, as Ciências que têm o Ser humano como objeto de estudo em seus aspectos mais amplos. Dessa forma, as últimas considerações objetivam responder a seguinte questão: “O estudo do Ser humano pode ser objetivado à mera observação de padrões fenomênicos, assim como acontece no estudo das ciências da natureza?”.

Palavras-chave: Ser humano. Positivismo. Metafísica.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, lucastoshitaka00@gmail.com

DO AUTOCUIDADO AO PROTAGONISMO SOCIAL: AS AÇÕES EXTENSIONISTAS DO BATE & VOLTA DIÁLOGOS

SOUSA, Maria Lizandra Mendes de¹

NASCIMENTO, Camila Gabrielly Silva do²

BATISTA JÚNIOR, José Ribamar Lopes³

ST 19 Temática Livre

RESUMO

O espaço da sala de aula, muitas vezes, não permite a discussão de temas que diariamente surgem na sociedade, em razão da exigência de cumprimento da carga horária, por meio da realização de aulas, atividades e provas. Apesar disso, a escola pode e deve promover o debate entre os discentes, docentes, funcionários e a comunidade em geral para além dos conteúdos curriculares. Assim, este trabalho versa sobre as ações interdisciplinares do Projeto de Extensão Bate & Volta Diálogos desenvolvida pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq). Considerando o cenário interdisciplinar, o objetivo é apresentar e relatar essas práticas extensionistas voltadas à sociedade que visam promover o desenvolvimento de habilidades, da difusão da empatia e da cordialidade, bem como da potencialização de criticidades com vistas à emancipação, à cidadania, ao protagonismo e à inclusão. Para fundamentação quanto ao tema interdisciplinaridade, educação e saúde escolar, apoiou-se em Leis (2005), Santos e Júnior (2018), Nunes (2013), Freire (2011a; 2011b) e Demarzo e Aquilante (2008). As ações descritas nesse trabalho são: ciclo de palestras, Zueira Literária e Som do Intervalo (eventos artístico-culturais), oficinas/cursos com viés terapêuticos e BatEmoções & VoltAmores (vídeos motivacionais e de autocuidado). Para isso, a pesquisa se caracteriza como um relato de experiência, cuja abordagem é de natureza qualitativa (MINAYO, 2012). Os resultados demonstram que as ações oferecem às pessoas o incentivo para mudanças na vida a nível individual, profissional e social promovendo, dessa forma, o autocuidado, autoconfiança, criatividade e protagonismo social, além de possibilitar, em especial, a afetividade e empatia, criticidade com respeito às diversidades e diferenças e, ao mesmo tempo, de cuidarem de si mesmos. Realça-se, nesse sentido, que o projeto oportuniza a desconstrução da (re)produção dos discursos não inclusivos, hegemônicos, preconceituosos e discriminatórios presente na sociedade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Projeto de Extensão; Formação Humana.

¹ Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS), marializandra1626@gmail.com

² Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS), camilagabrielly2611@gmail.com

³ Doutor em Linguística, docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Colégio Técnico de Floriano (CTF) vinculada a Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS), ribas@labproducaotextual.com

PERFIL DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

CLEMENTE, Matheus H.¹

CARDOZO, Andreia J. F.²

REIS, Gislene³

ST 19

RESUMO

No ano de 2012, o Brasil apresentou taxa de suicídio de 5,8/100 mil habitantes, sendo o oitavo quanto ao número de ocorrências de suicídio no mundo (MARCOLAN, J. F; SILVA, D. A, 2019). Assim, este estudo possui a seguinte pergunta: Qual o perfil dos óbitos por suicídio na região sul do Brasil? Para responder tal questionamento tem-se como objetivo descrever o perfil dos óbitos por suicídio na região sul do Brasil. Trata-se de pesquisa quantitativa, realizada entre junho a julho de 2021, com dados provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis utilizadas para descrever o perfil de óbitos foram: sexo, faixa etária, raça cor, escolaridade, situação conjugal, local de ocorrência e meios utilizados para o suicídio ocorridas no triênio 2017 a 2019. Os dados foram analisados por meio de taxa de mortalidade. Identificou-se que a taxa de mortalidade na região Sul foi de 13,93/100 mil habitantes, sendo mais prevalente a ocorrência no sexo masculino (19,5/100 mil habitantes), a faixa etária de 30 a 49 anos obteve a maior prevalência (5,0/100 mil habitantes). Dentre os meios frequentemente utilizados para executar o ato houve destaque para o enforcamento (10,1/100 mil habitantes). Dentre os estados da região sul, o Rio Grande do Sul em 2019 apresentou maior número de suicídio, sendo prevalente a ocorrência no sexo masculino (25,4/100 mil habitantes), com faixa etária de 50 a 69 (5,5/100 mil habitantes), sendo que o meio mais frequentemente utilizado para executar o ato do suicídio também foi o enforcamento (11,4/100 mil habitantes). Neste cenário, observou-se que homens com faixa etária entre 30 a 49 anos foram os que mais cometeram suicídio através do enforcamento, no período entre 2017 a 2019. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias de prevenção voltadas para tal público.

Palavras-chave: Suicídio; Epidemiologia; Mortalidade.

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem, Centro Universitário Ingá (Uningá), campus de Maringá, matheushclemente@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Enfermagem, Centro Universitário Ingá (Uningá), campus de Maringá, deiaunica@hotmail.com

³ Doutoranda em Enfermagem, membro do corpo docente do Centro Universitário Ingá (Uningá), campus de Maringá, prof.gislenerreis@uninga.edu.br

O TERRITÓRIO E A PAISAGEM NATURAL E CULTURAL DA ILHA DAS FLORES EM AÇORES - PORTUGAL

MASSOQUIM, Nair Gloria¹
CUNHA, Lúcio José Sobral²

RESUMO

As dinâmicas que têm influenciado nas mudanças da paisagem nas últimas décadas, têm permeado discussões acerca dessa temática tornando-se uma preocupação das várias áreas de conhecimento. Por tratar-se de um assunto comum a várias disciplinas, entre elas, a Geografia a História e o Turismo, comprometidas com o ambiente e os tipos de usos em determinados territórios, a discussão foi de cunho interdisciplinar. Falamos das mudanças nas paisagens naturais em prol dos tipos de exploração econômica e de sua interferência nos valores e nas tradições que determinada sociedade ainda guarda como herança cultural. O recorte espacial da pesquisa é a Ilha das Flores, uma das 9 pertencentes ao arquipélago dos Açores, onde os valores culturais e ambientais ainda prevalecem numa relação intrínseca entre paisagem natural e cultural do Território florentino. O objetivo é averiguar os valores e tradições culturais dos habitantes na organização e preservação da paisagem natural e humanizada. A contribuição teórico-metodológica centrou-se na discussão de paisagem, com estudos a campo, mapeamento das unidades de paisagem, entrevistas e depoimentos. Constatou-se que, historicamente os recursos naturais promoveram o desenvolvimento nesse Território e atualmente desenvolve-se o turismo de natureza, porém, não sem envolvimento na relação de pertencimento e mudanças de valores culturais.

Palavras-chave: Território; Exploração; Paisagem.

¹ Pós-doutoranda pela Universidade de Coimbra. Investigadora do Grupo de Pesquisa – GERA/CNPQ - UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná. e-mail - nmassoquim@gmail.com

² Professor, do Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigador e coordenador do Grupo 1 - Natureza e Dinâmicas Ambientais, do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT).

CONDIÇÕES DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL TRABALHADOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

PEGO, Yasmin Ciprandi¹

SILVA, Thaís Gaspar Mendes da²

ST 19

RESUMO

A pesquisa de iniciação científica em andamento objetiva analisar o panorama das condições de trabalho do assistente social, inseridos na política de assistência social, da região de Paranavaí/PR no contexto da pandemia do Covid-19. A temática se insere no debate que desde 2015 é objeto de estudo e pesquisa do curso de Serviço Social da Unespar, *campus* de Paranavaí e vem sendo desenvolvida por meio de pesquisa qualitativa, de campo e com coleta de dados via questionário *online* aos assistentes sociais, trabalhadores da assistência social da região de Paranavaí/PR. Partimos do entendimento que o Serviço Social é uma profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho e os assistentes sociais trabalhadores assalariados que vendem sua força de trabalho e que como toda classe trabalhadora se submete às relações de produção capitalista e sofre as consequências da reestruturação produtiva. As atuais condições de trabalho são permeadas tanto pela conjuntura apresentada a partir de 1970, com a crise do sistema capitalista e as respostas neoliberais na direção de preservar o capital, quanto pela atual conjuntura pandêmica e política de contrarreforma e flexibilização de direitos e políticas sociais. Tratar sobre as condições de trabalho não é uma “tarefa simples”, pois embora as identifiquemos alguns elementos já são determinados pelo modo de produção capitalista e mesmo observadas só podem ser modificados com a superação deste modo de produção. Retratar condições de trabalho é um aspecto que permeia entre identificar, denunciar e possibilitar a reflexão sobre a temática, permitindo buscar estratégias que “melhorem” estas condições, mas não a superação da exploração. Assim, espera-se obter um panorama das condições de trabalho dos assistentes sociais da região de Paranavaí capaz de subsidiar futuras reflexões, debates e formas de enfrentamento coletivas à contrarreforma das políticas sociais e flexibilização dos direitos trabalhistas que se agravaram no contexto pandêmico.

Palavras-chave: Condições de trabalho; assistente social; pandemia Covid 19; política de assistência social.

¹ Acadêmica do curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Paranavaí e bolsista PIBIC do Programa de Iniciação Científica da Unespar - Fundação Araucária. yasminsocial@gmail.com

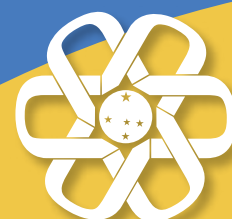
² Doutora em Serviço Social, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Paranavaí. thais.silva@unespar.edu.br



1º FIPI

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

20



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PPGSED
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento



CAPES



OXT
CREATIVE

**“SER MULHER” E “SER EDUCADORA” EM TEMPOS DE PANDEMIA:
PRÁTICAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL**

ROSA, Daiane Cristina Lima¹

RAMOS, Sara²

ROSSI, Jean Pablo Guimarães³

ST 19 - Temática livre

RESUMO

Esta comunicação objetiva relatar as práticas realizadas durante o estágio supervisionado em psicologia escolar, durante o primeiro semestre do ano de 2021. O conteúdo a ser apresentado será o trabalho realizado com o grupo de professoras do CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), Sossego da Mamãe, do município de Campo Mourão-PR. As intervenções aconteceram no formato de rodas de conversa, a partir das demandas levantadas como pertinentes pela direção, coordenação pedagógica e pelas próprias educadoras no decorrer dos encontros. Dentre os conteúdos tratados, estiveram os seguintes temas: dificuldades e transformações na realidade da docência feminina no contexto de pandemia; Ansiedade na profissão docente; Habilidades Sociais; Escola: Canal de proteção e denúncia contra abuso sexual de crianças e adolescentes e Educação sexual nas escolas. O estágio realizado no CMEI proporcionou momentos de escuta e discussões relacionadas aos temas citados anteriormente, consequentemente, possibilitou trocas de experiências entre as docentes. Levando em consideração o contexto pandêmico atual, foi possível dialogar sobre os efeitos que a pandemia tem deixado nos ambientes de ensino como um todo, ao mesmo tempo em que ficaram perceptíveis os impactos psicológicos causados nas educadoras. Para além do ambiente escolar, também foi possível perceber que diversos aspectos, como: a maternidade, relacionamento conjugal, relações familiares, crenças pessoais e outras experiências particulares, são pontos que também vieram a se agravar em contexto de pandemia e que influem sobre a atividade docente.

Palavras-chave: Pandemia; Mulher; Educação; Sexualidade; Psicologia Escolar.

¹ Graduanda do 10º período de psicologia da Faculdade UNICAMPO, Campo Mourão Paraná daih.cristinar@hotmail.com

² Graduanda do 10º período de psicologia da Faculdade UNICAMPO, Campo Mourão Paraná sararamos12@outlook.com

³ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPE-UEM). Graduado em Psicologia. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual (NUDISEX/CNPq) e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Diversidade e Cultura (GEPEDIC/CNPq). Docente da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR/Campus de Campo Mourão. Bolsista CAPES. E-mail: psijeanpablo@gmail.com

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO POR MEIO DOS PERIÓDICOS

GUARNIERI, Dayane Cristina¹

RESUMO

A comunicação vigente aborda escrita da história da educação produzida a partir das fontes periódicas da grande imprensa diária, dessa forma, o objeto da análise é apresentar o tema educação e sociedade como foco principal da pesquisa que busca realizar considerações sobre os estudos acadêmicos recentes que se vinculam com o tema. O estudo em andamento constatou resultados parciais que apontam que a utilização da imprensa não educacional se destaca como uma importante fonte no desenvolvimento de novas pesquisas ampliando as possibilidades de estudos no campo histórico-educacional. Além da grande imprensa diária, existem estudos que utilizam a imprensa operária, anarquista, religiosa e regional. A pesquisa vigente defende que a grande imprensa oportuniza a compreensão dos comportamentos que permeiam o campo educacional nas suas variadas relações sociais, que estão além dos muros escolares. A partir dessa concepção os periódicos representam a possibilidade de compreender as múltiplas de ideias e intenções veiculadas cotidianamente sobre a educação, fator importante para compreender também o pensamento social.

Palavras-chave: Educação; Sociedade; Periódicos; História.

¹Mestra em História, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, dayanequarnie@hotmail.com.

REFORÇO ESCOLAR NA DISCIPLINA DE FÍSICA

CANOVAS, Devanir Pereira dos Santos¹

LONGO, Lucas Toshitaka Yatsugafu²

SANTOS, André Amaro Mamédio dos³

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo elaborar um projeto de reforço escolar, para uma turma da primeira série do Ensino Técnico Integrado em Informática, em uma instituição pública federal, na cidade de Campo Mourão – PR. O projeto teve como foco apresentar a disciplina de Física, de forma diferente da tradicional, para a auxiliar os discentes na tarefa de desenvolver sua capacidade de aprendizado, bem como estimular o ensino e o estudo, fazendo com que os mesmos se sentissem estimulados a frequentar a escola e percebessem que, além da Física fazer parte do seu cotidiano, ela apresenta contribuições e benefícios para sua formação. A proposta se pautou em diferentes recursos didáticos de ensino tais como, atividades de laboratório, pesquisas, simuladores e jogos. O projeto foi aplicado no período matutino, durante o ano letivo de 2019, em uma turma de 38 alunos. O referido trabalho foi norteado pelos pressupostos da pesquisa qualitativa e, para coletar os dados, aplicou-se um questionário investigativo com intuito de verificar o grau de dificuldade apresentado pelos alunos e todo material produzido durante a realização do projeto. Os dados coletados, bem como os relatos apresentados pelos alunos, permitiram inferir que o projeto proporcionou um ambiente de aprendizagem diferente do tradicional, fazendo com que os discentes se sentissem motivados e interessados pelas aulas de Física, participando de todas as atividades propostas durante a execução do projeto. Foi possível perceber que até a autoestima dos alunos foi elevada e os que no início apresentavam dificuldades de socialização, aos poucos foram se soltando e participando das atividades juntamente com os demais colegas. Outro aspecto importante a ressaltar foi a evolução dos resultados apresentados pelos alunos nas avaliações e a troca de experiências entre os pares e o professor.

Palavras-chave: Recurso Didático; Ensino; Física.

¹ Mestra, Docente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus de Campo Mourão, de_canovas@hotmail.com

² Mestrando, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, lucastoshitaka00@gmail.com

³ Discente de Medicina, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), andreamaronamedio@gmail.com

**A PRÁTICA NA CLASSE ESPECIAL: DESMISTIFICAÇÃO DOS PRECONCEITOS
POLÍTICOS E SOCIOCULTURAIS ENVOLTOS A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO
MUNICÍPIO DE MOREIRA SALES - PR**

SANTOS, Karla Daniely Silva Magalhães¹

ST 19

RESUMO

O trabalho com a educação inclusiva, em geral, apresenta obstáculos envoltos aos aspectos políticos e sociocultural que se efetiva no preconceito dos pais, professores e alunos referente a esta modalidade de ensino. A partir desse fato, o presente projeto tem como objetivo desmistificar tais pressupostos e trazer uma discussão sobre a prática educativa na sala de classe especial, sendo esta uma das modalidades do ensino inclusivo. Para isso, pensa-se em elaborar uma pesquisa com alunos, professores e pais de uma escola municipal do município de Moreira Sales – Paraná, sobre a importância de se conhecer o trabalho da sala de Classe Especial, para colaborar com uma educação mais humanitária e consciente em relação às pessoas com necessidades especiais. Esta pesquisa terá como método a investigação histórica, a partir de estudos sobre a educação inclusiva, e assim identificar os pressupostos históricos e legislativo que estabelece tal modalidade. Como metodologia de pesquisa será desenvolvido uma pesquisa de campo para reconhecer esse fenômeno na prática, bem como entender os preconceitos já estabelecidos na comunidade escolar, para assim propor a desmistificação dos pressupostos e nomenclaturas, a partir de uma formação sobre os conceitos das educações inclusivas, com pais, professores e alunos. Espera-se que a partir da prática da pesquisa, a comunidade escolar reveja o real sentido da educação inclusiva, ao perceber a relevância que possui na vida escolar e particular das crianças que necessitam desse ensino especial. Além disso, desenvolver uma prática mais significativa ao envolver os familiares e demonstrar a estes e aos próprios alunos que a educação especial está para favorecer sua aprendizagem, incluindo-o no processo educativo e não para propagar a exclusão.

Palavras-chave: Classe Especial; Desmistificação de preconceitos; Inclusão.

¹ Professora lotada em sala de Classe especial e Coordenadora Educacional no Municípios de Moreira Sales – Paraná, karladaniely568@hotmail.com.

ATIVIDADES EPIINGUÍSTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICO-DISCURSIVA

SILVA, Karla Katiele Veiga da¹
POLATO, Adriana Delmira Mendes²

ST 19

RESUMO

A atividade epilinguística é mediadora da reflexão sobre a língua em contexto sócio-histórico, cultural e ideológico de uso e possibilita aos alunos compreenderem a relação entre a utilização de diferentes recursos linguístico-enunciativos e discursivos e os respectivos efeitos de sentidos ou valorações inerentes às escolhas vocabulares e gramaticais realizadas, a tornar conscientes fenômenos da língua e da gramática que o aluno tem acesso desde os primeiros anos de vida, à medida que vai se apropriando da língua viva para interagir com os pares e se constituir como sujeito histórico e crítico. Pensar nas atividades epilinguísticas em perspectiva dialógica, é considerar as escolhas vocabulares, gramaticais em cada discurso, bem como nos valores e as entonações decorrentes nesse ato discursivo. Assim, o presente trabalho tem por objetivo propor o desenvolvimento e categorização de atividades epilinguísticas para crianças do Nível II, da Educação Infantil, a partir do trabalho com contação de histórias. Tal proposta preliminar será desenvolvida e implementada por meio do conto *Chapeuzinho Vermelho*, a partir do qual buscamos desenvolver atividades para levar a criança a refletir sobre diferentes valorações e entonações no discurso, bem como sobre diferentes possibilidades que a gramática oferece na construção de sentidos. Para tanto, ancoramo-nos na perspectiva sociológica e dialógica de estudo da linguagem do Círculo de Bakhtin, nas compreensões de Vygotsky sobre a aquisição da linguagem e sobre a importância da gramática nesse processo, bem como nos estudos da Linguística Aplicada do Brasil que compreendem as atividades epilinguísticas como integrantes das práticas de análise linguística. Os resultados mostram que: a) é possível o desenvolvimento de atividades epilinguísticas para crianças não alfabetizadas ou em processo de alfabetização; b) as atividades epilinguísticas favorecem que as crianças compreendam valorações e entonações mobilizadas no discurso; c) as atividades epilinguísticas ampliam a consciência linguístico-discursiva e gramatical de alunos da Educação Infantil.

Palavras-chave: Análise Linguística; Atividades Epilinguísticas; Educação Infantil.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, professorakarlakatiele@gmail.com

² Doutora em Letras, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, adriana.polato@ies.unespar.edu.br

A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, DIREITO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

BEZERRA, Larissa ¹

PEREIRA, Raine Clavisso ²

SASSO, Andrea Geraldi ³

ST 19

RESUMO

A perspectiva interdisciplinar no processo de construção do conhecimento possibilita à sociedade contemporânea solucionar problemas cada vez mais complexos de maneira colaborativa e transgredindo alguns cânones disciplinares (FERNÁNDEZ-RIOS, 2010). Nesse sentido, o presente trabalho objetiva destacar as contribuições da interdisciplinaridade no processo de pesquisa de três dissertações em andamento vinculadas ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da Unespar, oriundas de inquietações das autoras das áreas da Educação, Direito e Comunicação Social, questionando assim, como a interdisciplinaridade contribuiu frente às problemáticas de cada pesquisa. Pautamos o estudo de base qualitativa no levantamento bibliográfico de especialistas na área interdisciplinar, tais como Fazenda (2002) e Raynaut (2020), com aporte teórico das pesquisas que envolvem discussões sobre os coletivos de torcedores de futebol, a presença indígena nos espaços urbano e rural e os Direitos Humanos e políticas públicas relacionada à formação continuada de professoras/es. Cada pesquisa visa: a) abordar os coletivos de torcedores de futebol por múltiplos ângulos de análise, compreendendo as relações entre diversos temas sociais e o futebol e como as torcidas têm ampla visão e agenda política, que podem se conectar ao contexto histórico, político, cultural e social; b) compreender os processos envolvendo os povos indígenas na história paranaense, se aproximando do município em foco para o fomento de políticas públicas de reconhecimento e respeito aos Kaingang e Guarani nos espaços urbano e rural; c) repensar as ações e formações pedagógicas em rede, a efetivação de políticas públicas e a contribuição para e na formação humana. Dessa forma, as pesquisas se interligam por contemplarem a interdisciplinaridade como viés de estudo, além de possuírem o foco em

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, bolsista-técnica do Laboratório Cultura e Relações de Poder, da Unespar. Graduada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, laribezerra7@gmail.com

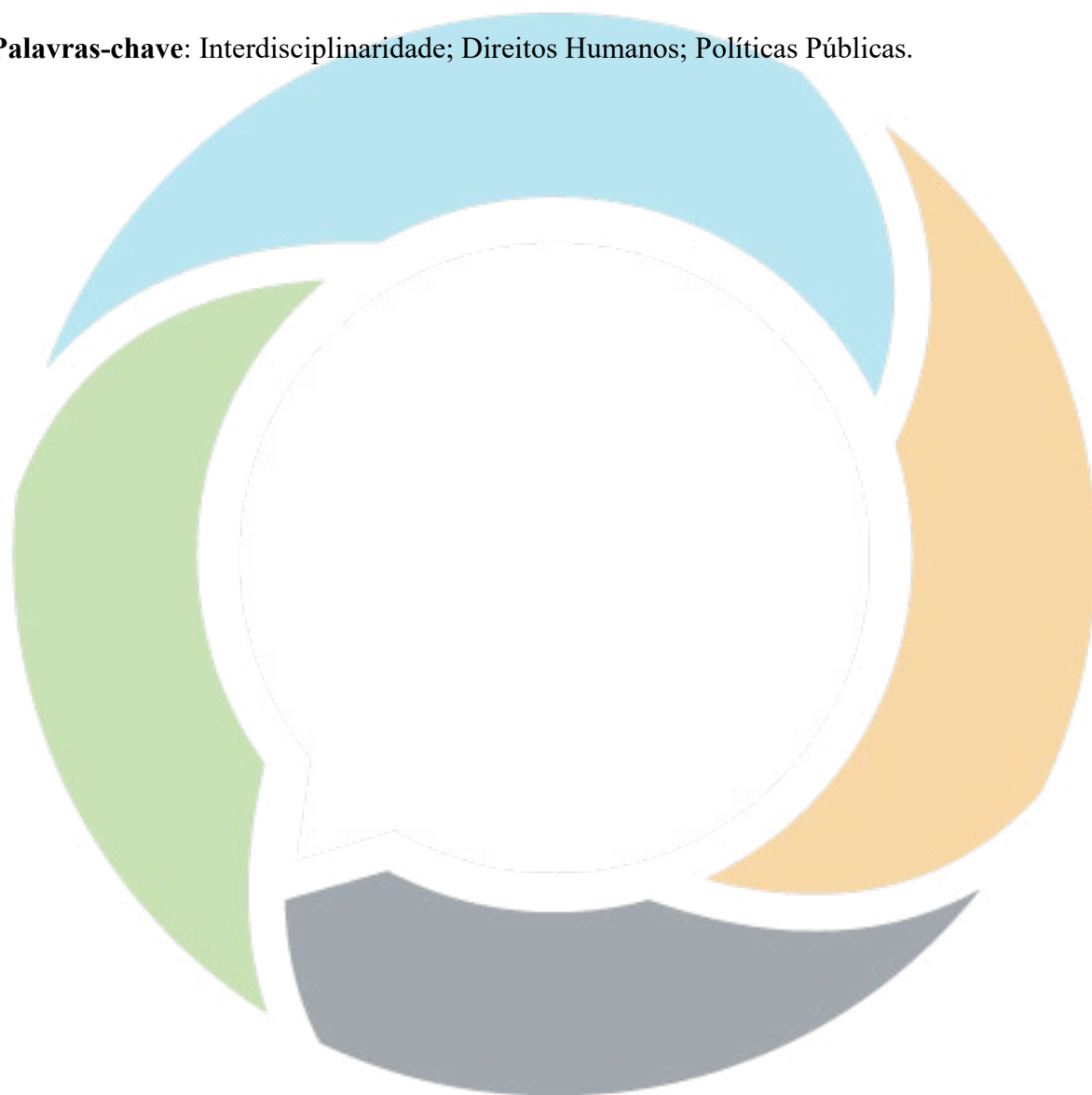
² Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, bolsista Fundação Araucária. Especialista em Direito Civil e Processo Civil pela PUC/PR, Graduada em Direito pela PUC/PR, raine.clavisso@hotmail.com

³ Mestranda, Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, bolsista CAPES, membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Diversidade e Cultura (GEPEDIC/CNPq). Graduada em Pedagogia pela Unespar/Campo Mourão, graduanda em Psicologia pela Faculdade União de Campo Mourão (Unicampo), dreasasso@gmail.com



análises de contextos amplos, envolvendo pessoas e mídias sociais, com caráter político, questões subjetivas e que vise a formação de uma sociedade mais solidária, humanitária, igualitária e justa.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Direitos Humanos; Políticas Públicas.



O PAPEL DO INGLÊS NA INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

TOZZO, Patrícia¹

BORNHOLDT, Marinella²

ST 19 – Temática Livre

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir o papel do inglês na formação dos estudantes das universidades públicas com vistas à internacionalização enquanto política institucional, a partir de um estudo documental sobre algumas políticas públicas, como o Inglês sem Fronteiras, que está inserido no programa Idiomas sem Fronteiras do Governo Federal. Os documentos apresentam dados do nível de proficiência linguístico em língua inglesa da população brasileira, disponibilizados pela empresa *English First* pelo *English Proficiency Index* (EF EPI), referentes ao ano de 2019. Para melhor compreender o processo de internacionalização na Universidade Pública, delimitamos o estudo para o contexto de ensino de inglês na UNESPAR, *Campus* de Campo Mourão, envolvendo as políticas de capacitação linguística, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do período de 2018-2022 (UNESPAR, 2018), nos Programas Paraná Fala Inglês (PFI) e de Línguas Estrangeiras da UNESPAR (PROLEN). No que tange aos procedimentos metodológicos, analisamos alguns documentos institucionais, como já mencionados. Para as análises, utilizamos alguns critérios como o uso de aspectos linguístico-discursivos como verbos e substantivos. Os resultados apontam para a busca da internacionalização, proporcionando o ensino da língua inglesa por meio de diferentes ações, de forma gratuita e acessível às comunidades acadêmica e externa.

Palavras – Chave: Internacionalização do ensino; Língua inglesa; Universidade pública.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, professoratozzo@gmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, marinella.bornholdt@gmail.com

EDUCAÇÃO DO CAMPO: RELEVÂNCIAS SOCIOCULTURAIS E DISCUSSÕES POLÍTICAS NA ÚLTIMA ESCOLA RURAL MUNICIPAL DE MOREIRA SALES-PR

BARRETO, Raquel Marina¹

MACIEL, Fred²

ST 19

RESUMO

O ensino em escola do campo possui características estabelecidas a partir da cultura e da historicidade da região envolvida, uma vez que a instituição acompanha os movimentos e as transformações da sociedade. Ao considerar essas especificidades, o trabalho aqui proposto é um recorte de apresentação de uma pesquisa recém-iniciada que propõe analisar o conceito e as estratégias de ensino na Educação do Campo, bem como as propostas políticas governamentais nos níveis Municipal, Estadual e Nacional envoltos ao ensino rural, com o objetivo de compreender o processo sociocultural na Escola Rural Municipal Agostinho Portello, a última escola municipal e do campo em Moreira Sales - Paraná. Entre os principais objetivos, pretende-se avaliar a viabilidade do desenvolvimento de ações de formação para pais, funcionários e comunidade, referentes à importância da escola, suas características de ensino e a função social que possui. A análise do objeto de pesquisa será pautada na investigação histórica do conceito de escola do campo, bem como as mudanças sociais e históricas que refletem diretamente na instituição, investigando também os impactos de políticas públicas e a consideração do espaço escolar como relevante esfera de sociabilidade. Como metodologia, utilizaremos a pesquisa de campo para compreender a prática de ensino da Educação do Campo e observar suas implicações como instância de vivência, trabalho e formação cidadã na comunidade local. Espera-se que a partir da investigação, análise histórica e possível prática educativa, seja possível promover a valorização da Educação do Campo, além de problematizar e dialogar sobre possíveis novas políticas públicas voltadas para essa realidade. O ensino em escolas do campo ainda é impactado por preconceitos e descasos, investigá-lo e ressaltar suas especificidades pode revelar-se um instrumento para sublinhar suas inserções e relevâncias na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Educação no Campo; Políticas públicas; Ensino; Comunidade local.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, raquellobo@gmail.com

² Doutor em História, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fred.maciel@ies.unespar.edu.br

EDUCAÇÃO PÚBLICA EM CONTEXTO DE PANDEMIA: MÍDIAS E A VISIBILIDADE DA DESIGUALDADE NO ENSINO REMOTO

BARRETO, Raquel Marina¹

CARVALHO, Sara Julia Rodrigues de²

ST 19

RESUMO

A educação é marcada pela interação professor-aluno para efetivação do ensino-aprendizagem. Com a pandemia viral da Covid-19 e a necessidade do isolamento social, esses processos se chocaram no momento em que a educação mudou seu cenário e passou a utilizar recursos midiáticos para tal processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, o presente trabalho propõe analisar a educação remota em escola pública na pandemia da Covid-19, com o objetivo de demonstrar as propostas desse ensino e compreender as mídias como facilitadoras da aprendizagem, mas também como fator que visibiliza a desigualdade social. Além disso, será discutida a responsabilidade do Estado nesse processo. A análise do objeto de investigação será pautada na revisão bibliográfica de obras e legislações relacionadas à escola pública, ao ensino remoto e à desigualdade social implantada no processo educacional. Quanto à metodologia de pesquisa, esta será qualitativa no que se refere à abordagem, podendo ser classificada como exploratória relativamente aos objetivos. Espera-se que a partir da pesquisa seja possível auxiliar na compreensão das funções das mídias como facilitadoras da aprendizagem e não somente como transmissoras de informações. Mas, principalmente, provocar a discussão que demonstra como as mídias, nesse contexto pandêmico, colocaram em evidência a desigualdade social entre classes. E, para além do entender e compreender as realidades atuais de desigualdade, propagar a consciência de classe e o senso crítico em relação ao real papel do Estado diante de problemas sociais enfrentados nas políticas públicas voltadas à educação.

Palavras-chave: Educação; Mídia; Desigualdade; Pandemia.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, raquelloobo@gmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, sarajuliac00@gmail.com

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: PROJETOS E IMPACTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO/PR

CARVALHO, Sara Julia Rodrigues de¹
MACIEL, Fred²
ST 19

RESUMO

A educação é fundamental para a formação humana integral dos indivíduos e constitui-se como importante ferramenta de desenvolvimento social. Tanto é essencial, que está estampada no rol dos Direitos Sociais do art. 6º da Constituição Federal, sendo abordada também pelo art. 205 da mesma Carta, onde frisa-se que se trata de um direito de todos e um dever do Estado e da família. Diante disso, o Governo Federal, Estados e Municípios desenvolvem políticas públicas educacionais diversas, conforme as competências atribuídas pela Constituição. Nesse sentido, o presente trabalho é um recorte de apresentação de uma pesquisa recém-iniciada que, além de tratar a educação nas esferas jurídica, sociológica e histórica, tem como escopo investigar as políticas públicas educacionais promovidas pelo Município de Campo Mourão/PR nos últimos anos, voltadas ao desenvolvimento de projetos e cursos de formação continuada ofertados aos docentes da rede pública, analisando seus respectivos conteúdos e objetivos. Acerca da metodologia de pesquisa, o estudo pautará seu procedimento em levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, na medida em que além das conceituações será realizada coleta de dados junto à órgãos Municipais. Além disso, será exploratória quanto aos objetivos, possuindo caráter qualitativo quanto à abordagem. Com tal levantamento, pretende-se averiguar a eficiência e eficácia da atuação do Poder Público, analisando se suas ações estão verdadeiramente voltadas às necessidades dos docentes e discentes. Objetiva-se também tecer uma análise acerca dos possíveis impactos das políticas públicas promovidas, tanto na perspectiva do gestor, quanto na perspectiva do docente.

Palavras-chave: Educação; Políticas Públicas; Projetos; Formação Continuada.

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, sarajuliac00@gmail.com

² Doutor em História, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, fred.maciell@ies.unespar.edu.br

USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO PROCESSO AVALIATIVO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

CARIS, Sueli Aparecida Martins Cordeiro¹

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo analisar possíveis contribuições do uso de ferramentas digitais (Jamboard, Padlet, Mentimeter) no processo avaliativo de conteúdos dos componentes curriculares nas turmas do Ensino Médio. Essas investigações serão feitas com professores em uma escola da Rede Pública de Ensino situada no noroeste do Paraná. Espera-se que as ferramentas digitais, citadas acima, que tem em comum promover a interatividade online, algo fundamental no momento atual no campo educacional, possa ser adotada por professores em suas práticas pedagógicas e assim facilitar o engajamento e o sucesso dos estudantes. No primeiro momento da pesquisa, será realizado o estudo sobre o tema em pauta (Avaliação), destacando o que pensam diversos pesquisadores, depois feito levantamento bibliográfico, evidenciar a importância de se trabalhar com maneiras diferentes de avaliar, no caso, usando ferramentas digitais ao término da abordagem dos conteúdos. Em seguida realizar-se-á uma pesquisa participante junto aos professores para sondagem das práticas avaliativas realizadas. Logo após, apresentar as ferramentas digitais (Padlet, Jamboard e Mentimeter) como possibilidades para realizar práticas avaliativas de maneira diferenciada, inovadora e tecnológica e instrumentalizá-los através de um curso de extensão. Na sequência realizar Observação e Acompanhamento da prática dos professores junto aos alunos do Ensino Médio de uma escola da rede pública de ensino do Noroeste do Paraná. Para coleta de dados serão utilizadas gravações em vídeos. Espera-se que o ato de avaliar fazendo uso de ferramentas digitais possa gerar um ambiente de práticas pedagógicas mais significativas em que o aluno seja mais atuante, mais participativo, que perceba um ambiente mais inovador e tecnológico e que possa garantir uma aprendizagem mais efetiva dos conteúdos estudados.

Palavras-chave: Ferramentas digitais; Avaliação; Professores; alunos.

¹ Graduada em Pedagogia Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM) e em História Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Pós Graduada em Educação Especial: Atendimento às Necessidades Especiais pela União das Escolas Superiores Vale Ivaí (UNIVALE), em Orientação e Supervisão em Educação pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavai (FAFIPA), em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto RHEMA. Atua como Pedagoga e Professora. Contato: sueelicordeiro@hotmail.com

O LUGAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NOS TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DO ENSINO SUPERIOR

RIBEIRO, Tamires da Silva¹

SILVA, Cassio Henrique da²

POSTALLI-SANTANA, Valéria Barreiro³

ST 19

RESUMO

Em dezembro de 2019 foi registrado na China o primeiro caso do novo agente do coronavírus, chamado de COVID-19. O vírus rapidamente se espalhou para outros países, visto que sua transmissão ocorre pelo ar. Nesse sentido, os contaminados apresentam sintomas semelhantes a uma gripe comum, como febre, tosse seca e cansaço, entretanto, podem surgir sintomas mais graves, como dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito, perda da fala ou movimento, podendo desenvolver a síndrome respiratória aguda grave, que levou milhares de pessoas a óbito. A forma adotada para conter a propagação do vírus no mundo foram as medidas de isolamento social, por tal razão, as instituições de ensino suspenderam as aulas presenciais a partir de março de 2020 no Brasil, assim, um novo formato de ensino foi implementado, o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Nesse viés, este trabalho tem como objetivo relatar as etapas do Estágio Supervisionado em Geografia durante o período pandêmico, descrevendo as experiências da regência remota desenvolvida nas turmas de Ensino Médio no ano de 2021. A metodologia pautou-se em revisões bibliográficas que possibilitaram o embasamento teórico para dialogar com o objeto de estudo e análise da alteração do lugar geográfico do ensino. Os resultados obtidos indicaram um ensino remoto excludente, pois nem todos os alunos tem acesso à tecnologia e internet, também intensificou a evasão escolar e prejudicou a qualidade da educação. Essas características fortalecem as desigualdades do ensino brasileiro, portanto, a rede de educação tem um conjunto complexo de adversidades para lidar no pós-pandemia, e com as aulas presenciais retornando devem buscar solucionar os danos causados as escolas e aos estudantes mais fragilizados, como níveis de aprendizagem baixos e o maior número de desistentes.

Palavras-chave: Ensino remoto; Formação docente; Lugar; Covid-19.

¹ Graduada na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Campo Mourão, tamisilvaribeiro@gmail.com

² Graduado na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Campo Mourão, cassio.chs@hotmail.com

³ Doutora em Geografia, docente da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Campo Mourão, valeria_postali@yahoo.com.br

A PRÁTICA DOCENTE DIANTE DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

SOUZA, Viviani Dias Barradas¹
ST 17

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo analisar a prática docente do professor do Ensino Fundamental - anos iniciais diante dos novos meios tecnológicos e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem no contexto da alfabetização. Com as mudanças ocorridas nos últimos tempos surge a questão: como alfabetizar crianças longe da escola e de que forma o professor poderá auxiliar o processo ensino aprendizagem da criança? Conciliar o ensino aprendizagem com as vivências familiares, social e cultural das crianças associadas às TICs vai estimular este processo e levar o professor a refletir acerca de sua prática. Bem como impeli-lo a buscar novas formas de conduzir o aluno a ser alfabetizado, consolidando seu conhecimento, sendo autônomo, criativo e crítico. Pretende-se realizar pesquisa bibliográfica e através de plataformas digitais e investigação de campo por meio de entrevistas na forma de questionários e outros possíveis meios de contato com o ambiente real da alfabetização nos meios digitais. Espera-se que a partir da pesquisa que a educação promova novas formas de aprendizagem em uma base consolidada, realizando uma conexão com a realidade exposta pela sociedade sem deixar de estar ligada à realidade da criança, respeitando seu conhecimento de mundo e explorando a criatividade, consciência crítica, devendo ser saudável quando retratado na forma das TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação, selecionando aquilo que de fato é importante para a aprendizagem da criança.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Tecnologias de Informação e Comunicação; Ensino aprendizagem.

¹ Professora lotada no Ensino Fundamenta I, no Municípios de Moreira Sales – Paraná, formada em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão, atual UNESPAR. E-mail: vivianibarradass@gmail.com.



1º FIPI

